

The Castelo Group
 ERA Castelo Real Estate, Inc.
 Castelo Insurance Agency, Inc.
 Castle Mortgage Brokerage, Inc.
 MA Broker Lic. MB1271
508-995-6291 (ext. 22)



Joseph Castelo
 NMLS 19243

Advogado
Joseph F. deMello

Taunton 508-824-9112
 N.Bedford 508-991-3311
 F. River 508-676-1700



MONIZ Insurance
 Combinação de seguros de casa e carro c/grandes descontos

995-8789



CARDOSO TRAVEL
 Bons preços, bom serviço
 boa reputação, viagens individuais ou em grupo
TERRA, MAR e AR
401-421-0111
 www.cardosotravel.com

DHM DEBROSS HATHAWAY MARVEL
 Heating • Air Conditioning
 a division of Sea Land Energy
508.999.1226
 tudo o que precisa p/o aquec. de casa

PORTUGUESE TIMES

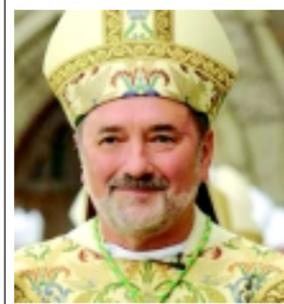
THE AGENCY PAIVA
SEGUROS
 (401) 438-0111 Joseph Paiva



SOCIAL SECURITY DISABILITY
 Falamos Português • Hablamos Español
 • No ta fala Creole de Cabo Verde
508-588-9490
JOEL H. SCHWARTZ, P.C.
 Advogados

Ano XLIV • Nº 2322 • quarta-feira, 23 de dezembro de 2015 • 50¢ • www.portuguesetimes.com

Mensagem de D. Edgar Moreira
 Bispo da Diocese de Fall River



“A importância e o significado do Natal é o presente da presença de Jesus”

• 05

Missa de Natal no Portuguese Channel
 Portuguese Channel transmite sexta-feira, 25 de dezembro, às 19:30, a Missa de Natal na igreja da Imaculada Conceição, em New Bedford, de que será celebrante o padre Daniel Reis.

FELIZ NATAL E PRÓSPERO 2016

Natal no Cranston Portuguese Club



Natal em New Bedford

João Pinheiro e o filho Victor Pinheiro, do Luzo Auto Center, e o deputado António Cabral durante a tradicional festa de Natal desta firma de New Bedford.

• 14

Boas Festas



Os alunos da escola portuguesa do Clube Social Português, Pawtucket, receberam a visita do Pai Natal Al Nunes.

• 06



Faleceu o padre Joel Oliveira

• 12

Concerto de Natal em New Bedford



Catarina Avelar foi solista da Banda de Santo António, de Fall River, no concerto de Natal na igreja de Nossa Senhora do Monte Carmelo, em New Bedford.

• 12

Advogada
Gayle A. deMello Madeira

- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel
- Acidentes de trabalho
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

— Consulta inicial grátis —

Taunton 508-828-2992 Providence 401-861-2444

GOLD STAR REALTY



Guiomar Silveira
508-998-1888

Escritórios de Advocacia de
GONÇALO M. REGO
508-678-3400

Escritórios em:
 Fall River
 New Bedford
 Cambridge
 E. Providence

- Acidentes por negligência
- Acidentes de trabalho
- Negligência médica/emprego
- Testamentos
- Discriminação no trabalho

508-992-1800
 617-234-4446
 401-431-6111

CARDOSO TRAVEL
 120 Ives St., Providence, RI 02906
401-421-0111
SANTO CRISTO
 29 de Abril (8 dias, 12 refeições)
SANTO CRISTO/MADEIRA
 NORTE E CENTRO DE PORTUGAL
 RIO DOURO, SERRA DA ESTRELA E FÁTIMA
 29 de abril (17 dias, 33 refeições)
 www.cardosotravel.com

Axis Advisors
 Wealth Management
 Financial Planning
 Insurance Planning



Daniel da Ponte
 President & Chief Compliance Officer
401-441-5111

Portugal a Partir de
 DE NEWARK



\$755
 IDA E VOLTA

Preço para Lisboa em voos directos de Segunda a Quinta Feira à partida de Newark Liberty International Airport 12 de Janeiro 2016 a 15 de Março 2016. Estadia máxima de 3 meses. Sujeita a disponibilidade e outras restrições. Todas as taxas incluídas e sujeitas a alterações de câmbio. Vendas até 31 de Dezembro 2015.



flytap.com

AMARAL CENTRAL MARKET

872 Globe Street, Fall River, MA — Tel. 508-674-8042



*Os melhores preços
A melhor variedade de produtos
Espaço moderno, funcional e higiénico
Amplio parque de estacionamento*

Aberto diariamente das 8:00 da manhã às 7:30 da noite.
As sextas-feiras, das 8:00 da manhã às 8:30 da noite.
Sábado, 8:00 da manhã às 7:30 da noite
Domingos, das 7:00 da manhã à 1:00 da tarde.

PREÇOS EM VIGOR DE 23 a 29 DEZEMBRO
BOAS FESTAS E FELIZ 2016!



T-BONE STEAK
\$4⁹⁹ LB.



**BIFE DE PORCO
TEMPERADO**
\$2⁷⁹ LB.



**QUEIJO
CASTELÕES**
\$6⁴⁹ LB.



QUARTOS DE GALINHA
49¢ LB.

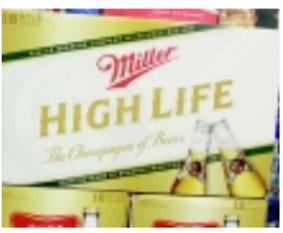
*Temos peixe fresco
dos Açores a partir de
quarta-feira*



**VINHO
AVELEDA**
2 garrafas por
\$10



**ÁGUA
POLAND
SPRING**
3 por **\$10**



HIGH LIFE
Embalagem de 18 + dep.
\$9⁹⁹



**VINHO
MONTE
VELHO**
\$32
6PK

**Vendemos
cerveja
e vinho
aos Domingos
a partir
das 10 horas
da manhã**



POLVO
\$2²⁹ LB.



SODA FANTA
88¢
2 lit. + dep.



**ANANAZES
DE SÃO MIGUEL**
\$8⁹⁹ cada



FEIJÃO PROGRESSO
6 por **\$5**



**VINHO
VINHA
DO
MONTE**
3 por **\$12**



**LARANJADA
MELO ABREU**
\$13⁹⁹
caixa de 24



**VINHO
YELLOW
TAIL**
1.5L
\$8⁹⁹

Vamos ajudar Dylan Carreiro a vencer grave doença

Dylan Carreiro é um aluno júnior da High School de East Providence a quem foi diagnosticado o linfoma de Hodgkin com estágio quatro. Dylan é um enérgico, atlético e brilhante estudante, estimado por muitos. A sua ética de trabalho e desejo de competição estão a ajudá-lo nesta batalha, que infelizmente ele não pode travar sozinho.

Opportunity Knocks, juntamente com o programa de basquetebol das alunas da East Providence High School está fazendo o seu melhor para ajudar a família de Dylan a pagar as elevadas contas médicas. Em 14 de janeiro, às 7:00, no intervalo do jogo das Townies com as Mount Hope, será entregue à família Carreiro um cheque para ajudar com #DylansFight, mas são precisas muitas ajudas e há várias maneiras de cooperar.

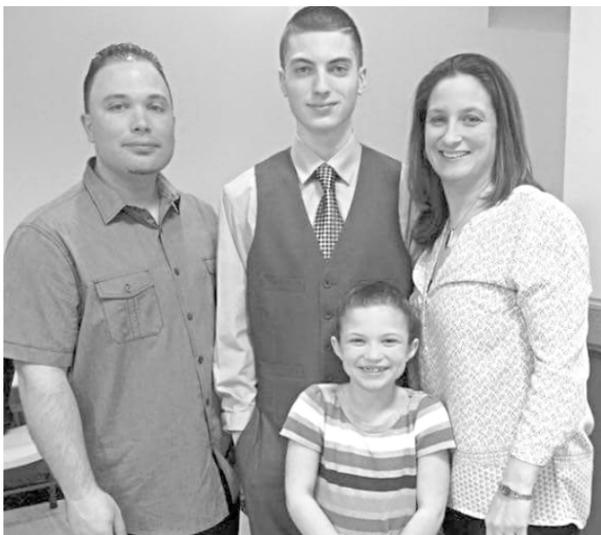
Primeiro pode fazer-se uma doação pessoal durante o jogo ou com antecedência, e os cheques são pagáveis a OpportUNITY Knocks, #DylansFight.

Pode-se fazer uma coleta de donativos no local de trabalho, na escola, entre equipas desportivas da juventude ou mesmo entre amigos. Quanto mais dinheiro se angariar mais fácil será a recuperação. Finalmente, aceitam-se patrocínios para o jogo (\$100) e, se a sua empresa está interessada em patrocinar, contacte Michael Solitro (401-639-8934) ou Joseph DeRita (401-648-1626).

OpportUNITY Knocks é uma organização 100% voluntária, o que significa que cada dólar arrecadado vai diretamente para a família Carreiro.

A organização tem t-shirts e pulseiras à venda para ajudar a espalhar a palavra sobre #DylansFight. As pulseiras são um dólar por peça e as t-shirts são \$10.

Este movimento de solidariedade está ser levado também entre a comunidade portuguesa, por iniciativa de



Dylan Carreiro com os pais e irmã.



Dylan Carreiro com os avós Ernesto e Fátima Carreiro

Steven M. Ribeiro, do irmão António e da irmã Fátima. Steven Ribeiro pode ser contactado pelo telefone 401-309-4337.

Projeto de poesia do Centro de Assistência ao Imigrante

Realizou-se dia 15 de dezembro o tradicional almoço de Natal dos amigos do Centro de Assistência ao Imigrante, de New Bedford, aproveitado este ano para lançamento do livro de poemas "Recordando e Vivendo, Versos das Nossas Vidas".

Trata-se de um projeto de poesia do grupo Embracing Aging (Abraçando o Envelhecer) e, conforme escreveu Helena DaSilva Hughes, diretora do centro, o livro "é um projeto no qual os nossos idosos puderam expressar a sua capacidade intelectual, melhorar a sua autoestima, combater a sua depressão e isolamento".

A obra reúne poemas de Maria Pereira, Aida Amaral, Ângela Pacheco, Manuel Vieira, Maria Trindade, Maria Barbosa e João Leal, que integram o grupo de poesia dinamizado por Margarida Cortes Rosa, assistente social.

A obra foi coordenada por

Homem acusado do roubo de automóveis

Kenneth J. DaSilva, 33 anos, cujo último endereço conhecido era em Fall River, é acusado do roubo de um automóvel e compareceu no Tribunal Distrital de Attleboro, declarando-se inocente. O caso remonta a 11 de novembro de 2014, o suspeito entrou num stand da Route 1, South Attleboro, pediu para fazer um teste com um Lexus SUV 2005 e desapareceu.



Maria C. Pereira e apoiada pelo cônsul de Portugal em New Bedford, Pedro Carneiro, e por Francisco Resendes, que fez a composição no Portuguese Times.

Na sua mensagem, o cônsul Pedro Carneiro considera o livro "bonito e tocante", e conclui afirmando:

"Obrigado ao Immigrants

Assistance Center por pôr em prática esta ideia e por fazer com que o envelhecimento seja algo que vale a pena abraçar. E, muito especialmente, parabéns aos autores que decidiram arregaçar as mangas e fazer parte do projeto 'Embracing Aging'. Criaram páginas pungentes, com a sua sensibilidade".

SILVEIRA TRAVEL
BEST OF PORTUGAL TOUR
 JUNE 23, 2016
 www.silveiratravel.com
 (508) 822-2433

CODY & TOBIN
 SUCATA DE FERRO E METAIS
 Canos de aço usados — Compra e Venda —
 516 Belleville Ave. - NB
 999-6711

deMello's FURNITURE
 149 County St., New Bedford
 Seg.-Qua.: 10-7; Qui-Sexta 10-8; Sáb. 9-5:30
 Aberto todos os domingos Meio-dia-5:00 PM
 508-994-1550

PERITOS DE SEGURO SOCIAL EM ASSUNTOS DE INVALIDEZ

Maiza Silva • Timothy Pope, Esq. • Kelly Sousa

Falamos Português
 No ta fala Creole de Cabo Verde
 Hablamos Español

Fall River • Taunton • New Bedford • Brockton
 • Providence • Lawrence

Joel H. Schwartz, P.C.
 508-588-9490
 Advogados

Obrigado!

Nesta quadra natalícia e quando estamos prestes a completar mais um ano de trabalho, desejo aos nossos leitores, assinantes, colaboradores, patrocinadores e comunidade de língua portuguesa, um Natal repleto das mais sublimes virtudes e valores humanos — a fraternidade, solidariedade e respeito ao próximo.

Que esse espírito natalício perdure ao longo do novo ano de 2016, para que possamos ser uma família, uma comunidade e uma sociedade mais justa, tolerante, fraterna, solidária e com um profundo sentido de proximidade de forma a encararmos as complexidades e adversidades com uma atitude natural, positiva e mais humana.

Agradeço reconhecidamente a todos os nossos patrocinadores, assinantes e leitores, enfim a todos aqueles que continuam a contribuir para a sobrevivência deste veículo de língua portuguesa nos Estados Unidos, o qual tem desempenhado ao longo destas mais de quatro décadas de existência um relevante papel na defesa, preservação e divulgação da língua e cultura portuguesas neste país que nos acolheu de braços abertos.

Para além dessa importante tarefa na defesa dos costumes e tradições trazidos da terra de origem, PT continua a ser o arauto das iniciativas comunitárias lusas, muitas das quais são uma autêntica demonstração e testemunho da extraordinária capacidade, dinamismo e espírito empreendedor das nossas associações e organizações que proliferam pelos EUA e ainda rejuvenescidas nos seus quadros com os portugueses de primeira e segunda gerações, esses que darão continuidade às tradições da comunidade aqui criadas e que se revelam muito importantes para a sobrevivência desses valores culturais portugueses, como sinais da nossa identificação e afirmação.

A publicação de um semanário de língua portuguesa nos EUA, não obstante estar inserido numa vasta comunidade que continua a apoiar esses sinais da presença lusa, não é contudo uma tarefa fácil, tendo em conta factores de vária ordem, nomeadamente do teor económico-financeiro, impondo-se naturalmente uma política de controlo e equilíbrio orçamental, aspetos fundamentais para a sobrevivência de qualquer empresa em geral e deste órgão de comunicação social em particular. Esse é naturalmente o principal desafio do dia a dia: a sustentabilidade económica, base fundamental para que posteriormente outras metas e objetivos sejam alcançados.

Com o envelhecimento da comunidade de língua portuguesa e a estagnação do fluxo migratório sabemos que o desafio futuro passa por um envolvimento cada vez mais próximo, firme e consistente junto das diversas iniciativas comunitárias, nas suas mais variadas componentes e ainda nos jovens que as integram e que de uma forma ou de outra vão conseguindo preservar as tradições, costumes, a língua e a cultura da terra de pais e avós.

Como a língua é o principal instrumento de comunicação de um povo e identificação de um país, continuaremos a ser um elo de ligação e comunicação dos portugueses nos EUA exclusivamente em língua portuguesa.

Finalmente uma palavra de agradecimento e reconhecimento pelo excelente e dedicado trabalho da equipa que traz o PT à rua, constituída para além do autor destas linhas por **Eurico Mendes, Augusto Pessoa, Alda Freitas, Maria Novo e Linda Lima.**

Toda esta família do Portuguese Times, liderada pelo administrador **Eduardo Sousa Lima**, deseja a todos vós um Feliz Natal e um Ano Novo repleto das maiores prosperidades!

Obrigado a toda a comunidade pelo apoio a este semanário de língua portuguesa.

Francisco Resendes
 Diretor e editor do Portuguese Times

Mensagem de Natal de D. Edgar Moreira da Cunha Bispo de Fall River

Dando as boas vindas ao Príncipe da Paz

Queridos amigos em Cristo,

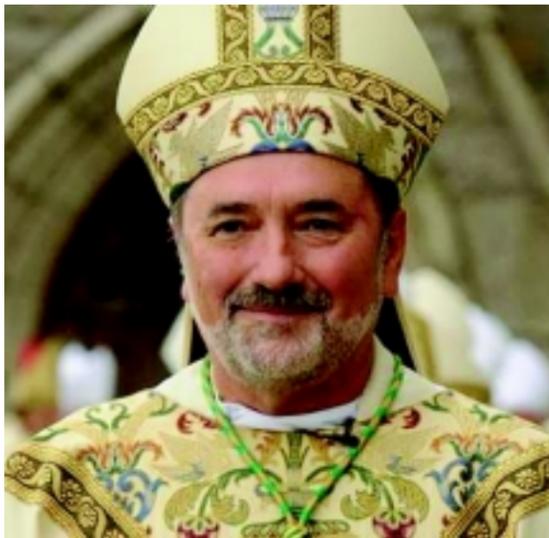
Uma das questões enfrentadas pela humanidade que teólogos, escritores e pensadores espirituais ao longo dos séculos têm tentado responder é: Por que é que Deus escolheu para salvar o mundo da forma que fez, enviando seu Filho unigénito Jesus, para vir e tornar-se um de nós, a ser submetido à condição humana, do sofrimento e da morte? Deus poderia ter feito diferente, pelo simples ato de Sua Palavra? Há uma passagem no terceiro capítulo do Evangelho de João que pode lançar alguma luz sobre esta questão.

“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigénito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.” (João 3:16)

Deus sabia que com apenas a sua palavra não seria convencido de seu amor e misericórdia; Ele sabia que precisaríamos de muito mais para mudar as nossas vidas e ser convertido, a fim de ser salvo. Ele sabia que seria necessário a presença de Jesus, nós precisamos ver Jesus “aceitação do plano de Deus, de Jesus vontade de esvaziar-se de Sua santidade e tornar-se um de nós. Deus sabia que precisaríamos de testemunho de Jesus de amor e misericórdia do Pai para toda a humanidade, a ponto de dar o Seu Filho para morrer por nós. Como o Papa Francisco disse, quando ele anunciou o Ano Jubilar da Misericórdia, “Jesus Cristo é o rosto da misericórdia do Pai.” Por isso, a presença de Jesus fez toda a diferença.

A importância e o significado do Natal é o presente da presença de Jesus. Em primeiro lugar precisamos de reconhecer a Sua presença dentro de nós mesmos, em nossas vidas, nossas famílias e nosso mundo. Então, uma vez que aceitamos a Sua presença em nossas vidas, nós também nos tornamos sinais da Sua presença na vida dos outros. Num tempo em que o individualismo é enfatizado, defendido em todos os aspetos da vida e em todos os cantos do mundo, precisamos reconhecer que nenhum de nós foi feito para ser de forma isolada ou para viver para si mesmo.

Durante este ano que está a chegar ao fim, o nosso mundo tem visto tanto sofrimento, violência e dor. Temos testemunhado ataques terroristas, guerras intermináveis, o derramamento de sangue inocente, perda de vidas inocentes, muitos irremediavelmente deixando para trás as suas casas, as suas terras, a sua



história e que buscam um futuro como refugiados. Vimos crianças, jovens demais para entender o que está acontecendo com eles e suas famílias, perder as suas vidas muito cedo.

Quando Jesus nasceu, o anjo apareceu aos pastores e disse-lhes: “Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por ele amados” (. Lc 2,14), quando acolhemos Jesus, abraçá-lo, ouvir a Sua palavra, aceitar o seu ensino, e ver a sua presença em nossos irmãos e irmãs, a paz que só Deus pode dar, será verdadeiramente nossa.

O meu profundo desejo neste Natal e meu desejo a todos os meus irmãos e irmãs da Diocese de Fall River, é que o dom da paz de Cristo reine em suas casas, seus corações e suas vidas. A minha oração é também para que a paz prevaleça em nosso mundo conturbado e sofrimento. A minha esperança é que em 2016 toda a humanidade pode enfrentar harmonia e compreensão, independentemente de raça, cor ou religião. O meu desejo é que pode haver um fim à discriminação racial e à perseguição religiosa; que os refugiados encontrem casas, órfãos encontrem as famílias, que os desempregados encontrem emprego e que todos nós encontremos uma paz duradoura.

Atenciosamente no Senhor,

+ **Edgar M. da Cunha, S.D.V.**
Reverendíssimo Edgar M. da Cunha, S.D.V.
Bispo de Fall River

New Bedford: Depois do Natal é tempo de reciclar

Desembrulhados todos os presentes e esvaziadas todas as caixas, é tempo dos residentes de New Bedford reciclarem o máximo possível dos seus resíduos natalícios e aqui ficam algumas dicas.

Papel de embrulho, caixas de papelão ondulado ou não e catálogos podem ser colocados na mesma no carrinho de reciclagem (tampa laranja).

Arcos, fitas, papel de embrulho metálico, luzes de árvores de Natal e blocos de isopor podem ser reciclados na estação da Shawmut Avenue, 1103 Shawmut Avenue.

A companhia ABC vai recolher as árvores de Natal de 11 a 15 de janeiro e as pessoas podem colocar as árvores no passeio no dia seguinte à recolha habitual do lixo. Por exemplo,

se o lixo é recolhido na sexta-feira, 9 de janeiro, as árvores de Natal serão recolhidas no dia 11 de janeiro, segunda-feira. E nas ruas onde o lixo é recolhido normalmente às segundas-feiras, as árvores serão recolhidas na terça-feira, 12 de janeiro e assim por diante.

Se tiver dúvidas, contacte o gabinete de reciclagem, telefone (508) 979-1493.

Deborah Santos ganha \$1 milhão na lotaria

Deborah Santos ganhou um milhão de dólares, com um bilhete de lotaria instantânea comprado no Star Food Mart de Brockton. Foi a segunda vez que esta mulher de Stoneham foi premiada com um milhão na lotaria. Deborah Santos optou por receber o prémio de uma só vez e, deduzidos impostos, recebeu \$650.000 e tenciona aplicar o dinheiro na compra de casa.

Desemprego sobe em Massachusetts e desce em Rhode Island

Em novembro, o desemprego aumentou ligeiramente em Massachusetts, embora o número de novos empregos continue a aumentar. A taxa de desemprego subiu para 4,7% em novembro e tinha sido 4,6% no mês anterior.

Estimativas preliminares do Federal Bureau of Labor Statistics mostram que Massachusetts ganhou 5.900 postos de trabalho em novembro e totalizou desde o início do ano 67.700 novos empregos, superando 2014, que teve 60.700.

As estimativas preliminares mostram 3.391.400 residentes de Massachusetts trabalharam em novembro e 166.000 estavam desempregados. A força de trabalho em Massachusetts foi de 3.557.400 em novembro, tendo diminuído 3.300 em relação aos 3.560.700 de outubro.

Em Rhode Island, a taxa de desemprego caiu ligeiramente para 5,2% em novembro, uma descida de um décimo de um ponto percentual desde outubro. Ainda assim, a taxa de desemprego em Rhode Island ainda é um pouco superior à taxa nacional de desemprego de 5%.

Mas 5,2% é uma redução de 1,7 pontos percentuais em relação a novembro de 2014 e a menor taxa de desemprego em Rhode Island desde julho de 2007, há mais de oito anos.

Desde novembro de 2014, Rhode Island criou 8.000 novos postos de trabalho. A força de trabalho em novembro foi de 555.600 indivíduos, um aumento de 5.900 em relação ao ano anterior. Desde janeiro de 2015 foram criados 6.000 postos de trabalho.

Canonização de Madre Teresa de Calcutá Cura milagrosa de jovem de Rhode Island reconhecida pelo Vaticano

O Vaticano anunciou dia 18 de dezembro a canonização de madre Teresa de Calcutá, a freira que dedicou a sua vida aos pobres e a notícia foi recebida com emoção pelos católicos de Massachusetts e Rhode Island.

Madre Teresa nasceu em 1910 na Albânia e ficou famosa como freira por trabalhar com os pobres e doentes da cidade indiana de Calcutá. Recebeu o Prémio Nobel da Paz em 1979, faleceu em 1997, deixando uma ordem com 4.000 religiosas e que cuida de 600 orfanatos. Madre Teresa foi beatificada em 2003 e é agora candidata à canonização, processo através do qual a Igreja Católica reconhece a santidade.

A canonização está prevista para setembro próximo, no Vaticano e é possível depois do reconhecimento, pelo Papa Francisco, do segundo milagre atribuído à religiosa.

Em 2008, com cinco anos de idade, Sydney Khoury, de Greenville, RI, foi submetida a intervenção cirúrgica para remoção de um rim com uma rara forma progressiva de cancro. De acordo com a família, foi quando o bispo Thomas Tobin, da diocese de Providence, entrou em cena. “O bispo quis fazer uma bênção com uma relíquia que tinha um pedaço do cabelo de Madre Teresa”, disse a mãe de Sydney, Michelle Khoury. “O que aconteceu em seguida foi incrível e um milagre com certeza. Quando ele fez a bênção, ela abriu os olhos e estava olhando diretamente para ele”.

Dez dias depois, Sydney voltou a casa. Hoje, com 13 anos, Sydney está livre de cancro e ela e a sua família dizem que a Madre Teresa é parte especial das suas vidas. E ficaram felizes com a notícia de que a freira vai ser canonizada.

O outro milagre atribuído a madre Teresa é a cura do engenheiro brasileiro Marcílio Haddad Andrino, 42 anos, nascido em Santos, Brasil, e hoje residente no Rio de Janeiro. Em 2008, durante a lua de mel, o engenheiro foi internado em Santos para operar uma hidrocefalia (inchaço por inflamação) no cérebro, cirurgia com elevada mortalidade. A situação era crítica, mas antes da operação, enquanto a sua mulher fazia orações intensas a madre Teresa de Calcutá, Marcílio acordou bem de saúde. Para os médicos “foi uma intervenção sobrenatural, com certeza”.

Em 1995, Madre Teresa esteve em New Bedford e visitou a igreja de St. Lawrence, acompanhada do arcebispo de Boston, cardeal Sean O’Malley, que era então bispo de Fall River.

A visita atraiu milhares de pessoas que quiseram ver de perto a religiosa. Madre Teresa saiu a cumprimentar essa gente e a visita ainda é lembrada.

Dezenas de pessoas estiveram a semana passada a venerar madre Teresa na igreja de New Bedford, onde as suas relíquias estiveram em exposição. Trata-se de uma gota do seu sangue, uma mecha do seu cabelo, as suas sandálias gastas e esfarrapadas, o seu rosário e um crucifixo que usou até sua morte.

New Bedford foi a terceira paragem da digressão das relíquias de madre Teresa organizada pelas Irmãs Missionárias da Caridade, uma ordem religiosa fundada pela futura santa, numa peregrinação mundial que terminará a 26 de agosto, dia do centenário de madre Teresa. De New Bedford, as relíquias seguiram para New Jersey.

PRECISA-SE

Pessoa para trabalhar na redação do Portuguese Times. Deve ter conhecimentos básicos de computador, dactilografia, fluência em português. Prefere-se com experiência. Horário flexível.

Para mais informações, as pessoas interessadas devem ligar para:

508-997-3118

Falar com Francisco Resendes

Pai Natal visitou a escola do Clube Social Português em Pawtucket

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Todo o mundo conhece e reconhece a típica figura do Pai Natal. Barbas brancas, vestimenta vermelha, simpático, cara rosada, óculos, estatura avantajada de onde sai característico Ho...Ho...Ho...

Pois ali por Rhode Island, Al Nunes reunindo todos aqueles predicados, encarna a figura de Pai Natal e visita as escolas portuguesas, para alegria da pequenada, que esperam pelo ansioso presente.

Carrega o saco da portugalidade, pois que Al Nunes é um dos grandes obreiros das celebrações do Dia de Portugal em Rhode Island, a que já presidiu, mantendo anualmente um



A comissão escolar presidida por Jorge Ferreira e constituída por Sebastião Rosa, Agostinho Carvalho, Luís Alves e José Borges, com o "Pai Natal".

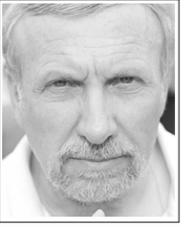


O "Pai Natal", na pessoa de Al Nunes, com um grupo de alunos da escola portuguesa do Clube Social Português, que foi visitada no passado domingo pelo homem das barbas brancas.



Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, com Jorge Ferreira, presidente da comissão escolar do Clube Social Português e o "Pai Natal".

COMUNIDADES
Augusto Pessoa
 Repórter
 T. 401.728.4991 • C. 401.837.7170



apoio imprescindível, ao torneio de golfe, ao pequeno almoço, ao arraial, à parada. Enfim um bom elemento ao que se junta a figura típica do Pai Natal, que tal como as fotos o documentam, vive a fase natalícia com todo o prazer e bondade.

O Pai Natal visitou os alunos da escola portu-

(Continua na página seguinte)

CARDOSO TRAVEL

Açores, Madeira e o Melhor do Centro e Norte de Portugal

29 de Abril a 15 de Maio (17 dias)
S. MIGUEL — A ILHA VERDE

Grandiosas festividades do Senhor Santo Cristo
 Excelente hotel bem localizado e perto das festas
 Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro e Furnas,
 Plantações de Chá, Nordeste, Sete Cidades e Mosteiros.



Madeira, Pérola do Atlântico

Hotel 5 estrelas no Funchal, tour de dia inteiro a costa oeste e tour de dia inteiro à costa leste, jantar e show folclórico. Câmara de Lobos, Cabo Girão, Vêu da Noiva, São Vicente, Encumeada, Serra D'Água, Poiso, Pico do Areeiro, Portela, Santana e suas casas típicas, Machico, Camacha, etc....

Continente (Norte, Litoral, Interior e Centro)

Fátima e Valinhos, Viana do Castelo, Guimarães, Rio Douro, Serra da Estrela, Nazaré, Óbidos, Palmela, Sesimbra, Caldas da Rainha, Cascais, Estoril, Belém, Serra da Arrábida, Lisboa, etc...



Partidas de Providence, Fall River e New Bedford

Boas Festas e Feliz Ano Novo a toda a comunidade

Faça a sua reserva e depósito no mês de Dezembro e receberá:
BRINDE ESPECIAL DE NATAL
DESCONTO DE \$200 P/ CASAL
 (Excursão Açores/Madeira/Continente)
DESCONTO DE \$100 P/ CASAL
 (Excursão para Ponta Delgada)

FESTAS DO SENHOR SANTO CRISTO DOS MILAGRES PONTA DELGADA
 29 de Abril a 6 de Maio
 Lagoa do Fogo, Ribeira Grande, Pico do Ferro, Furnas, Plantações de Chá, Nordeste Sete Cidades e Mosteiros

120 IVES STREET, PROVIDENCE, RI
TEL. 401-421-0111 — Grátis: 1-888-874-7006

Para informações ou reservas:
 E-mail: cardosotravel@aol.com www.cardosotravel.com

SÓ NA FLÓRIDA

Temos casas para todos os gostos e preços! Venha passar o INVERNO no paraíso!!!
 Podemos apanhá-los no aeroporto
 Prometemos honestidade
Maria & Adelino Almeida
856-364-8652
856-718-6065
EXIT KING REALTY
 1804 Tamiami Trail, Venice, FL 34293
 email: mbalmeida@comcast.net

Advogada

GAYLE A. deMELLO MADEIRA



- Assuntos domésticos
- Acidentes de automóvel*
- Acidentes de trabalho*
- Defesa criminal
- Testamentos e Escrituras

*Consulta inicial grátis

Taunton
508-828-2992

Providence
401-861-2444

Festa de Natal da escola do Clube Social Português

(Continuação da página anterior)

guesa do Clube Social Português no passado domingo. Mas como todo aquele físico não se alimenta só de água, o simpático Pai Natal, comeu um bom pequeno-almoço com a direção escolar do Clube Social Português, alunos e familiares.

Quem também não faltou foi Márcia Sousa, vice-cônsul de Portugal em Providence, que não perde uma iniciativa comunitária, repartindo as horas do dia, saltando de clube em clube, para satisfazer os convites de uma ativa comunidade que não perdoa a sua

ausência. Como diz o ditado, “quem não quer ser lobo, não lhe veste a pele”, pelo que a vice-cônsul ao assumir aquelas funções teve de jurar a si própria que colocaria a comunidade acima de tudo, mesmo em época de Natal. E fez questão em tirar uma foto com o Pai Natal, para mostrar que se pode ser jovem toda a vida.

Jorge Ferreira é o presidente da comissão escolar e tem feito os possíveis, acompanhado pelos respetivos elementos, de manter a escola em atividade, entregue à responsabilidade dos seus professores.

Mais tarde os alunos subiram ao palco para a sua habitual récita de Natal, muito aplaudida por pais e familiares.

A Escola Portuguesa do Clube Social Português foi fundada em 1981 por um grupo de ativos elementos como forma de manter viva a língua portuguesa por estas paragens.

Naquela altura os jovens, que incentivados pelos pais queriam aprender português, usufruíam da escola do Clube Juventude Lusitana em Cumberland, que recebia alunos de Pawtucket, East Providence, Bristol, West Warwick,

Cranston, Attleboro.

Estávamos no “reinado” da cônsul Anabela Cardoso, que acabaria por apadrinhar novas escolas, entre as quais a do Clube Social Português.

A 10 de Fevereiro de 1981 reúne a comissão fundadora constituída por António Tenreiro (director), já falecido, Victor Roque (vice-presidente), José Tenreiro (secretário), Carlos Peixoto (tesoureiro), já regressados a Portugal, que seria o arrancar de um projecto que passados mais de 25 anos continua a dar frutos.

A 11 de Agosto de 1981 são considerados oficiais os quatro anos de escolaridade sob a responsabilidade das professoras Sílvia Gomes e Edite Mota, com o magistério tirado em Portugal.

A escola apresentava uma frequência de 113 alunos, com as aulas a funcionar em salas improvisadas resultantes da divisão do salão principal em várias secções.

Claro que os diretores do Clube Social Português viram que a situação das salas de aulas no salão não era a mais aceitável, pelo que assumiram a respon-

sabilidade do aumento das instalações facilitando um local apropriado e confortável para o futuro da comunidade que é a nossa juventude.

O material didático foi enviado pelos Serviços do Ensino Básico e Secundário Português no Estrangeiro.

Como acontece em todas as escolas, o problema financeiro é resolvido pelos pais dos alunos, jantares de angariação de fundos cujo produto reverte para o pagamento dos professores, já que as restantes despesas, eletricidade, aquecimento, ar condicionado, são assumidas pelas organizações em que a escola funciona, neste caso específico do Clube Social Português presidido por Rui Spranger.

Anos passados muitos são os jovens que hoje podem testemunhar o valor e a vantagem dos conhecimentos da língua portuguesa. O Clube Social Português em Pawtucket, ainda na Pleasant Street, foi palco para ensino de português e inglês.

Ali se desenvolveu uma banda, um grupo cénico, uma equipa de futebol no meio de um Portugal pequenino rodeado por casas de habitação propriedade de portugueses e os mini-supermercados do “Left” e “Tia Anna do Jack”.

Um incêndio reduziu quase tudo a cinzas sem ter sido capaz de queimar o brilho luso e a certeza de que passados todos estes anos o bandeira portuguesa continuaria a esvoaçar ativa no mastro do Clube Social Português.



Uma família que após ter tomado o pequeno-almoço com o “Pai Natal” fez questão em ser fotografada com o homem das barbas brancas.



CLUBE SOCIAL PORTUGUÊS

131 SCHOOL STREET, PAWTUCKET, RI (401) 724-9834



A direcção do Clube Social Português presidida por Rui Spranger, deseja a todos os sócios, simpatizantes, familiares alunos da escola, professores, elementos do rancho folclórico e comunidade em geral

*Boas Festas
e Feliz Ano Novo*



Festa de Passagem de Ano

Quinta-feira, 31 de dezembro 2015

Aperitivos — 6:00-7:00 PM

- Pastéis de Bacalhau • Rissóis de Camarão
- Asas de Galinha • Queijo variado
- Bolachas e Fruta

JANTAR — 7:30 PM

- Sopa à Portuguesa • Salada • Paelha à Social
- Roast Beef, vegetais, sobremesa e café

À MEIA-NOITE

- Buffett • Champanhe • Caldo Verde
- Leitão à Bairrada • Pastéis de Bacalhau
- Rissóis de Camarão • Asas de Galinha • Queijo
- Bolachas • Fruta variada

MÚSICA: SOUNDWORK DJ

Admissão: \$50 (adultos)
\$25 (crianças 6-12)
Inclui: 2 garrafas de
vinho e soda por mesa



Festa de Natal da escola do Cranston Portuguese Club foi mais uma aula prática de português perante pais e familiares

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Quem assim canta, quem assim declama, quem assim se exprime em português merece nota positiva e rasgados elogios ao resultado de mais um ano a aprender português e a mostrar o seu aproveitamento.

Estamos a referir aos alunos da escola portuguesa do Cranston Portuguese Club que juntaram todos estes atributos ao subir ao palco para a sua récita de Natal.

Tudo isto foi precedido de um almoço, que esta coisa de cantar de barriga a “dar horas” não tem piada nenhuma, nem sequer as notas saem direitas.

Uma coisa é certa, naquilo que nos foi dado observar, em breve paragem de ronda, que havia começado na escola do Clube Social Português em Pawtucket e iria terminar no concerto de Natal da banda de Santo António de Fall River, na igreja de Nossa Senhora do Carmo em New Bedford, os alunos da escola do Cranston Portuguese Club primaram por

uma excelente representação.

Este apoio, único, dado às escolas portuguesas pelo Portuguese Times, não é nada de novo. Acompanhamos a inauguração desta escola, tal como a do Clube Social Português, East Providence, hoje Portuguese Learning Center, West Warwick, Bristol e a todos temos dado apoio ao longo de anos.

Cranston Portuguese Club abre as portas ao ensino da língua portuguesa

A Escola Portuguesa surge junto do Cranston Portuguese Club graças ao esforço de Rogério Silva (já falecido). Anteriormente já ali se ensinou português, mas este procedimento foi interrompido.

A abertura desta escola surge no reinado da cónsul Anabela Cardoso que dotou várias organizações de ensino comunitário.

O Cranston Portuguese

Club tem o privilégio de hoje se enquadrar no âmbito comunitário como uma das presenças lusas mais ativas em terras americanas.

Dotado de excelentes instalações, que as sucessivas direções têm o cuidado de remodelar periodicamente os seus responsáveis deram o seu contributo ao ensino do português, facilitando um excelente complexo de salas de aulas.

Isabel Abrantes tem sido a grande timoneira e a grande responsável por despertar nos jovens o interesse pela língua portuguesa.

O seu trabalho tem sido coroado do maior êxito no ambiente jovem que após um dia de aulas no ensino americano são expostos à língua de pais e avós dado que estes já são nascidos em terras americanas.

Convém salientar que esta aprendizagem torna-se mais acessível que o ensino integrado, dado que ali vivem o ambiente da presença lusa em terras americanas.

Vivem o folclore de que

(Continua na página 10)



Lusitano Royal Gardens Restaurant

822 King Phillips Street, Fall River, MA
Tel. 508-672-9104

PASSAGEM DE ANO 2015-2016

com

JOSEFINA & JOE CABRAL



BILHETES: \$50 (adultos)
• \$25 (crianças até 12 anos)

Cocktail — 6:00-7:00
Jantar — 7:00-9:00
Show — 9:00-1:00
À MEIA-NOITE:
Pequeno-almoço Continental,
Champanhe

Para bilhetes: **508-672-9104**



Diariamente os melhores pratos da cozinha portuguesa

- Bacalhau à Minhoto
- Bife à Lusitano
- BUFFET AO DOMINGO
- Cozido à Portuguesa
- Camarão
- Chicharros Fritos
- Camarão c/galinha

CRANSTON PORTUGUESE CLUB

20 SECOND AVE., CRANSTON, RI (401) 941-9531



Corpos diretivos do Cranston Portuguese Club
2015 presididos por Carlos Fonseca



A todos os nossos
sócios, famílias
simpatizantes e
comunidade em geral
**BOAS FESTAS
E FELIZ ANO
NOVO**



Festa de Passagem de Ano

QUINTA-FEIRA, 31 DE DEZEMBRO

• **Aperitivos — 6:00-7:00**

Variedade de queijos, bolachas, pão, fiambre, salame, chouriço, fruta lulas fritas e asas de galinha

• **Jantar — 7:00 PM**

Sopa de Agrião, Salada, filetes de peixe com arroz
lombo de carne com puré de batata e vegetais
sobremesa e salada de fruta

À MEIA-NOITE

Caldo Verde, asas de galinha, rissóis de camarão, pastéis de bacalhau
leitão, costelas de porco, chouriço assado, camarão à casa, mesa de fruta
pastelaria variada

MÚSICA PARA DANÇAR: **DJ BOLARINHO**



Cranston P. Club

(Continuação da página anterior)
fazem parte e com ele a vivência de festas e romarias que acabam por lhe despertar curiosidade e interesse.

A escola do Cranston Portuguese Club é disto um exemplo vivo e com frutos bem reais. Já ali tem havido professoras formadas pelo Rhode Island College que foram alunas da escola do Cranston Portuguese Club.

Cranston Portuguese Club digna presença lusa na Nova Inglaterra

Mas o Cranston Portuguese Club não quer deitar a perder os louros conquistados através de um historial de sucesso que vai acumulando ao longo dos anos. Entrando pela porta principal do Cranston Portuguese Club somos alertados por uma placa em bronze onde estão gravados os nomes dos fundadores daquela presença lusa em Rhode Island.

Um grupo que deixou como herança o rastilho de uma cultura trazida nas bagagens de esperança de um sonho tornado realidade.

A placa atesta como data da fundação 4 de Maio de 1930 e como primeiro presidente Joseph Marques e um numeroso grupo de fundadores, Joseph Cunha, Joseph A. Almeida, Raymond Simmons, John Martins, António Luiz, Manuel Simões, Joaquim Ramos, António Dionisio, António Pinto, Manuel Pedro, Floremino Gomes, Joaquim Manuel, António Constantino, Sebastião Alves, John Souto, Manuel Dionizio, Albert Joseph, Joseph Lopes, Dominique S Pavou, Joseph Delgado, Ceasar Santos, Manuel G. Almeida, Trucato Inácio, Basilio Gomes, Ceasar

Bernardino, António Ribeiro, John Bernardo e John Leitão.

O seu historial escrito a letras de ouro pela mão de ativos elementos sublinha os “feitos” de gente ilustre formada nos caminhos da vida percorridos com suor e lágrimas de alguém que



veio para vencer e contribuir para um ainda maior engrandecimento da maior potência do mundo.

O Cranston Portuguese Club surge como que uma aventura, dado que em 1960 tínhamos entre os 50 a 60 sócios. Era um clube pequenino, muito agradável e

acolhedor, e que conseguiu vencer a evolução dos tempos.

A comunidade ia aumentando se bem que fosse insuficiente para manter o clube aberto. Sendo assim e como forma de sobrevivência, foram autorizados a entrar para o clube, sob condições especiais, americanos, irlandeses e outros grupos étnicos que pagavam um dólar.

O Cranston Portuguese Club, no enquadramento da presença lusa em Rhode Island, tem sido através da sua existência um baluarte de costumes e tradições de

um povo que deu novos mundos ao mundo. Segundo dados colhidos, já ali se realizaram a festa do Santíssimo Sacramento, que era organizada pelos açorianos que por aqui se foram radicando. Havia procissão para a igreja de São Mateus com missa de coroação. No regresso serviam-se as tradicionais sopas do Espírito Santo, com missa rezada em português.

Mais tarde surge uma festa em honra de Nossa Senhora de Fátima. Dentro deste espírito passou a haver missa em português todos os domingos numa capela ao lado da igreja de São Mateus. O padre Serpa foi o pastor.

As boas vontades voltam a aparecer e depois daquelas duas tentativas de

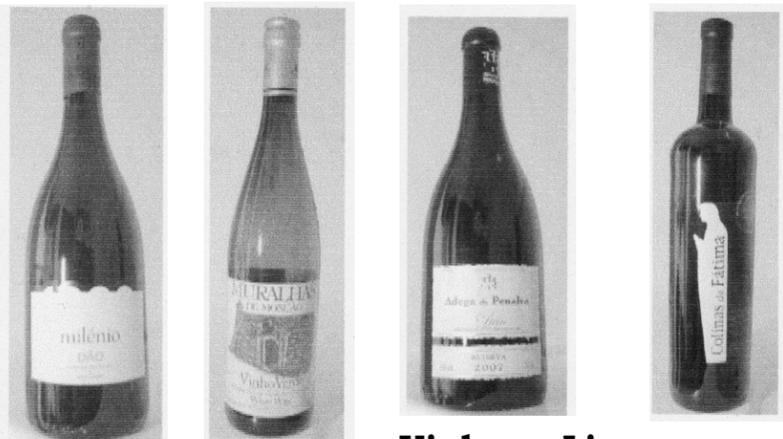
atividades sócio-culturais, surge a ideia dos Santos Populares. Estamos em 1980. A primeira edição surge plena de entusiasmo e a ela ficam ligados Rogério Silva, Fernando Silva, Artur Couto. Com arcos e balões a coisa resultou. Ainda antes da escola fundou-se a secção desportiva. Temos hoje o folclore a levar o nome da organização por toda a Nova Inglaterra, sem esquecer o trabalho das senhoras auxiliares.

As instalações sofreram uma notória remodelação dotando o clube de um excelente espaço de convívio. Um bar com balcão em mármore. Um salão para reuniões. No seu todo geral o Cranston Portuguese Club é um baluarte da presença lusa nos EUA.



M.A.F. IMPORTS, LLC

Brinde com os nossos vinhos na festa de passagem de ano!



• Vinhos • Licores
• Aguardentes • Brandies
Especializamo-nos em vinhos do Porto



444 Broad Street, Central Falls, RI
(401) 722-8580 — (401) 639-6442

MÁRIO FONSECA PEST CONTROL

(401) 944-9179

Licenciado pelos estados
de RI, MA e CT

Eliminamos todos os insectos,
baratas, percevejos,
formigas brancas, etc..

INSPEÇÃO ESTRUTURAL

P.O. Box 1538, Central Falls, RI
401-639-6442 • 401-722-8580
401-944-9179

*Feliz Ano Novo
a todos os nossos clientes,
amigos e comunidade
em geral!*



O Pai Natal passou pelo Centro Cultural Amigos da Terceira

• TEXTO AUGUSTO PESSOA • FOTOS CEDIDAS PELA ORGANIZAÇÃO

Ali pelos Amigos da Terceira nada escapa, nada passa, tudo se celebra. E nestas celebrações natalícias, o Pai Natal não se esqueceu de parar naquela associação de Pawtucket.

O simpático velhinho das barbas brancas trouxe presentes para a peque-

nada, pois que os mais idosos tiveram direito a pequeno-almoço. E no meio de toda esta azáfama natalícia vai de preparar mais um ano de atividades, que só desta forma se justifica o valor daquela presença lusa nos Estados Unidos.

E dizemos EUA, pois que aquilo que temos visto via RTP, ali por Rhode Island, o poder associativo, continua a ser único. E senão vejamos. A cantoria, o fado, o pézinho do bezerro, o carnaval, a matança com rancho à porta, o cortejo etnográ-



fico do Bodo de Leite das festas do Espírito Santo, as rainhas e sua corte a desfilar em bonitos carros alegóricos.

Estas atividades constituem os Amigos da Terceira como organização única em termos associativos de preservação e projeção de costumes e tradições de um Portugal, neste caso, região Açores em terras dos EUA.



CENTRO CULTURAL BANDA NOSSA SENHORA DOS ANJOS



1446 Acushnet Avenue, New Bedford, MA, 02746
Tel. 508-992-9060



Salão com capacidade para 450 pessoas, lindamente decorado e apoiado por excelente cozinha para todo o tipo de festa!



A todos os músicos, corpos gerentes, voluntários, amigos e comunidade

Boas Festas e Feliz Ano Novo



TONY CABRAL presidente

GRANDE FESTA DE PASSAGEM DE ANO

Quinta-feira, 31 de Dezembro

6:00-7:00 — Aperitivos variados • 7:00-9:00 PM — Jantar estilo familiar: Sopa • Salada • Frango assado • Bacalhau à Gomes de Sá • Lombo de Porco • 3 garrafas de vinho e duas de soda por mesa • Música: DJ DUARTE
À MEIA-NOITE: Buzinas, Champanhe, Caldo Verde, Asas de Galinha, Pastelaria e Café
Sócio: \$60 p/pessoa (Crianças 6-12: \$25) • Não sócios: \$65 (Crianças de não sócios: \$30)

No passado domingo, em New Bedford Banda de Santo António de Fall River deu concerto na igreja de Nossa Senhora do Carmo tendo por fundo a voz celestial de Catarina Avelar

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Os acordes musicais da centenária banda de Santo António de Fall River fizeram-se ouvir na sumptuosa igreja de Nossa Senhora do Carmo, num concerto memorável em que sobressaiu a voz celestial de Catarina Avelar.

Tal como as cerejas em que se sucedem umas às outras, as obras musicais da banda de Santo António nos seus 111 anos de existência foi o brilho musical constante no ambiente majestoso da maravilhosa igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Ali o som musical tem mais valor, tem mais brilho, tem outra sonoridade, tem mais encanto, tem mais beleza, tem mais significado.

Mas para completar o grandioso concerto que se espera passe a ser anual, ao som da banda surgiu Catarina Avelar, uma voz que dispensa apresentações.

Com a sua altivez, presença, beleza, fez ouvir interpretações de luxo, sublinhadas dos mais vivos e sentidos aplausos.

Catarina tem presença, tem voz, tem talento, que sabe aproveitar através de uma voz magnífica, que fez vibrar ainda mais no altar



Ambas as fotos documentam o concerto de Natal promovido pela Banda de Santo António de Fall River na igreja de Nossa Senhora do Carmo, em New Bedford.



secular da igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Ali tínhamos uma imagem de rara beleza.

Catarina Avelar, a banda de Santo António e o altar da igreja de Nossa Senhora do Monte Carmo.

O padre Jack Oliveira, pastor daquela igreja, misturou-se com as presenças ao concerto, vivendo aqueles momentos sublimes naquele templo de Deus.

Helder Fernandes, presidente, João Silva, maestro e Joe Silva, na presidência da assembleia geral, estavam radiantes pelo êxito do concerto, pela adesão do público, pela abertura do padre Jack Oliveira, ao ter aberto a igreja e ter facilitado o concerto natalício.



João Silva, regente da Banda de Santo António de Fall River no concerto de Natal do passado domingo na igreja do Monte Carmo, em New Bedford.



Uma jovem fez entrega de um ramo de flores ao maestro João Silva.



Helder Fernandes, presidente da mais antiga banda portuguesa nos Estados Unidos, no momento em que se dirigia aos presentes logo após o concerto na tarde do passado domingo.

Faleceu o padre Joel D. Oliveira

A comunidade católica e o clero português sentiram profundamente o falecimento do padre Joel D. Oliveira, 86 anos, a 15 de dezembro de 2015.

Primava pela amabilidade e simpatia. O seu trabalho foi notório em todas as igrejas, por onde passou, ou melhor ajudou a constituir, tal como a igreja de São Tomás Apóstolo em Warren e Santo António em Cambridge.

Era uma presença habitual nas festas de Nossa Senhora de Fátima em Ludlow, que levam milhares de pessoas àquele santuário, sob a administração do padre Vitor Oliveira, sobrinho do falecido.

O padre Joel Oliveira era pastor Emeritus da igreja de São Tomás Apóstolo em Warren. Era natural de Setúbal, tendo frequentado o colégio em Aveiro em preparação para a entrada no seminário Aveiro e Lisboa. Foi ordenado a 29 de junho de 1954 em Aveiro pelo bispo João E. de Lima Vidal.

Serviu como vigário paroquial em Estarreja e Murtosa, de agosto de 1954 a janeiro de 1957. Em janeiro de 1959 deixou Portugal tendo passado a pertencer à arquidiocese de Boston. Foi vigário paroquial da igreja de Santo António em Cambridge e mais tarde assumiu as funções de pastor daquela igreja de abril de 1972 a setembro de 1978.

Desde 1978 a 1980 foi capelão do Cardinal Cushing General Hospital em Brockton.

Em novembro de 1980, deu início ao seu ministério da Diocese de Providence, primeiro como vigário paroquial e depois padre da igreja de São Tomás Apóstolo em Warren.

Passou à reforma em 1999 como Pastor Emeritus.

O padre Joel Oliveira deixa uma irmã, Alcina Oliveira, um irmão, Donaciano Oliveira em Portugal e um sobrinho, o padre Victor Oliveira, de Ludlow.

O corpo esteve em câmara ardente na igreja de São Tomás em Warren, tendo sido sepultado no cemitério Gate of Heaven em East Providence.



O saudoso padre Joel Oliveira com o arcebispo de Boston, D. Sean O'Malley durante a festa de Nossa Senhora de Fátima de Ludlow em 2012.



Clube Português de Lawrence

Anos repletos de êxitos sob a batuta de Daniel Melo

O Clube Português de Lawrence, uma das dignas presenças a norte de Boston, está prestes a concluir mais um ano de grandes êxitos sob a administração do jovem Daniel Melo.

Uma existência marcada pelo progresso da visão das novas gerações, que seguiram as pisadas dos pais em manter bem alto aquele marco da presença lusa por aquelas paragens.

Presidido por uma segunda geração, na pessoa do jovem Daniel Melo, é curioso ver o cuidado na projeção nos meios comunitários

Uma organização que esteve presente na visita da Sagres a Boston, na despedida em Newark de Cavaco Silva, presidente da República Portuguesa, enfim uma presença lusa arrancada ao anonimato graças ao poder de iniciativa de Daniel Melo.

Mostra-se, assim, que a comunidade portuguesa de Lawrence tem uma organização digna, para se poder fazer representar.

Uma vida onde estão ligados diretamente, os presi-



Hélio M. Melo e o presidente do Clube Português de Lawrence Daniel R. Melo.

dentos João Parreira, Mário Soares, Emidio Ramos, Hélo Miguel Melo, Frank Pacheco, Anselmo Leal, José Garcia, Hélio DeMelo Jr, Renato Lima, Raul Lima e Manny Vasques.

Daniel Melo, este último a assumir a presidência no momento atual e com o agrado dos associados, mantém uma atividade significativa de quem quer manter vivo aquele pilar do

poder associativo.

Aquela presença lusa de Lawrence dispõe de modernas instalações, para acolher os seus associados.

Através dos tempos, por ali têm passado ativos presidentes, que têm deixado a sua marca. Hélio Miguel Melo, João Parreira e sua esposa Maria João Parreira, Anselmo Leal e sua esposa Fátima Almeida e o atual presidente, Daniel

Melo.

No decorrer da administração de Daniel Melo foram atribuídas as medalhas da organização a Jeff Costa, secretário; Peter Soares, recebedor; Danny Melo, director desportivo; Patrick Costa e Ricky Andrade, directores de relações públicas; Cris Freitas e Deb Freitas, responsáveis pelo edifício.

Não obstante se desfrutar de um clube dirigido por gente jovem, é notório o cuidado no apoio à educação académica, traduzido na atribuição de bolsas de estudo.

• Fotos cedidas pela organização



Director Lucy Francisco e Kim Reis.



Alissa Silva, Shana Silva, Kayla Silva e Nikita Silva.

MADEIRA

RESTAURANT



**288 WARREN AVE.
EAST PROVIDENCE, RI
(401) 431-1322**

**Celebre a
Passagem de Ano
connosco!**

Aperitivos: 7:00 PM • Jantar: 8:00 PM
Aperitivos e Caldo Verde
EMENTA DO JANTAR:
Salada, batata assada, Linguini c/clams
Filetes frescos de Scrod, Arroz de Marisco
Peito de galinha estufado
"Pork Tenderloin Medallions"
Roast Beef, Pudim Flan, Café
Vinho e Soda
MEIA-NOITE: Champanhe
Canja de galinha
pastelaria variada.

Adultos: \$65

Crianças até 10 anos: \$40

Com uma ementa especial
ESPECIALIDADES DA CASA:

- Espetada à Madeirense
- Frango no Churrasco
- Bacalhau na Brasa ... e todos os pratos tradicionais portugueses



Boas Festas

Salão com capacidade para todo o tipo de festas sociais como:

- Casamentos • Baptizados • "Showers"
- Confirmações • Comunhões • Reuniões... etc.

Luzo Auto Center reuniu funcionários, amigos e familiares na sua já tradicional festa de Natal

Ali as travessias transatlânticas eram tópicos de conversa

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

Vimos guiados pela estrela da esperança. Desbravamos terras de oportunidades. Encaramos as contrariedades como desafios. Seguimos os que vieram à frente. Apostamos na vitória, vencemos e defendemos uma etnia. Somos naturalizados e integrados, naquela que é só a maior e mais poderosa nação do mundo. Mas que no meio desta reconhecida grandiosidade dá-nos espaço para dizermos quem somos e o que fazemos. E no meio de tudo isto criamos grandes empresas.

O Luzo Auto Center, de João Carlos e Victor Pinheiro é disto um exemplo flagrante. Direi mesmo um exemplo, daqueles que temos vindo a dizer quem são, o que fazem e sua posição no competitivo mercado local americano, onde conquistaram lugar de honra. São estes os pilares de uma dignificante comunidade que nos honra como grupo étnico.

São estes que abriram as portas no passado sábado,



João Branco foi o responsável pelos assadores de carne que dificilmente conseguiu satisfazer as exigências dos convidados.

para receber funcionários, familiares, amigos e entidades oficiais.

Ali não há etiqueta na aproximação do buffet, ali pega-se no prato e enche-se com o que se gosta. Come-se de pé. Ou se prefere sobre a tampa do barril de vinho. Ali há descontração. Ali há o agradecimento do

ter vindo e conclui-se com as Boas Festas.

Ali troca-se o leme do barco veleiro Maravilha ou a máquina de endireitar chassis da Luzo Auto Center pelo assador da carne, regada com um belo tinto de modo a que nada falte aos convidados que vão chegando.

E são às centenas, no prosseguimento de longas amizades pessoais e profissionais, que se retratam na amabilidade dos anfitriões, que sabem cultivar em terras americanas os princípios que trouxeram das origens, adquiridos com a brisa do mar.

Esse mar que os uniu na recente travessia de um ano e 11 dias, a bordo do Maravilhas, tipo Hanse 43 capitaneado por Victor Pinheiro, cujo regresso, por etapas aconteceu a 31 de maio, concluindo uma viagem de 9.000 milhas à volta do oceano Atlântico.

Mas a primeira etapa foi

(Continua na página seguinte)



João e Victor Pinheiro abastecendo o buffet.



José Freitas com João Carlos Pinheiro durante o convívio natalício da Luzo Auto Center em New Bedford.



João Carlos Pinheiro com Adriana Freitas e Ana, funcionárias da Luzo Auto Center em New Bedford.

LUZO AUTO CENTER

20 Scott Street, New Bedford, MA — Tel. 508-997-3941



- Serviço de reboque 24 horas por dia
- Serviço de bate-chapas e pintura altamente especializado
- Alinhamento de pneus às 4 rodas
- Equipamento moderno e técnicos competentes garantem serviço perfeito
- Distribuição de radiadores
- Todas as peças e acessórios para embelezamento do seu carro

CARROS USADOS COMPLETAMENTE GARANTIDOS!!!

A todos os nossos clientes, amigos e comunidade em geral **BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO!**

Natal no Luzo Auto Center

(Continuação da página anterior)

por certo a mais marcante da viagem, quando o Maravilhas, deixou a 19 de maio de 2014 o Padanaram Harbor em direção ao Faial, a 2.000 milhas na direção este. A tripulação era constituída por Victor Pinheiro, George Nelson, Ted Gaidelis e Ryan Hughes, que havia concluído a sua formatura no Rhode Island College o dia antes da partida. Levou 12 dias, cinco horas, para que a tripulação avistasse as ilhas do Pico e Faial. Aliado a

ventos fortes, os destemidos homens do mar encontraram ventos favoráveis e céu azul, que facilitou a vista de baleias e golfinhos. O Maravilhas acostou são e salvo à ilha do Faial a 31 de maio de 2014.

Vamos ficar por aqui no diário de bordo do Maravilhas, com a promessa de ouvirmos Victor Pinheiro na descrição total da memorável viagem.

Mas a viagem do passado sábado era do Pai Natal, não de veleiro, mas de trenó. Não de marés, mais de olho aberto na neve, que tal como na viagem tem dado lugar a bom tempo.



Um grupo de convidados no convívio natalício da Luzo Auto Center no sul de New Bedford.

Em meio de tudo isto a cordialidade da família Pinheiro ao saber receber e retribuir manifestações de boas festas.

Mas a mesa era farta. O João Branco já não sabia o que fazer. Os pedidos eram em maior número do que a velocidade com que os assadores despachavam a carne assada. Mas havia mais variedade, enquanto a carne assada não chegava.

Mas Carlos Pinheiro e Victor Pinheiro não esqueceram a sua equipa de trabalho e sendo assim lá estavam, desde os funcionários dos escritórios aos bate-chapas e pintura, numa forma de agradecimento pelo apoio dado à firma ao longo do ano. As grandes companhias dependem de um modo geral da dedi-

cação e profissionalismo de funcionários que são por vezes a mola real do êxito das empresas.

Uma festa que realça a forma de estar em negócio da família Pinheiro, que sabe que para se colher tem de se saber semear em terras produtivas a colher frutos que estão bem patentes no êxito da Luzo

Auto Center.

Mas falar da família Pinheiro é falar em iates, botes baleeiros e regatas. É um desporto repartido entre pai, filho e netas, que tem

sido uma forma de projetar a cidade de New Bedford e a comunidade nas regatas, que têm conhecido a presença portuguesa (failense) no topo das classificações.



O empresário José Freitas com Victor Pinheiro na festa de Natal da Luzo Auto Center. Na foto abaixo, João Carlos Pinheiro com dois convidados.



Manuel Branco e José Freitas



TERESA

Conselheira e Orientadora

Búzios, Tarot, Clarividência

Conselheira e orientadora faz e desfaz qualquer tipo de trabalho seja qual for o seu problema não se desespere! **TERESA** tem a solução.

Venha ver para crer **TERESA** estará sempre pronta a lhe ajudar em seus problemas, tais como:

- Amor mal correspondido. Vícios em geral.
- Frieza sexual, em ambos os sexos. Se sua firma ou negócio não vão bem. Quer descobrir uma traição. Receber uma dívida. Quer vender seu imóvel rapidamente.
- Filhos problemáticos. Não se desespere marque a agora a sua consulta. Quer recuperar o seu amor perdido em pouco tempo. Ensinam-se simpatias para todos os fins. Faz amarração para o amor. Trabalhos pagos após resultados. A única que realiza os trabalhos na presença dos clientes.

Ligar para:
774 777 0040

New Bedford



Trabalho pago após resultados



Consultas em português e espanhol

PORTUGALIA MARKETPLACE

EXPERIENCE A WORLD OF DIFFERENCE

Bem-Vindo

O que deve esperar da sua loja:

Legumes e Fruta Fresca · Polvo · Mariscos · Queijos · Enchidos · Compotas · Chás e Cafés · Charcutaria Fria · Carnes de Qualidade · Produtos Lácteos



NORGE

Sirva à sua mesa e delície os seus familiares e amigos com o melhor bacalhau da Noruega, Grado, Médio e Pequeno, com espinha, sem espinha e migas



Temos a melhor seleção de Azeites Portugueses



Vendemos a nossa própria marca de pimenta e especiarias



Grande seleção de vinhos, cervejas e licores



Pratos cozinhados diariamente para comer no local ou para "Take Out"



Oleotas



Artesanato

Preços especiais para igrejas, restaurantes e organizações sociais. Fazemos entregas







489 Bedford Street · Fall River, MA 02720 · 508-679-9307 · PORTUGALIAMARKETPLACE.COM

Passagem de Ano no Hudson Portuguese Club é a junção do charme e da portugalidade

A passagem de ano no Hudson Portuguese Club é algo de memorável, em local de excelência e gastronomia de primeira classe.

Ao estacionar no parque de estacionamento temos pela frente um edifício de linhas modernas e funcionais.

Ao passar a porta, deparamos com uma área de acesso à escadaria, que como alguém dizia recentemente, mais parece a entrada para um hotel.



ciduiu para onde ir dar as despedidas ao 2015 e as boas vindas ao 2016, decida-se pelo Hudson Portuguese Club.

O preço será 60 dólares por pessoas e incluiu aperitivos, seafood station, beef station, pasta station, e vinho com a refeição.

Ao bater da meia noite, champagne e aperitivos.

A música será pelo Unique Sounds DJ e pode reservar através do telefone (978) 763 9208.



Ao cimo da escadaria temos acesso ao salão nobre, designado por António e José Frias, os grandes dinamizadores daquela majestosa construção.

O salão é convidativo às mais diversas atividades sociais, entre Grandes Noites de Fado, Gala da Portuguese American Leadership Council (PALCUS), e culminando com a já famosa festa de passagem de ano.

Se ainda não se de-



TOAST TO THE NEW YEAR!

2016

Thursday, December 31, 2015

Doors open at 6 pm

\$60 per person

Includes appetizers,

Seafood station, beef station,

Pasta station, wine with dinner,

Entertainment,

Midnight toast and appetizers

Music by



To reserve tickets

978-763-9208

president@hudsonportugueseclub.org

Hudson Portuguese Club/Riverview

13 Port Street — Hudson, MA



166 Central Street
P.O. Box 427, Hudson, MA 01749
Tel. (978) 562-3495



LUSO American

Life Insurance Society

Em nome de todos os oficiais e membros da nossa família

Luso-American, queremos desejar

Boas Festas

e

Prospero Ano Novo

a todas as famílias da nossa

comunidade Portuguesa!



877.LAL.LUSO

Home Office:
7080 Donlon Way, Suite 200
Dublin, CA 94568
East Coast Office:
7 Hartwell Drive
Lexington, MA 02421

www.luso-american.org



LUSO-AMERICAN LIFE INSURANCE SOCIETY

877.LAL.LUSO 877.525.5876

Home Office: 7080 Donlon Way, Suite 200 Dublin, CA 94568

East Coast Office: 7 Hartwell Drive, Lexington, MA 02421

www.luso-american.org



Na Colonial Bakery em Cumberland

Os pastéis de nata com o toque mágico de Albertino Duarte prontos para a sua noite de consoada

• FOTOS E TEXTO DE AUGUSTO PESSOA

A Colonial Bakery, propriedade de Angelina e Manny Mello, situada no 185 da Broad Street, Valley Falls, Cumberland, ultrapassou a bonita marca do centenário.

Aliado a esta efeméride temos uma outra não menos relevante e esta em termos de pastelaria bem portuguesa. Os famosos pastéis de nata, oriundos de Belém, encontraram eco, ou melhor quem os desse a conhecer à comunidade e com um êxito com cerca de meio século. Albertino Duarte, de 87 anos, foi o pioneiro daquela especialidade, que ajudou a celebrar os 100 anos da Colonial Bakery, a primeira a confeccionar os célebres pastéis de nata em RI e MA.

Albertino Saraiva Duarte é natural de Quintela de Azurara, uma das aldeias em torno da cidade de Mangualde, com notórios focos de progresso.

“Vim para os EUA a 20 de agosto de 1972. Entrei para

a Colonial Bakery a 13 de janeiro de 1973. Antes de chegar a Cumberland estive dois meses em Newark, NJ e dois em New York. Tinha um familiar em Newark, professor, cujos pais residiam aqui. Comecei a vir com ele visitar os pais e comecei a gostar mais deste ambiente sossegado do que todo aquele movimento em Newark e New York”, começa por nos dizer Albertino Duarte, que adora conversar, principalmente quando encontra um conterrâneo.

“Deixei Quintela aos 22 anos e a minha experiência como pasteleiro começou a ser adquirida numa pastelaria pequena em Lisboa, junto à maternidade Dr. Alfredo da Costa. Daí fui para a famosa pastelaria Versalhes, na Avenida da República. Convém sublinhar que as pastelarias eram do mesmo padrão. Foi ali “naquela escola da especialidade” que aprendi tudo que sei de

pastelaria”, prossegue Albertino Duarte, falando com um entusiasmo, com que dá prazer conversar.

A vinda para a América, era, é e continuará a ser um sonho que baila na mente de milhares de portugueses, mas que nem todos conseguem realizar.

Albertino Duarte foi um desses felizardos.

“Vim para os EUA, com um contrato de trabalho para New Jersey. Deixei atrás a esposa e filhos, mas com tudo pronto para o embarque. Em Newark, NJ comecei a trabalhar na Pita's Bakery. Estive três meses, mas não gostei. Fui para New York,



O pasteleiro Albertino Duarte e o proprietário da Colonial Bakery, Manny Mello, exibem uma travessa de pastéis de nata mesmo acabada de sair do forno e confeccionados por aquele octogenário.



mas as coisas teimavam em não correr bem”, prosseguiu Albertino Duarte, que viu finalmente o sol dos EUA brilhar, mas em Rhode Island.

“Dentro de um ambiente, mais ao meu gosto, arranjo trabalho na Colonial Bakery, quando, quer em Rhode Island, quer em Massachusetts, não se ouvia falar num pastel de nata.

Comecei a trabalhar ainda com a família Gonsalves. E vai de lançar os pastéis de nata. O impacto foi de tal forma que tínhamos encomendas semanais para Fall River e New Bedford na

ordem de mais de 50 dúzias”, prossegue Albertino Duarte, que se tornou dos melhores pasteleiros em iniciativas lusas pelos EUA. Se bem que na situação de reforma, Albertino Duarte, com os seus 87 anos, não prevê abandonar a profissão de pasteleiro tão cedo: “Isto além de ser uma coisa que gosto de fazer, de ter uns excelentes patrões, é uma forma de me manter ativo. Vou continuar até poder e os patrões assim o desejarem”, concluiu Albertino Duarte.

O casal Angelina e Manny Mello são dois empresários bem sucedidos no campo da

panificação e pastelaria.

“A padaria conhece o maior êxito servindo pão de todas as qualidades e de excelente confeção. Se Albertino Duarte, por certo o profissional de pastelaria mais famoso e conhecido em RI e MA através dos famosos pastéis de nata de que por aqui foi pioneiro, não podemos esquecer o famoso Bolo Rei, outra especialidade deste famoso pasteleiro. Convém salientar que os produtos confeccionados aqui nos EUA por gente que sabe, que teve “escola” em Portugal, são de extrema qualidade, mantendo aquele gostinho especial das origens. Os pastéis de nata em Portugal continental são como as queijadas da vila para o açoriano.

“As queijadas são aqui distribuídas fresquinhas, os pastéis podem ser saboreados à saída do forno na Colonial Bakery em Cumberland”, começou por dizer Manny Mello, natural da Ribeira Quente e quem conhecido o sucesso no campo empresarial da panificação, casado com Angelina Mello, natural do Nordeste.

“Quando abrimos a padaria Helena Dias, disse-nos que Albertino Duarte era um profissional sem igual, nesta região na confeção dos pastéis de nata, que havia trabalhado aquando dos antigos proprietários. Fizemos o convite e ele aceitou imediatamente e a padaria conheceu uma lufada de ar fresco, não obstante a idade deste profissional. Adora fazer parte da nossa equipa. Fala no Sporting e no Benfica e mantém a juventude de um grande profissional”, diz, prestes a concluir, Manny Mello, que nos acrescenta:

“A confeção dos pastéis de nata está na ordem das 50 dúzias diárias, com aumento para os fins de semana e ocasiões especiais, como sejam o Thanksgiving, Natal, Passagem de Ano e Páscoa, onde a confeção duplica”, concluiu Manny Mello.

Mas o que é bom enche as vitrines da Colonial Bakery, além dos pastéis de nata, bolas de berlim, bolos de coco, sonhos, pão de ló, bolos de feijão, queijadas de coco... Faça como São Pedro, vá ver para crer.



O casal Manny e Angelina Mello e os filhos.



Colonial Bakery

A casa dos pastéis de nata nesta região

Pão fresco diariamente • Pastelaria variada, café, etc...

ESPECIALIDADE DA CASA: Pão caseiro

Os proprietários Emanuel Melo e Angelina Melo desejam a todos os clientes, amigos e comunidade em geral votos de

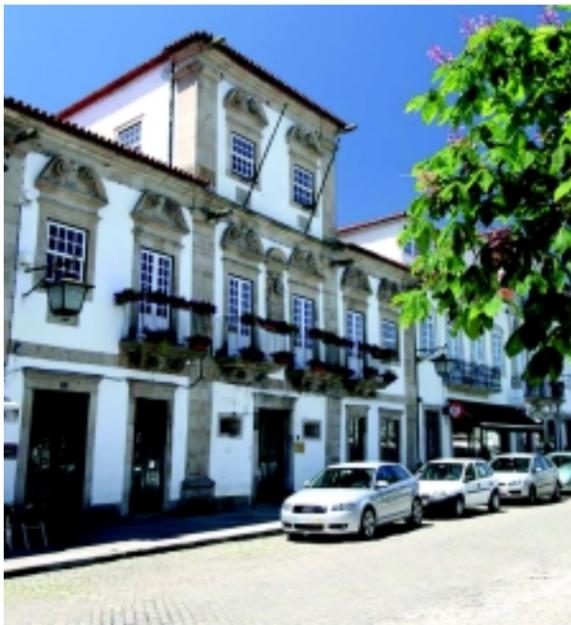
BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

185 Broad Street, Cumberland, RI

401-728-7770

www.colonialbakery.net

MUSEU DO ALVARINHO DE MONÇÃO RECEBE MAIS DE 10 MIL VISITANTES EM NOVE MESES



O primeiro museu dedicado ao Alvarinho, que abriu portas em fevereiro em pleno centro da vila de Monção, recebeu, em nove meses, mais de 10 mil visitantes. Em comunicado, aquela autarquia do Alto Minho adiantou que desde a abertura ao público, em 28 de fevereiro último, aquela estrutura recebeu por 10.178 visitantes, entre eles, 7.980 de nacionalidade portuguesa, e 2198 são estrangeiros. O museu do Alvarinho está instalado na Casa do Curro, imóvel do século XVII.

VALE DE CAMBRA CRIA ROTEIRO TURÍSTICO COM 33 PRESÉPIOS COMUNITÁRIOS

A Câmara de Vale de Cambra criou um roteiro turístico sobre os 33 presépios comunitários criados por iniciativa da população no contexto algo rural das freguesias mais distantes do centro da cidade. O roteiro está disponível em formato impresso e também online, no endereço www.cm-valedecambra.pt/roteiropresépios, sendo que, além das coordenadas geográficas para localização de cada um desses cenários da Natividade, inclui fotos e detalhes sobre as várias criações em causa.



Presépio no lugar de Couços, freguesia de Junqueira.

“Estes presépios comunitários são feitos em todos os lugares das freguesias rurais de Arões e Junqueira, e também em zonas já mais próximas da zona urbana do concelho, em S. Pedro de Castelões e Vila Cova de Perrinho”, declarou à Lusa a vereadora da Cultura na autarquia, Daniela Silva. Os presépios constantes do roteiro estão instalados em locais públicos como praças, adros de igreja, rotundas, terrenos não cultivados e tanques públicos.



Presépio no lugar de Mártir, freguesia de São Pedro de Castelões.

Netos de portugueses nascidos no estrangeiro ainda não podem pedir a nacionalidade

Os netos de portugueses nascidos no estrangeiro ainda não podem pedir a nacionalidade dos avós porque a alteração à lei aprovada pelo parlamento só entrará em vigor depois da publicação da respetiva regulamentação, informou dia 16 o Ministério da Justiça.

“Informa-se que a Lei Orgânica n.º 9/2015, de 29.07, só entrará em vigor com a publicação da respetiva regulamentação, como decorre do artigo 6.º da mencionada Lei”, referiu a nota do gabinete de imprensa do Ministério da Justiça, passados sete meses da aprovação parlamentar da alteração da Lei da Nacionalidade.

De acordo com a mesma nota, “a aquisição ao abrigo do artigo 6.º n.º 4 da Lei da Nacionalidade, ainda se encontra em vigor e os processos requeridos nestes termos continuam a ser tramitados tendo em conta a Lei e o Regulamento atuais”.

“Por ainda não existir base legal para o pedido de atribuição pela avoenga, não deram entrada quaisquer pedidos, pelo que não existem dados estatísticos a transmitir”, refere-se ainda na nota do ministério.

A 29 de maio, a maioria PSD/CDS e o PS aprovaram no parlamento, em votação final global, um diploma que passa a estender a possibilidade de aquisição da nacionalidade portuguesa originária aos netos de portugueses nascidos no estrangeiro.

Em relação a este projeto, o PCP, o Bloco de Esquerda e “Os Verdes abstiveram-se, enquanto os deputados socialistas Isabel Moreira e Pedro Delgado Alves contrariaram a orientação da sua bancada e votaram contra.

Com a emenda proposta pelo deputado socialista Jorge Lacão, a atribuição da nacionalidade portuguesa originária a netos de emigrantes ficará assim dependente da demonstração pelo requerente de “conhecimentos suficientes da língua portuguesa” e da existência de “contactos regulares com o território português”.

Ficará ainda dependente de não existir “qualquer condenação (com trânsito em julgado de sentença) pela prática de crime punível com pena de prisão de máximo igual ou superior a três anos, segundo a lei portuguesa”.

Lusa

Banif vendido ao Banco Santander Totta

O Governo e o Banco de Portugal decidiram dia 20 a venda da atividade do Banif e da maior parte dos seus ativos e passivos ao Banco Santander Totta por 150 milhões de euros.

Marca de produtos em cortiça é sucesso no Natal de Nova Iorque

A marca portuguesa de acessórios de cortiça Pelcor garante que o seu primeiro espaço de venda nos EUA, aberto desde novembro em Nova Iorque, está a ser um sucesso na época de Natal.

“[Está a correr] muito bem. Vamos inaugurar oficialmente o novo espaço dia 20 de janeiro”, disse à Lusa a fundadora e presidente da empresa, Sandra Correia.

O ponto de venda está enquadrado num espaço multimarca, instalado no Soho Grand Hotel, uma localização privilegiada em Manhattan.

As vendas na cidade durante esta época não surpreendem a responsável, porque os EUA já eram um dos principais mercados da marca.

“Tem sido o nosso mercado de excelência para exportação. Representa cerca de um terço dos resultados da globalidade da marca e sobretudo no comércio ‘online’, em que representa cerca de 60% das vendas”, explicou.

Até 2018, garante a responsável, o objetivo é abrir duas lojas próprias no país: uma em Nova Iorque e outra em Los Angeles.

A Pelcor está presente nos EUA desde 2010, quando foi escolhida pelo Museu de Arte Moderna (MoMA) para apresentar a sua coleção “Cork Your Style”.

Neste momento, estão presentes em cerca de trinta lojas em vários estados americanos, com maior incidência na Florida e Califórnia.

No ano passado, a empresa sentiu necessidade de criar a PELCOR USA, com um ‘showroom’ próprio, agentes específicos e um armazém de depósito, com o propósito de minimizar as taxas de importação.

Cavaco Silva deseja Natal feito de serenidade e esperança



O Presidente da República desejou aos portugueses um Natal “feito de serenidade e de esperança, de paz e alegria”, sublinhando que, num tempo de “incertezas e sobressalto”, esta quadra deve ser um “tempo de pausa e reflexão”.

“O Natal deve ser um tempo de paz e de alegria. Num mundo marcado por incertezas e sobressaltos, o Natal deve ser um tempo de pausa e reflexão, uma jornada em que devemos lembrar os que mais necessitam da nossa solidariedade: os que enfrentam dificuldades nas suas vidas pessoais ou profissionais, os que vivem na solidão ou na pobreza”, refere o chefe de Estado, Aníbal Cavaco Silva, numa mensagem em vídeo de boas festas publicada no ‘site’ da Presidência da República, dia 17.

No vídeo, gravado na sala das Bicas do Palácio de Belém e tendo como fundo a árvore de Natal aí instalada, o Presidente da República surge ao lado da mulher, Maria Cavaco Silva, que lembra que nesta quadra os portugueses se reúnem em família, “buscam o convívio dos seus entes queridos, daqueles que lhes estão mais próximos” e, ao mesmo tempo, são recordados com saudade “os que estão longe ou os que já partiram”. “Quero deixar igualmente uma palavra de generoso afeto às nossas comunidades da diáspora, cujo papel tanto sublinhei ao longo dos meus mandatos”, acrescenta o chefe de Estado, desejando a todos os portugueses “um bom Natal, feito de serenidade e de esperança, de paz e alegria”.

Lusa

O Presidente da República Cavaco Silva condecorou, três personalidades da Diáspora Portuguesa.

Ronald A. DePinho, cientista luso-americano e Presidente do Centro MD Anderson sobre o Cancro, da Universidade do Texas, Houston, EUA, e membro do Conselho da Diáspora, foi agraciado como Comendador da Ordem Militar de Sant’Iago da Espada.

António Pargana, presidente das empresas brasileiras CISA Trading, Companhia Portuária Vila Velha e Companhia Ener-



gética de Petrolina, ex-Presidente da Câmara Portuguesa de Comércio no Brasil e membro do Conselho da Diáspora, foi condecorado com o grau de Grande-Oficial da Or-

dem do Infante D. Henrique.

Pedro Gadanho, Curador do Departamento de Arquitetura e Design do Museum of Modern Art (MoMA), em Nova Iorque,

EUA, e professor condecorado em várias instituições europeias de ensino da Arquitetura, foi agraciado como Comendador da Ordem do Infante D. Henrique.

Presidente da República condecora Alberto João Jardim



O Presidente da República condecorou segunda-feira o antigo presidente do Governo Regional, Alberto João Jardim, com a Grã-Cruz da Ordem Militar de Cristo, numa cerimónia realizada no Palácio de Belém, em Lisboa.

Alberto João Jardim abandonou a chefia do executivo madeirense em abril, ao fim de 37 anos no cargo.

Foram, ainda, condecorados mais quatro personalidades madeirenses. O antigo presidente da Assembleia Legislativa da Madeira, Miguel Mendonça, recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique e o antigo secretário de Estado do Turismo, Bernardo Trindade, foi distinguido com a Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique. O antigo vice-presidente da Assembleia da República, Guilherme Silva, foi condecorado como Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, enquanto o antigo deputado à Assembleia da República, Manuel Correia de Jesus, foi agraciado como Grande-Oficial da Ordem do Infante D. Henrique.

Presépio tradicional já brilha no Curral das Freiras

É já um presépio tradicional que todos os anos mobiliza centenas de pessoas ao Curral das Freiras e este ano não foi excepção.

Pelo 11.º ano consecutivo, foram muitos o que enfrentaram o frio da manhã e se deslocaram, dia 19, ao Curral das Freiras para assistir à Missa do Parto e em romaria espreitar as novidades do presépio ornamentado pela Associação Refúgio da Freira, onde também esteve presente Sérgio Marques, secretário regional dos Assuntos Parlamentares e Europeus.

<http://www.dnoticias.pt>

Municípios da Madeira promovem agenda cultural na internet

A Associação de Municípios da Madeira (AMRAM) apresentou, no Funchal, uma nova página na internet, que disponibiliza informação sobre as atividades culturais, desportivas e recreativas promovidas nos onze concelhos da região autónoma. “Sabemos que há muitas iniciativas que são realizadas pelas câmaras municipais e por entidades privadas ao nível dos municípios e, por vezes, há dificuldade em congregá-las num único local”, disse o presidente da AMRAM, Paulo Cafôfo, sublinhando que o ‘site’ colmata essa lacuna.

A informação proveniente dos concelhos está, para já, distribuída por categorias, como Cinema, Crianças, Desporto, Exposições, Feiras, Festas, Gastronomia e Vinhos, Música e Teatro e Dança.

“Por vezes, a informação é dispersa, acontece muita coisa e não sabemos o que está a acontecer. Esta é uma forma clara de podermos sistematizar e organizar todos os eventos que se realizam na região”, disse Paulo Cafôfo, que também é presidente da Câmara Municipal do Funchal.

O autarca acrescentou, por outro lado, que a página www.agendamadeira.pt será uma boa ferramenta para os residentes e também para os turistas, visto haver uma versão em inglês.

Lusa

2016: Açorianos vão eleger nova liderança nas legislativas regionais

Os açorianos vão ser chamados às urnas em 2016 para elegerem um novo Governo Regional, quatro anos depois de o atual executivo, liderado por Vasco Cordeiro (PS), ter tomado posse, a 06 de novembro de 2012.

Entre os principais desafios que o novo executivo terá de enfrentar está a crise no setor leiteiro, que teme uma quebra de receitas face ao embargo russo e ao fim das quotas, desde abril de 2015.

Os Açores representam 2,5% do território nacional, mas produzem mais de 30% do leite do país. Metade da economia açoriana assenta na agropecuária e, dentro dela, o leite pesa mais de 70%.

Outro dossiê prioritário para o novo executivo açoriano é a redução militar norte-americana na base das Lajes, na ilha Terceira.

Até março de 2016, deverão sair gradualmente da infraestrutura cerca de 420 trabalhadores portugueses que aceitaram rescisões por mútuo acordo, permanecendo 370 funcionários, com a possibilidade de o número aumentar para 405.

No entanto, também o efetivo militar será reduzido gradualmente de 650 para 165, o que já começou a ter impactos económicos nas áreas da restauração, do comércio e do setor imobiliário. A saída dos norte-americanos representa ainda uma quebra de postos de trabalho indiretos.

Na última reunião da Comissão Regional do PS/Açores, o presidente honorário da estrutura partidária, Carlos César, disse que Vasco Cordeiro iria recandidatar-se a um segundo mandato, mas a decisão só deverá ser confirmada no congresso regional, que se vai realizar entre 18 e 20 de março. A eleição do presidente do PS/Açores decorre nos dias 15 e 16 de janeiro.

Por sua vez, o líder do PSD/Açores, Duarte Freitas, já se assumiu como cabeça de lista do partido às eleições legislativas regionais, tendo mesmo abdicado da liderança da bancada parlamentar para ter maior disponibilidade para preparar a campanha.

Também o líder do PPM/Açores, Paulo Estêvão, confirmou à Lusa que voltará a candidatar-se, mas os

restantes partidos com assento na Assembleia Legislativa da região só deverão anunciar os cabeças de lista em 2016.

O CDS-PP deverá escolher o candidato no início do ano, o BE deverá fazê-lo na convenção regional, também nos primeiros meses de 2016, e o PCP tem congresso marcado para os dias 09 e 10 de abril.

As últimas eleições legislativas regionais nos Açores, que decorreram a 14 de outubro de 2012, deram vitória, com maioria absoluta, ao PS, que obteve 48,98% dos votos.

Apesar de este ter sido o primeiro executivo liderado por Vasco Cordeiro, o PS já governa nos Açores desde 1996.

Carlos César conquistou naquele ano a liderança do Governo Regional, depois de cinco legislaturas com os sociais-democratas à frente do executivo, entre 1976 e 1996, quase sempre com Mota Amaral, que saiu em 1995, deixando o executivo a cargo de Madruga da Costa. Entre 1996 e 2000, o socialista Carlos César liderou um governo com maioria relativa, tendo alcançado vitórias mais expressivas nas três legislaturas seguintes.

Em 2012, Vasco Cordeiro consolidou a maioria absoluta deixada pelo seu antecessor, aumentando o número de deputados de 30 para 31.

O PSD foi nesse ano a segunda força política mais votada (32,98%), com 20 deputados, seguida pelo CDS-PP (5,67%), que elegeu três deputados.

Mantiveram ainda assento na Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, com um deputado cada, o BE (2,26%), a CDU (1,89%) e o PPM (0,08%), que chegou ao parlamento regional com apenas 86 votos, através do círculo eleitoral da ilha do Corvo, a mais pequena do arquipélago.

No último ato eleitoral - legislativas nacionais de 04 de outubro deste ano -, contavam-se nos Açores 227.546 eleitores inscritos.

Apesar de nas últimas eleições legislativas regionais a abstenção ter sofrido uma ligeira redução (de 53,24% para 52,12%), o número de eleitores que não vota tem vindo a aumentar gradualmente desde o primeiro ato eleitoral. Em 1976, a abstenção atingiu os 32,45%.

Lusa

Igreja de São Roque, nos Açores, continua fechada devido a instabilidade da falésia

A igreja de São Roque, em Ponta Delgada, vai manter-se encerrada durante as celebrações do Natal por decisão do Laboratório Regional de Engenharia Civil devido à instabilidade da falésia, informou a Diocese de Angra do Heroísmo.

“É uma questão de segurança que temos de respeitar e julgo que a comunidade vai acatar e entender”, afirmou o padre Helder Cosme ao portal da Diocese, acrescentando que as cerimónias religiosas passam para a capela do Centro Missionário do Sagrado Coração de Jesus, na Avenida Duarte Borges, nos horários e dias já previstos.



A Igreja de São Roque, na ilha de São Miguel, foi encerrada dia 18 por precaução, depois de uma derrocada devido ao mau tempo que assolou o ar-

quipélago ter afetado parte do adro do templo, construído sobre uma falésia.

A igreja de São Roque, que apresenta características do Barroco, inclui uma

torre sineira e capela anexa, do Santíssimo, enquanto no altar-mor, com retábulo em madeira, está a imagem do padroeiro, São Roque.

Lusa

Prisão preventiva para suspeito de abuso sexual de bebé que morreu nos Açores

O homem suspeito de abusar sexualmente de um bebé, no Nordeste, ilha de São Miguel, que acabou por morrer, vai aguardar julgamento em prisão preventiva, disse à Lusa fonte policial.

O arguido, de 27 anos, padrastrô do bebé, foi presente a primeiro interrogatório judicial dia 19, tendo o juiz de instrução criminal determinado a medida de coação mais gravosa.

A Polícia Judiciária (PJ) deteve, na noite de sexta-feira,

um homem suspeito de abuso sexual de um bebé que “deu entrada no hospital já sem vida”, afirmou a fonte policial.

A mesma fonte adiantou que “a PJ foi contactada pelo hospital” do Divino Espírito Santo, em Ponta Delgada, que comunicou a entrada, “ao final da tarde de sexta-feira, de uma criança de 2 anos já sem vida em paragem cardiorrespiratória”, que “teria sido vítima de abusos sexuais”, alegadamente por “um elemento do seu agregado familiar”.

Lusa

Natal etc. e tal

Neste Natal newbedfordiano dou comigo a recordar outros natais e os primeiros dos quais no cais de Cacilhas, margem do sul do Tejo, frente a Lisboa, onde me fiz gente. Terra de catraeiros, tanoeiros e de tascas, mas cujo ex-libris é um chafariz cuja água era vendida de porta em porta



EXPRESSAMENDES

Eurico Mendes

por aguadeiros. Ainda me lembro do aguadeiro que abastecia a minha casa na Rua das Terras, o Manel Marri, 30 centavos cada barril.

Comecei a entender o Natal durante a II Guerra Mundial, quando ouvia os adultos dizerem que os alemães podiam invadir Portugal. Eram dias de racionamento da alimentação, cada pessoa só tinha direito a uma quantidade restrita de senhas para aquisição do arroz, do açúcar, do pão e outros bens essenciais. Formavam-se bichas à porta dos estabelecimentos e, enquanto tratava da casa, a minha mãe deixava-me a reservar o lugar dela na bicha da padaria.

Apesar do racionamento, a nossa consoada era de mesa farta. Nunca faltavam a tigelada, doce de ovos de que meu pai era grande apreciador, nem as filhós (filhozes ou filhoses, como queiram), o frito de Natal na família, enquanto outros preferem coscorões ou sonhos. Minha mãe caprichava nas filhós, que tendia e fritava conforme aprendera com a mãe na Foz da Moura, aldeiazinha nas faldas da serra do Açor e onde ainda hoje à noite, à lareira, se contam lendas de mouras encantadas.

O primeiro espetáculo a que assisti foi no Natal, minha mãe levou-me ao circo no Coliseu dos Recreios, em Lisboa. Muita coisa tem mudado no Natal em Portugal, mas, e apesar da televisão e outras opções, mantém-se a tradição do circo na quadra natalícia.

Embora pareça imutável, o Natal varia consoante as épocas e os locais, e os meus Natais mudaram radicalmente em 1961 com a ida para Angola em pé de guerra. Já tinha feito a tropa, mas fui chamado e mobilizado pelo BC 317, companhia 319, quase 200 oficiais, sargentos e praças, e em que os únicos militares profissionais eram o comandante da companhia e um primeiro sargento amanuense. Todos os outros eram civis transformados em

militares para uma guerra inglória: travar o processo de independência em curso em todas as colónias europeias africanas.

Mal desembarcámos, mandaram a 319 para uma operação nos Dembos, na região da famosa Pedra Verde. Pernoitámos nas ruínas do que tinha sido a casa do chefe de posto do Ucuca, na estrada Carmona-Luanda, onde tinham massacrado 13 pessoas. Quando acordei, fui urinar no capim e descobri mais um corpo que ficara esquecido.

Do Ucuca a 319 seguiu para o Dondo, nas margens do rio Quanza e onde estava em construção a barragem de Cambambe e o meu pelotão foi destacado para Zenza do Itombe. A 18 de dezembro, a Índia marchou sobre Goa, a jóia da coroa colonial portuguesa no Oriente e foi declarado o estado de prevenção em Angola. Em Luanda, os estrategas do QG (leia-se quartel general), decidiram reforçar a segurança dos caminhos de ferro na noite de Natal e a minha secção foi fazer a consoada na estação de Maria Teresa.

Acabámos por ter rancho melhorado na consoada, o chefe da estação brindou-nos com a bacalhauzada da ordem. Mas às tantas da noite começou-se a ouvir uma batucada na escuridão da floresta e pensámos que seria um ataque. Naqueles dias havia notícia de batucadas durante os ataques com os tipos a gritar bala é maza, que significa água. Inexperientes e acagaçados, passámos a noite de arma aperrada à espera do ataque, mas nada aconteceu. Sobre a madrugada a batucada acabou. O comboio passou, a nossa missão terminou e regressámos a Zenza. Mas antes parei em Maria Teresa para informar o capitão da companhia ali aquartelada da batucada. O tipo largou a rir. Ele é que tinha convencido os pretos a fazerem a batucada para passarem uma noite divertida. Sorte deles, azar meu, a guerra é isto. Eles na farra e eu com nós na garganta e o coração apertado.

Em 1965, concluída a comissão e já regressado a Portugal, resolvi aceitar o convite do Rádio Clube do Uige para dirigir a programação e voltei a Carmona, Uige de seu verdadeiro e justo nome, bela cidade que figura no rol das minhas mais gratas recordações africanas. Ao serviço do rádio clube percorri todo o norte de Angola e nunca tive problemas, embora continuasse a haver terrorismo e o Uige fosse uma espécie de far west ou far-Uige, como a malta dizia. Numa dessas ocasiões na véspera do Natal de 1966, deslocamo-nos, o João Alberto e eu, ao Negage por estrada que naquele tempo ainda não estava asfaltada e eram 52 quilómetros de problemas e sustos.

João Alberto era negro, apresentava diariamente o programa Ngongue no rádio clube, um programa para o pessoal das sanzalas que eu escrevia e a dupla funcionava lindamente, pois éramos amigos. No regresso, já noite cerrada, o raio do jipe enfiou-se por um barranco e ali ficámos os dois desamparados, o credo na boca. Mas a dada altura o capim abriu-se e

aparece um negro sorridente.

“Azar patrão?” perguntou o tipo. Confirmámos e o tipo desapareceu, voltando dali a pouco com mais quatro, um deles com uma pistola metralhadora. Ajudaram-nos a içar o jipe para a estrada, gracejando que a maka, a guerra, era “um mal necessário”, como dizia o da pistola metralhadora, que parecia ser o chefe.

“Mas branco bom a gente não mata”, adiantou o tipo, antes de desaparecer no capim. Nunca contei isto a ninguém, até porque naqueles dias talvez nos trouxesse problemas, mas, como dizia Charles Maurice Talleyrand, a “traição é um problema de datas”.

Talvez nos conhecessem do rádio clube, do qual talvez fossem ouvintes. Naquele tempo os radiozinhos transistorizados japoneses National vendiam-se por toda a parte em Angola e os turras também compravam. Aliás, há um episódio anedótico que confirma isso. Quando da eclosão do terrorismo, em 1961, foi lançada a marcha militar Angola é Nossa, da autoria de Duarte Pestana e Santos Braga e cantada pelo coro da FNAT. Na viagem do BC 317 para Luanda, no Vera Cruz, a marcha era tocada a todo o instante para mentalizar a tropa e o governo acabou por dar instruções às rádios angolanas para abrirem e fecharem a emissão com Angola é Nossa e o hino nacional português.

Os ouvintes do Rádio Clube do Uige ouviam Angola é Nossa duas vezes por dia e acabaram por fixar a marcha. Tanto que em 1963, quando os primeiros povos das sanzalas do concelho do Uige que tinham fugido para a mata decidiram apresentar-se às autoridades administrativas depois de muita negociação com o chefe de posto Peão, vinham nos camiões a cantar Angola é Nossa. E Angola era mesmo deles.

Quanto ao João Alberto, perdi-lhe o rasto, mas sei que chegou a visitar Portugal a convite do ministro do Ultramar, Silva Cunha. Em 1980, já Angola era independente, vim a saber que o tipo era, afinal, o representante do MPLA no Uige e talvez os tipos que nos desempanaram o jipe também fossem.

Outra história com negros, em 1973, o meu primeiro Natal na América, em New York. Há dois dias do ano em que a cidade fica espantosamente deserta: noite de Natal e manhã de Ano Novo. Eu morava em Newark, onde o Portuguese Times se publicava nessa altura, mas tinha ido jantar a Manhattan e, caminhava pela Rua 14 para apanhar o Path (metro) de regresso a New Jersey. Não se via ninguém, mas de repente avisto um negro sentado num portal do outro lado da rua. O tipo também me viu, levantou-se e atravessou. Temi ser assaltado e logo na noite de Natal. Pensei fugir, mas o tipo já estava perto de mim, façanhudo. Pensei que fosse atacar, mas não. O tipo abriu-se num sorriso e exclamou:

“Merry Christmas”.



Natal todo o ano

Há duas ilhas do Natal, uma em Singapura e outra ao largo da Austrália e que foi descoberta pelo capitão James Cook a 25 de dezembro de 1777. Nos Estados Unidos há cinco localidades denominadas Christmas (Natal): Florida, Arizona, Kentucky, Mississippi e Tennessee.

Em Indiana existe uma localidade chamada Santa Klaus (Pai Natal), tem 60 habitantes e o seu posto de correio é o maior negócio local: o zip cod é 475 791 e atende nesta época natalícia mais de 100 mil colecionadores de selos que querem o carimbo de Santa Klaus.

Os judeus e as canções de Natal

Os judeus não celebram o Natal nem acreditam na divindade de Jesus Cristo, ele próprio um judeu. Mas,

paradoxalmente, as mais populares canções de Natal nos Estados Unidos foram compostas por judeus: White Christmas, Irving Berlin; Rudolph the Red Nosed Reindeer, Holly Jolly Christmas e Rockin' Around The Christmas Tree, Johnny Marks; Let It Snow, Let It Snow, Let It Snow, Sammy Cahn e Jule Styne; Silver Bells, Jay Livingston e Ray Evans; Christmas Song, de Mel Tormé e Bob Wells, e muitas outras. Contudo, apesar de serem canções de Natal, não celebram propriamente o nascimento de Cristo, mas aspetos desta tradição cristã como a reunião das famílias e os presentes. São canções de Natal laicas.

Obama no Hawaii

Barack Obama e a família estão no Hawaii para duas semanas de férias. Obama foi criado em Honolulu e as ilhas são o lar para ele. Esta é a oitava vez consecutiva e última como presidente, que passa o Natal no Hawaii. Costuma jantar com a irmã, Maya Soetoro-Ng, que vive na ilha. Desloca-se ao cemitério nacional de Punchbowl para visitar o túmulo do avô materno, Stanley Dunham, veterano da II Guerra Mundial. E costuma jogar golfe com três amigos dos tempos da Punahou School, em Honolulu: Mike Ramos, Greg Ormond e Bobby Ticomb. Há muitos

lusodescendentes no Hawaii e, pelo apelido, pensou-se que Mike Ramos fosse um deles, mas não. Na realidade é filho de um imigrante filipino e a mãe é checa.

Desistência

Há menos uma candidatura presidencial em Portugal devido ao temporal na ilha de São Miguel. A 30 de maio, Graça Borges Castanho, docente da Universidade dos Açores e ex-diretora regional das Comunidades



dos Açores no governo do PS chefiado por Carlos César, anunciou a pretensão de se candidatar às eleições presidenciais que terão lugar a 24 de janeiro. Para ser candidato são necessários 7.500 proponentes e Graça Castanho diz que teve o azar de abrir a mala do carro e uma rajada de vento levou as folhas com três mil assinaturas. Como se diz lá na ilha, a carreira presidencial da Gracinha foi um ar que lhe deu.

Ayla Brown

Havia quem estivesse à espera de Celine Dion, mas foi Ayla Brown, 27 anos, filha do antigo senador republicano Scott Brown, quem cantou o hino nacional a abrir o debate republicano em Las Vegas. Concorreu ao American Idol, já gravou dois álbuns e a sua carreira corre melhor que a do pai. Brown era um apagado senador estadual de Massachusetts quando foi eleito para o Senado em 2010 para preencher o lugar do falecido Ted Kennedy. Em 2012 Elizabeth Warren correu com ele e resolveu candidatar-se por New Hampshire em 2014, mas desta vez foi Jeanne Shaheen que não se deixou surpreender. A eleição de Brown em 2010 ainda hoje não se compreende. David Letterman disse na altura que Massachusetts elegera um senador republicano que conduzia um camião Chevy com 200 mil milhas, mas não se sabia no que era mais difícil de acreditar, se um Chevy chegar às 200 mil milhas ou um republicano chegar a senador de Massachusetts.



Um diário das ilhas de bruma

DIA-CRÓNICAS

Onésimo Teotónio Almeida



É costume (e eu pratiquei-o) abrir conversa, escrita ou oral, sobre o diário como género literário, referindo-se o seu pouco cultivado nas letras pátrias. Menciona-se inevitavelmente Vergílio Ferreira e Miguel Torga como excepções à regra. Mais recentemente, Saramago. Os mais informados acrescentam os nomes de Manuel Laranjeira, Sebastião da Gama, Mário Sacramento, João-Palma Ferreira - e deveriam adicionar, entre outros, Cristóvão de Aguiar e José Leon Machado. Os pouquíssimos observadores da realidade açoriana incluem Fernando Aires. E no entanto o género vai ganhando cultivadores entre nós. O mais recente na minha lista de leituras foi o *Diário da Abuxarda*, de Marcello Duarte Mathias, um pacote de belas e saborosas páginas repletas de reflexões batidas pela vida e embrulhadas em elegante prosa. Antes dele, foi o *Diário Íntimo de Carlos da Maia (1890-1930)*, engenhosa criação de A. Campos Matos, já com duas edições. Em reedição também, circula agora o *Não Percas a Rosa*, de Natália Correia que, na altura do seu primeiro aparecimento, não só não recebeu a devida atenção como, por razões políticas, foi mesmo marginalizado. Também em reedição, está de fresco nas livrarias o diário *Era Uma Vez o Tempo*, de Fernando Aires, infelizmente pouco conhecido fora dos círculos açorianos e açorianófilos. E todavia só os primeiros dois volumes foram publicados em Ponta Delgada, terra natal do autor, em 1988 e 1991. Os restantes três foram editados em Lisboa, em 1993, 1997 e 1999, na Salamandra, uma editora “açoriana” que na sua dúzia de anos de existência, publicou mais de uma centena de títulos, quase todos de autores daquelas ilhas férteis em vulcões, terramotos, vacas e livros.

Fernando Aires nasceu e faleceu assolapado à sua ilha, S. Miguel (1928-2010), de onde, para além de poucas viagens, apenas saiu quando teve de ir a Coimbra formar-se em Histórico-Filosóficas, e ao Porto para mais dois anos de estágio. Logo depois, apressou-se a regressar aos Açores, leccionando durante muitos anos no Liceu Antero de Quental, na Escola do Magistério Primário

e, depois, na Universidade dos Açores como Assistente-Convidado.

Desde cedo interessado em literatura, fundou com um grupo de amigos o Círculo Literário Antero de Quental e fez parte do grupo Jade (nome do bar local onde se reuniam), que nos anos 40 tentou agitar as estagnadas águas da sua cidade naqueles anos de isolamento e salazarenta paz.

Tendo embora feito incursões várias pela história cultural açoriana (sobretudo pela publicação de um estudo a acompanhar a edição de cartas de José do Canto, notável figura do século XIX insular) e na ficção (contos), foi o aparecimento, em 1988, do primeiro volume do diário *Era Uma Vez o Tempo*, que convocou sobre ele as atenções dos leitores e críticos que à obra tiveram acesso; já que foi, tal como o segundo volume (1991), publicado pelo Instituto Cultural de Ponta Delgada, com uma limitadíssima rede de distribuição, quase sem alcance para além do mar açórico. A partir de 1993 e até 1999, os restantes volumes do diário surgiram em Lisboa na atrás referida editora Salamandra.

Nunca desde Raul Brandão os Açores tinham sido tão habilmente pintados em palavras. Fernando Aires emergiu assim como um extraordinário artista capaz de captar o tempo açoriano na sua transformadora influência sobre a paisagem e o ambiente humano, tão peculiares e marcantes. As páginas do seu diário estão repletas de quadros, em parágrafos reveladores de um domínio do verbo e dos segredos da língua capaz de penetrar as absconditas cavernas da ilha e dos seres humanos e desenhá-los no papel a cores e ao vivo.

Fernando Aires viveu incrustado na sua ilha, entre Ponta Delgada e a Galera, no extremo mais sul da sua terra natal, onde construiu uma casa de refúgio, como se Ponta Delgada fosse uma Nova Iorque ou uma Paris a exigir retiros. Mas a verdade é que funcionava como tal. Ali, numa colina voltada para o mar do ilhéu de Vila Franca e, a fechar o cenário, a serra de Água de Pau escondendo nas suas entranhas a idílica Lagoa do Fogo, Fernando Aires refugiava-se a conversar com o vento, com as aves (entre elas, D. Fuas, o milhafre que o visitava amiúde), os hibiscos e os metrosíderos, as camélias e os incensos por onde a chuva se infiltrava para levar à terra a fúria de verde que embebeda a paisagem circundante.

O diarista agarra a ilha por dentro, aperta-lhe as veias a sentir-lhe as pulsações. Sonha-se europeu e declara-se

parisiense, mas acaba quase nunca saindo do seu ninho ilhéu, deixando a paisagem da sua imaginária modernidade quedar-se pelas viagens mentais, pois é-lhe custoso desentranhar-se daquele espaço. Esse e outros dilemas humanos surgem narrados num vernáculo de sabores bebidos nos clássicos, mormente Eça, seu santo de eleição e patrono. As frases soltam-se das páginas salpicadas de bruma e de luz, de sol e chuva, de mar e verde, moldados em quinhentos anos atlânticos, com a ilha a caminho da América mas com o diarista voltado para a Europa, que nele significa Paris e Coimbra. Sempre ao longe, porém. Perto, só a ilha na sua eternidade que vem de um profundo mar impenetrável, onde residem baleias, se fabricam terramotos e nascem tempestades e vulcões.

Um dia, conversando com um poeta português de minha admiração, eu trouxe por acaso à baila o nome de outro poeta de excelência, Emanuel Félix, que toda a vida sepultou requintados poemas no mar da sua ilha Terceira. O meu interlocutor reagiu sobranceiramente: *Se ele fosse bom, eu conhecia-o!* A mim descaiu-se-me de repente o maxilar inferior em abrupto espanto porque, de uma figura inteligente, esperava no mínimo o pedido de um poema ou dois para demonstrar as razões do meu apreço. Essa cena, que me marcou nos meus verdes anos e me instruiu devidamente sobre as arrogâncias intelectuais inconscientemente exibidas por sumidades da nossa praça literária, salta-me agora para estas linhas como exemplo prototípico do oposto da atitude esperável de um espírito aberto. Do leitor que nunca ouviu falar de Fernando Aires nem do seu diário *Era Uma Vez o Tempo*, só espero a abertura mental de querer descobrir por si os motivos da publicidade aqui gratuitamente feita. A aboná-la – são sempre recomendáveis as abonações de gabarito – está o nome de leitores como Eugénio Lisboa, José Augusto Seabra, João de Melo, Eduíno de Jesus, Teresa Martins Marques, José Leon Machado, Fernando Venâncio, Ascêncio de Freitas e Vergílio Ferreira, que se comportaram bem diferentemente do dito poeta, ao depararem pela primeira vez com as belas páginas deste grande diário da literatura portuguesa agora reeditado em volume único, numa atraente edição da Opera Omnia. O mais recente admirador é Luís Maria Marina Bravo, ex-conselheiro Cultural da Embaixada de Espanha em Lisboa, que até se pôs a traduzir o primeiro volume e já tem um editor contagiado pelo seu entusiasmo.

Este medo que não nos deixa



O DITO E O NÃO DITO

Joaquim F. Gaio

Há sempre uma intencionalidade (consciente ou inconsciente) no que fazemos, dizemos e pensamos.

Ter medo, seja ele auto-criado ou criado por fontes internas pessoais ou externas, sejam elas amigas ou inimigas, parece ser uma dádiva coerente com nossa natureza humana.

O medo das pessoas conhecidas ou desconhecidas, das ruas sujas, escuras e quase desertas e abandonadas, dos acontecimentos reais ou conspirados e confabulados, de animais conhecidos ou estranhos, sem dono ou rotulados, presos ou à solta, são situações que encontramos diariamente.

O medo é uma importante e, direi mesmo, essencial emoção que não é exclusiva dos seres humanos. Muitos dos animais, para me restringir ao que conheço, parecem ter certas emoções mais profundas e amplas que nós, que ainda somos considerados superiores aos animais. Todos nós humanos atravessamos fases mais ou menos longas, mais ou menos perigosas, mais ou menos duradouras e... mais ou menos dominadas pelos medos.

O medo é assim também parte integrante da nossa cultura. Como podemos verificar, cada cultura tem os seus medos a sua maneira de os dar a conhecer, impôr, interpretar, ultrapassar, e integrar na vida. Nem todos os medos têm o mesmo valor nas diferentes culturas, nem têm a mesma metodologia cultural para os trabalhar.

O medo faz parte das nossas crenças, sejam elas religiosas, ideológicas, políticas ou criadas pelos grupos conservadores, liberais, radicais ou libertários. Grande parte da nossa vida e das decisões diárias que fazemos estão marcadas pelo medo,

tenha ele sido directivo, passivo, pralisante ou apenas evocado. Os medos que nos meteram e os que metemos aos outros fizeram parte integrante da educação familiar e comunitária que tivemos. Fomo-los absorvendo, tivessem sido obra familiar, escolar, liceal, universitária ou de rua, trabalho, café, e bar; ou de outros espaços não criados intencionalmente para educar.

A nossa educação é mais comunitária do que institucional — uma realidade por vezes esquecida quando se julga o indivíduo — e é fruto da nossa memória colectiva. Provém mais dos amigos — quem os tem e sabe apreciar o seu valor e (boa) influência — que das instituições mesmo daquelas que têm por função oficial serem educativas.

Há medos que enfrentamos, vencemos e incorporamos (para evitar a expressão “encabeçamos”) no tempo da escola primária, da vida militar e através de outras experiências que vivemos ou partilhámos em outras situações.

Muitos dos medos que ainda hoje povoam a minha mente e requerem a minha reflexão voluntária para os dominar, vieram dos meus primos Abel e Artur, por quem tinha uma amizade infantil particular. Contaram-me histórias medonhas, (ir)reais em ambiente escuro apropriado ao narrado após o pôr do sol e o anteceder do meu sono e sonhos nocturnos herdados. Os meus primos eram, na verdade, bons narradores. Tinham a minha admiração o que lhes terá facilitado a sua eficiência de contadores de histórias “adultas” transformadas em “infantis” na hora de deitar.

Assim como não existem pessoas sem crenças, também não existem pessoas sem medos! Em todos e todas, o medo é importantemente relevante no crescimento social e na afirmação individual. Os países alcançam o seu poder (e não apenas os EUA e a Rússia, mas mesmo os mais pequenos como Portugal (colonialista) e desconhecido) através da sua capacidade natural e cultural de criarem medos pela força destrutiva que amontoaram e pela força repressiva que organizaram. São medos revelados aos amigos e impostos aos inimigos. Os medos afastam e aproximam, “recom-

pensam” e aterrorizam, criam admiração e causam paralisção.

Nem todos os nossos medos têm o mesmo valor e impacto na nossa vida. Há medos momentâneos que nos despertam e há medos que são apresentados pelas ideologias/religiões e que intoxicam e nos adormecem.

O medo da morte, de doenças, dos poderosos absolutistas. O medo do castigo e o medo de nós próprios, de pais, professores, irmãos autoritários. Colegas “manteigueiros” e medo do inferno, são alguns dos medos mais comuns que afectam o nosso crescer individual e social e a nossa religiosidade/espiritualidade.

Na medida que amadurecemos somos mais expostos aos medos dos outros e ao modo como eles os vencem recusando-os ou integrando-os na sua personalidade. E, desta forma, os nossos medos vão-se tornando mais flexíveis e mansos na sua força convincente e (por vezes) destrutiva. É certamente uma forma de socialização.

Há medos que são específicos da pessoa e outros que têm a marca familiar, escolar ou militar. O mesmo podemos dizer do método usado para os transformar, rejeitar ou absorver. O medo é também pessoal.

O medo como parece ser claro tem uma função socio-pedagógica que é tão importante, e por vezes mais importante, que a remuneração que normalmente recompensa e tem acção repetitiva no comportamento que foi recompensado. Nem a remuneração nem os medos estão separados, nem são exclusivos. Ambos são oportunidades e métodos educativos; aquela nasce do medo vencido (auto-pessoal) ou ajuda a vencer os medos. Estes permitem aprendermos como os vencer e ser remunerado.

Os medos como disse não são para evitar ou para deles fugir. São naturais. Sabê-los vencer é educativo. Fazer-lhes frente é ser corajoso e fugir deles para os ignorar revela uma certa cobardia.

A melhor maneira de lidar com os medos (ou melhor, de lidar connosco) é integrá-los no nosso crescimento: individual e social. É enfrentá-los, entendê-los, vencê-los.

Recordações natalícias “entre as brumas da memória”

MEMORANDUM

João-Luís de Medeiros



Sem menosprezar a consideração devida aos eventos que afectam o cinzentismo global da nossa existência, resolvi vir a terreiro amaciar algumas das preocupações do presente, trazendo à superfície algumas das recordações arquivadas na memória da “*geração do sorriso triste*” – a geração sacrificada no antigo ‘presépio’ do pseudo-patriotismo colonial...

Já lá vão 52 anos: naquele tempo, aconteceu a ‘*minha*’ romântica ultrapassagem do *Cabo da Boa Esperança*, quando viajava a bordo do “*navio-caravela-Niassa*”, na circunstância ‘*abarrotado*’ com cerca de um milhar e meio de jovens militares destinados a enfrentar o lamentável ‘*equivoco*’ luso-colonial.

Na época, o navio Niassa recebera ordens patrióticas para acelerar a ultrapassagem da mística linha do equador, a fim de cumprir o plano duma breve paragem no porto de Luanda, visando refrescar a tripulação e recolher alimentos frescos para manter a rapaziada fisicamente rija para não falhar o cumprimento da missão patriótica (!) que nos fora reservada no seio dos matagais moçambicanos...

Como atrás já foi mencionado, na manhã de 23 de Novembro de 1963 (Sábado), o navio Niassa recebeu ‘*ordem-de-marcha*’ para largar o Tejo, rumo a Moçambique. Mas já agora, seja-me permitido referir uma dolorosa coincidência: naquela mesma data, o cadáver do malogrado presidente John Kennedy estava a ser transportado para Washington, após a famigerada tragédia acontecida na véspera, em Dallas, Texas...

Adiante. Naquela época, em cumprimento dos imperativos básicos de segurança euro-colonial, os navios carregados de tropas portuguesas eram aconselhados a navegar à distância prudente do litoral africano. Como hoje seria fácil avaliar, durante os 21 dias de viagem (Lisboa-Luanda-Lourenço Marques), os jovens militares portugueses não disponham de meios técnicos para manter em dia a comunicação emocional com as respectivas famílias. Acontecia, porém, que em meados do século XX, o percurso náutico do navio Niassa estava facilitado, graças à veterana experiência dos navegadores

portugueses.

Não seria justo ignorar o valoroso exemplo do navegador Bartolomeu Dias que, em 1488, conseguiu ultrapassar, parcialmente, o então chamado *Cabo das Tormentas* (que não fica muito distante do Cabo das Agulhas – este sim, o extremo meridional do continente africano). Todavia, segundo reza a história, o habitual desassossego do mar naquela áera acabaria por danificar a disciplina das tripulações: o comandante Bartolomeu Dias decidiu regressar ao Tejo, sem completar a missão – o que provocou o progressivo apegar do seu incomparável talento de navegador histórico. Que pena!

Voltando às recordações inerentes ao forçoso ‘*cruzeiro*’ colonial-salazarista: em 14 de Dezembro de 1963, o navio Niassa aproximou-se do ‘*Estuário do Espírito Santo*’ (hoje, denominado ‘*Baía do Maputo*’) para facilitar o desembarque dos jovens, compreensivelmente estoirados pela longa viagem, todavia bem fardados para enfrentar o delírio colonial...

Foi o ponto de partida dum desafio que viria a terminar em Abril de 1966...

Como mera curiosidade histórica, falta dizer que chegámos ao litoral moçambicano cerca de 68 anos após a batalha tribal de “*Marracuene*” – episódio que veio mais tarde facilitar a prisão, em Chaimite, do régulo Gungunhana (28 de Dezembro de 1895).

Convido-vos, novamente, a (re)visitar Dezembro de 1963: cerca de 24 horas após o desembarque, os 135 elementos da nossa Companhia foram apressadamente encaixotados em cinco viaturas, rumo ao distrito de Gaza, onde alguns dias mais tarde conseguiram celebrar a quadra natalícia, mas desta feita ‘*colados*’ aos novos ‘*brinquedos-de-natal*’ do armamento aconselhado pelos ‘*anjos-da-guarda*’ da beligerância oficiosa... Creio ter sido nessa época (1963-1973) que o sentimento clássico do heroísmo feudo-militar começou a oscilar para as margens do humanismo saudável, *ou seja: Educar em vez de matar!*

Falta referir um pormenor porventura curioso: naquela longínqua época, apesar de fazermos parte duma equipa militar treinada em Lamego (no prestimoso C.I.O.E. – Centro de Instrução de Operações Especiais), nem todos estavam suficientemente preparados para celebrar efemérides emocionais em zonas ameaçadas pela guerrilha colonial. Digo isto para ajudar a compreender as razões da melancolia inerente ao (meu) primeiro Natal celebrado no sudeste da costa africana. Imagino haver alguns camaradas militares que ainda recordam o *slogan* que mantinha afixado no topo da minha tarimba:

“*Não peças outros meios para cumprir a missão: – cumpre-a com os meios de que dispões...*”

Mas isso são temas que já lá vão! Agora é tempo para desejar *Boas Festas e bom natal da Esperança!* Durante os dias (e noites) passados a bordo da inesquecível “*caravela-Niassa*”, recordo algumas das quadras escritas para serem cantadas (após saborear as pinguitas do ‘*vinhinho*’ escondido na nossa bagagem da saudade). Eis uma modesta amostra dessas quadras acontecidas há 52 anos:

*Há quem diga que o prazer
Sabe falar em surdina
Para não dar a saber
O que o coração imagina*

*Prometo ser peregrino
Ao redor duma quimera
De sentinela ao destino
Na muralha duma espera...*

Rancho Mirage, California

(*) texto redigido de harmonia com a antiga ortografia.



Mais um Natal



DO TEMPO E DOS HOMENS

Manuel Calado

Mais um Natal significa muitas coisas. Na nossa vida e na história do mundo. Deste mundo de maravilhas e aberrações de bradar aos céus. Tenho a impressão que o animal humano saiu com deficiências e problemas de todos os tamanhos, das mãos do seu criador. Não foi obra perfeita e acabada. Foi obra em evolução e devir. E este é o parecer que o mundo achou razoável, do estudioso Charles Darwin. E foi precisamente por a obra não estar completa que o nosso pregador da Galileia se dignou vir até nós para ver se endireitava as imperfeições do Homo Sapiens. Tarefa que Ele tentou mas, infelizmente, sem êxito. Ele tudo fez e deu a vida no processo, mas o triste resultado está à vista.

Desde que me encontro em terras do Tio Sam, já passei por várias guerras e ditadores, uns mais selvagens do que outros e a participação nem sempre certa e avizada

desta nação de emigrantes que todos nós, gente da diáspora, voluntariamente escolhemos para viver. Ninguém nos chamou cá. Nem os índios nem os que, por terem vindo primeiro, decerto sem passaporte nem documentos, e depois se julgaram donos absolutos desta terra e que neste momento desejam expulsar todos os que vieram mais tarde, também sem passaporte, e até os filhos, nascidos e criados neste chão americano.

E neste preciso momento estamos assistindo não a uma guerra não entre ditadores, mas entre deuses. Uma guerra terrorista e implacável entre o Espírito Santo e Mahomé. Não o de todos eles, mas de uma fação dementada, furiosa e assassina dominada pelo fanatismo.

E a visão piedosa, mansa e poética do nascimento de um menino escolhido pela fé mística dos nossos pais e avós está sendo perturbada, neste preciso momento, pela visão dantesca e infernal dos ataques terroristas contra inocentes que nada têm a ver com o fanatismo de seres humanos exacerbados com a fé elevada à quinta potência da loucura. Este, quer queiramos quer não, é o espetáculo deste Natal de 2015. Espetáculo de guerra entre homens e deuses.

No entanto há sempre lugar por um pouco de sonho, de poesia e de recordação de dias melhores.

A MAGIA DO NATAL

A vida é feita de milagres.
Milagres visíveis e invisíveis.
O milagre da vida que palpita na seiva
Dos troncos adormecidos, esperando,
Pacientes, o dia da ressurreição.
O milagre da ideia,
Do sonho, do amor, do coração.
E o desejo de algum dia subir
Num foguetão de espuma,
Ovantes, libertos das amarras
Que nos prendem à pedra dos sentidos,
À grilheta dos medos, ao pelourinho
Da angústia de mais não saber...
Pela ideia construímos castelos
Nos píncaros das núvens cor de rosa.
Pela ideia nos levantamos
Da sepultura dos dinossauros,
Subimos aos planetas em ondas de luz,
E paramos um dia em cada ano,
Para lembrar um homem-milagre
Chamado Jesus.
Visão de sonho, de amor e bondade,
E que a humana imperfeição e maldade,
Terminou numa cruz.

O quinto debate republicano

DE NEW JERSEY

António da Silva Cordeiro



Muito aconteceu entre o quarto e o quinto debates republicanos. O topo da lista republicana teve sérias modificações. Ben Carson, que chegou a desafiar o primeiro lugar a Donald Trump, revelou-se confuso, senão incapaz de defender acontecimentos da sua vida por ele próprio escritos. Muito republicanamente, defendeu-se atacando os *media*. Fez uma viagem ao Médio Oriente para demonstrar e desenvolver os seus conhecimentos de política externa. Parece nada ter conseguido. Cometeu erros graves afirmando, entre outras coisas, que um islâmico nunca poderia ser presidente dos Estados Unidos, o que está absolutamente - quer se queira, quer não - contra a Constituição Americana. Com tudo isto, entrou neste quinto debate em quinto lugar da tabela e com tendência para continuar na mesma direcção descendente.

Donald Trump, em certos aspectos, pareceu começar também a descer, mas, devemos esperar pelos resultados de Iowa para vermos se ele confirma a sua posição de favorito na nomeação republicana, ou se, como esperam muitos dos seus correligionários, entra na sua recta final. Curiosamente, cada vez que Trump diz algo tipicamente trumpiano, mais votos e mais pontos consegue nas sondagens nacionais. A “bronca” de fechar as fronteiras americanas aos muçulmanos, pelo menos temporariamente, deu-lhe mais pontos nas sondagens. A tragédia dos refugiados sírios que se vê diariamente na TV não impressiona Trump nem os seus apoiantes. Para eles, essa gente não poderá ser recebida nos Estados Unidos. Convém tentar conhecer melhor o perfil da maioria dos seus seguidores. Por declarações dos próprios apoiantes de Trump, eles são, na sua maioria, pessoas abaixo dos 45-50 anos, com educação formal limitada - a grande maioria não passou do *High School* (equivalente ao nosso antigo Liceu); economicamente, pertencem à classe média-baixa e quase pobres. Porque razão Trump tem o apoio que conseguiu quando sugeriu fechar as fronteiras aos islamitas e refugiados? As sondagens nacionais mostram que a maioria do povo americano é contra essa ideia. Se se dividir o povo americano pelos partidos políticos, os democratas são contra essa ideia, ao passo que os republicanos são, na maioria, a favor dela, que é contrária ao espírito da Constituição, contra a liberdade de religião, e até mesmo contra o princípio de separação entre a Igreja e o Estado. Trump representa essa gente. Ele repete o que ela diz e o que quer ouvir. Há que notar que, depois dos acontecimentos de Paris e de San Bernardino, na Califórnia, há medo real no povo americano porque não há confiança no governo de Barak Obama e teme-se um ataque semelhante ao de 11 de Setembro de 2001. Esta reacção psicológica, talvez mesmo histórica, do povo americano está a afectar as primárias. Os democratas têm a sua decisão basicamente tomada: Hilary Clinton. Os republicanos não deixarão de ser influenciados por este medo; mas o que mais contribui para ele são os que o desenvolvem, geram e espalham. Por isso Donald Trump chega ao quinto debate com 41% de possíveis votos a seu favor. Diz-se - e parece-me que com muita razão - que ele é a pessoa não política que se atreve, desde o princípio da campanha, a dizer o que o povo quer dizer e quer ouvir. Ele não quer nada com o “politicamente correcto”. No entanto, recentemente, em Iowa, Trump apareceu em segundo lugar, batido por Ted Cruz. É bom saber que o estado de Iowa é maioritariamente evangélico extremista. O “teatro” usado por Trump, apresentando-se nos acontecimentos eleitorais com um Bíblia oferecida pela mãe, não funcionou porque o povo não acredita que ele seja verdadeiramente religioso. Para esse tipo de eleitor evangélico, Donald Trump não é o melhor candidato republicano.

Assim se chegou ao quinto debate republicano que

foi, por vezes, violento, duro, confuso e até não deixou de ser interessante, embora pouco se tenha progredido no entendimento das questões. Cerca de 18 milhões de pessoas viram o debate de duas horas e meia, o que é uma assistência excelente para qualquer *show* em qualquer televisão-cabo.

Pares que se distinguiram: Donald Trump e Jeb Bush. Jeb parece que acordou e teve talvez o seu melhor debate, mas não parece que tenha subido algo. Saiu-se com uma frase feliz: “Você (Trump), não conseguirá insultar o seu caminho à Presidência. Isso não acontecerá”. Frase forte, mas Trump é um rochedo duro que parece inquebrantável. Nem o impressionaram os ataques de Ron Paul, John Kasich e Chris Christie, que provocaram fortes apupos da assembleia, naturalmente republicana.

Muito interessante e renhido foi o par cubano constituído por Ted Cruz e Marco Rubio. São dois filhos de emigrantes (não refugiados) cubanos que têm pouco de cubanos e ainda menos de latinos. Há uma séria diferença dentro do grupo ou minoria latina: a porção cubana, principalmente na Flórida, que conseguiu fugir da ilha antes de Fidel, é uma comunidade forte porque formada por cubanos ricos que abandonaram Cuba antes da revolução com tudo ou muito do que possuíam. Bastante diferentes dos cubanos refugiados dos anos depois de Fidel tomar o poder, e muito diferentes dos outros latinos, mexicanos, sul-americanos, etc. Marco Rubio é desse primeiro grupo, embora de pais de condição humilde. Ted Cruz, do Texas, não fazia parte dum grande grupo cubano, inexistente naquele estado. Pode-se comparar com um português imigrante que, poucos anos depois de chegar à América, tivesse ido parar a um estado como por exemplo Iowa, onde não há quase nenhuns portugueses. No entanto, esse português trabalhou, teve sorte e fez fortuna. Socialmente, não se pode comparar com a média dos portugueses de, por exemplo, New Bedford, East Providence, ou Newark. A grande luta entre os dois teve a ver com a imigração, o que normalmente significa “imigração ilegal”. Rubio fez parte do famoso grupo dos 8 (no Senado) que aprovou uma lei de reforma da imigração que continha muito do pensar de Reagan. Rubio abandonou depois essa lei, que acabou por nem ser discutida no Congresso. Por seu lado, Ted Cruz foi, como em quase tudo o mais, absolutamente contra essa reforma. Não tem a simpatia de ninguém no Senado por ser extremamente *Tea Party* e evangélico. Ao fim e ao cabo, os dois, mas principalmente Rubio, tentaram ser cuidadosos; mas Cruz foi mais violento acusando Rubio, por várias vezes, de faltar à verdade. Cruz parece ter ganhado mais do que Rubio.

Outro par que não deixou de agradar foi Ron Paul e Chris Christie. Ambos conseguiram ter o seu melhor debate da campanha. Se alguma diferença acontecer nas sondagens, será a favor de Chris Christie. Paul não ganhará e já está convencido de que tem de se contentar apenas com reeleição a Senador pelo estado de Kentucky. Chris Christie precisa de subir porque o seu mandato de Governador de New Jersey está a chegar ao fim. Em Novembro de 2016, ficará desempregado. Neste debate Chris Christie mostrou-se extraordinariamente extremista e violento. Quando se discutiu a possibilidade de destruir o Estado Islâmico e se sugeriu uma *no-fly zone* na Síria, fez-se a pergunta: *O que faria se um avião russo violasse essa zona proibida?* Chris Christie respondeu que sem hesitar abateria esse avião para dar uma lição a Putin. O senador Ron Paul comentou que quem quiser a Terceira Guerra Mundial tem o seu presidente em Chris Christie.

John Kasich, governador do Colorado, e Carly Fiorina não impressionaram e continuarão onde estavam - no fundo da tabela.

Os moderadores, gente da CNN portaram-se bem, mas, como é costume, sempre que um candidato tem dificuldade com uma pergunta, culpa os moderadores e os *media* em geral.

*Boas Festas e Feliz Ano Novo
Whiting, New Jersey
António da Silva Cordeiro*

O percurso do homem e as estações do ano



NOTAS SOLTAS. FOLHAS CAÍDAS

Rogério Oliveira

A NATUREZA CONTENTA E CONTEMPLA TODOS, na sua rotineira mudança, dividindo-se em estações.

DESDE A PRIMAVERA, onde surge o início do bom tempo, as primeiras folhas nas árvores, os primeiros sons da magia e chilrear dos pássaros, o ruído sobre as folhas secas que deram lugar a outras que nasceram, passando pelo Verão, do sol escaldão, secas prolongadas, tardes duradouras, seguindo-se o Outono mediador entre os extremos do Verão e o Inverno do mau tempo, dos ventos agrestes, do frio, da chuva, com as folhas das árvores que na Primavera e Verão eram verdejantes, agora espalhadas pelo chão, transformadas em lixo, devido às fortes rajadas de vento que o Inverno impiedoso atira sobre o arvoredo indefeso, elas que foram, o nosso encanto e a nossa frescura, durante as quadras mais quentes. Perante este cenário de destruição, custa olhar em redor e não encontrar, a doçura dos olhos bons e os perfis dos amigos sinceros, levados pelas tempestades da vida. Custa, nos dias tristes e curtos do Inverno, não ver o Sol, custa, não ver as estrelas luzindo no céu como faróis de esperança.

A VIDA DOS HOMENS, no seu percurso terreno, também tem as suas estações, traduzidas em Juventude (Primavera), Adolescência (Verão), Plenitude (Outono) e Velhice (Inverno).

ACEITO O INVERNO COMO ÚTIL, e até admito que haja quem goste dele. Pensando bem, nem é do Inverno que não gosto, é do mau tempo, do vento, da chuva. Também o Inverno da vida, temido pelos mais entrados na idade, não me incomodaria, se não fosse, realmente, as tempestades que derrubam familiares e amigos. As estrelas são os poetas que fazem descer até nós, versos de luz. Nos dias tristes, depressivos, os versos perdem-se negros e cinzentos. Todos nós estamos sujeitos aos sofrimentos da vida.

É NAS TARDES DO OUTONO que os olhos se fixam no horizonte “navegando” pela memória, ouvindo vozes longínquas, vindas do chão que nos viu nascer. Nestes momentos a adolescência, assalta-nos em muitos lugares, quando em pensamento procuramos velhos sítios da terra natal, revendo o percurso percorrido na velha localidade, palmilhando na memória, sítios, edifícios, pessoas, ruas, lugares, situações que pertencem à nossa vida, à nossa obra, ao nosso afeto e bem-querer.

AS COISAS VÃO-SE e nós vemo-las partir e ficamos para as evocar com saudade e emoção. Com o seu afastamento é também um pouco de nós que se vai. O homem passa, a memória fica

PELA FORMA DE “CONVIVER” com as outras estações, sempre apreciei o OUTONO. Outono quer dizer, árvores sem as primeiras folhas, frio a entrar de mansinho, tempo de compotas, de doces, cheiro a lenha amontoada à espera do agreste inverno. É o regresso às aulas. A despedida das praias, das noites nas esplanadas, das romarias.

ESTENDEMO-NOS UM POUCO PELA META-FÍSICA e coloquemo-nos a interrogação: o que é uma coisa que para nós é mais do que ela? Eu respondo: a memória de um lugar, uma palavra, um livro perdido, um rosto, um sítio, um gesto

GENTE DE OUTRAS ERAS, do tempo em que havia “tempo” para parar, procurar e observar o que acontecia à sua volta, meditando, criando provérbios, ouvindo, dialogando, dizia que o OUTONO, era a estação do ano que se enquadrava mais com a forma de estar do micalense, melancólico, taciturno, habitante de uma ilha de bruma.

UM OUTONO BENEVOLENTE, MEIGO. É a estação das coisas boas. É tempo de colheitas, das boas refeições, do início do frio a entrar de mansinho no corpo desprevenido e na alma sonhadora.

ZÉ DA CHICA

GAZETILHA

O 25 de Dezembro...

Dia que se comemora o Nascimento de Jesus!



Muita coisa que é dita
De Jesus no nascimento.
Que haja conhecimento,
É a data que eu lembro.
Mas há quem não acredita
E que defende o contrário.
Até nosso calendário,
Se baseia em Dezembro!...

Cresci, tornei-me diferente,
Cortava outro destino,
A mijinha do menino,
Rezar menos, mais comida,
Com a família presente,
Para a troca de ofertas,
Que na presença abertas,
São entregues em seguida!...

Cristo morreu inocente,
Foi machucado, humilhado,
Num madeiro amarrado,
Até o tempo o matar!
Mas Ele foi tão clemente
E a todos perdoou,
Até quem as mãos lavou!
"Também Vamos perdoar?!"

Amar todos como irmãos,
Ajudar-lhes nas jornadas
E seguirmos de mãos dadas,
Prender-lhes nas nossas mãos
Dar o possível o conforto
Como bons irmãos unidos,
Ajudar sempre os caídos
Indicar-lhes o bom porto!...

Não interessa pelo visto,
Há que lhe comemorar,
O seu Amor exaltar
Como Ele foi nosso bem.
A data que nasceu Cristo,
Só sabe o Senhor Deus meu,
Pois, sempre Cristo viveu,
Mesmo no ventre da Mãe!...

O que o Natal nos traduz,
Que queremos um momento,
Da data do nascimento
E não temos a certeza,
Todos dias, meu Jesus,
Podem marcar Tua data,
Em que o povo te relata,
Expondo a Tua Grandeza!...

**Quem quiser seguir bem
Cristo,
Tem que o fazer, pelo
visto!...**

P.S.
Cada qual faz o que quer!
Não abuse em desatino
Da mijinha do Menino,
De casa em casa a beber.
Cuidado com os jantares
De "menus" bem variados,
Regados e bem regados,
Com nossos familiares!...

Meu Deus, é minha verdade,
Não haver gente inimiga,
Senhor, fez que eu consiga
Ter de todos amizade.
Eu quero para todos bem,
As minhas preces são estas,
P'ra quem me lê, Boas Festas
E p'ra quem não me lê também!

Por isso, respeito a data,
Que me dava tanta esperança,
Quando eu ainda criança
Me ensinaram o Amor.
Por mais que nisto se bata,
A data, seja qualquer
Há que se reconhecer
Cristo, o Nosso Redentor!...

Jesus, é Filho de Deus,
O Messias desejado,
Que veio remir o pecado,
Que Adão tinha doado.
Vindo do Pai, lá dos Céus.
Para o ventre de Maria,
Trazer a grande alegria,
A remissão do pecado!

O Natal não é só isto,
De iguarias e presentes,
Perdoar os seres viventes
Em nome de Jesus Cristo,
Que se abrem os corações,
Para que em todos lugares
Haja Paz em todos lares
E também entre as nações!...

**P'ra quem me lê,
já se sabe,
Que mais um
bocadinho
cabe!...**

Temos o Dia da Mãe,
O Dia de Portugal,
Tanto dia assim igual
Numa data encoberta.
Porque não Cristo também?...
Quantos anos já passaram
Só agora se lembraram,
Que a data não está certa!...

Cristo deixou-nos um Templo,
Com as suas ordens dadas,
De lhe seguir as pegadas,
Com amor, compreensão
Deixando-nos como exemplo,
A Sua Vida terrena,
Que ajuda ou que condena,
Dando-nos a Salvação!...

Pessoas de grande porte,
Gente de sabedoria,
Também guardam este dia,
Tornou-se data lembrada,
Devemos, dar amor forte,
Como nos mandou Jesus,
Seguir-mos a Sua Luz
Datas, não interessam nada!

Conforme os anos passaram,
Esta quadra do Natal,
Mudou, já não é igual
Está bem comercial.
Minhas ideias mudaram,
E eu tenho nestes dias
Rancho diferente, iguarias,
Que sabem bem, mas faz mal!

Em criança, era os folguedos,
Uma alegria geral,
Esperando o Pai Natal,
Vindo pela chaminé,
Com desejados brinquedos.
A ilusão era tanta
Com que se esperava o Santa
Numa ânsia, cheios de fé!...

Natal em família!...



Há 40 anos

Recenseamento dos imigrantes

Na edição nº 201, de 2 de janeiro de 1975, Portuguese Times destacava na primeira página a "indignação" dos portugueses radicados nos Estados Unidos pelo pouco tempo dado para se inscreverem nos cadernos eleitorais (até 8 de janeiro) a fim de poderem votar nas eleições para a Assembleia Constituinte em Portugal, que teriam lugar em março e eram as primeiras eleições livres depois de 48 anos de ditadura. Milhares de portugueses residentes em New Bedford, Fall River, Taunton, Stoughton e outras localidades de Massachusetts, bem como em todo o estado de Rhode Island, tinham que se deslocar a Boston para se inscreverem e só o podiam fazer nos dias úteis, o que implicava perder dias de trabalho. Por tal motivo, embora residam milhares de portugueses na região, apenas se inscreveram umas poucas dezenas.

O SALÁRIO mínimo em Massachusetts foi aumentado no dia 1 de janeiro de 1975, passando de \$2.00 para \$2.10 a hora. Em New Jersey o salário mínimo também foi aumentado, mas 20 centavos por hora e passou a ser \$2.20.

O ARRASTÃO Algarve II, que tinha encalhado há um mês ao largo da ilha de Nantucket, afundou-se quando estava a ser rebocado para New Bedford.

FRANK Vieira, de New Bedford, foi eleito para a junta do pessoal das seis comarcas do sudeste de Massachusetts.

CONSTITUÍDO o Centro de Assistência ao Trabalhador Imigrante (CATI) de Rhode Island, cujas primeiras eleições tiveram lugar no Clube Juventude Lusitana e a direção ficou assim constituída: António Simas, George Nee, Irmã Canelas, Carlos Alberto, Manuel Pestana (presidente do Lusitana), Carlos Orlando, António Pires, Edward Silva, Daniel Manhães e António Cordeiro.



AMÁLIA Rodrigues chegou a New York acompanhada de cinco guitarristas para um concerto no Carnegie Hall no dia 13 de janeiro. Uma etapa na carreira da fadista e do próprio fado.

INAUGURADO em Newark, com a atuação dos artistas Francisco José e Dino Meira, o restaurante O Campino, na Jabez Street.

ARMANDO Marques Ramos, um dos capitães do 25 de Abril, proferiu uma palestra intitulada A Revolta dos Capitães e o 25 de Abril no Clube Português de Hartford. Ramos esteve envolvido na falhada tentativa de golpe militar de 15 de março nas Caldas da Rainha e esteve detido no forte da Trafaria até ao dia 25 de abril.

ALMEIDA Santos, ministro da Coordenação Territorial, deslocou-se a New York e, num contato com a comunidade portuguesa, afirmou que talvez venha a haver em breve em Portugal um ministério das comunidades portuguesas, uma vez que o país "está a tomar cada vez mais consciência de que três milhões de portugueses vivem fora do território metropolitano".

COMEÇOU a ser transmitido, das 6:30 as 7:00 e de segunda a sexta, no canal 13 da TV cabo de New Bedford, um programa em português intitulado Notícias e Variedades.

**Programação do
Portuguese
Channel**



QUINTA-FEIRA, 24 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - ESPAÇO MUSICAL
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R)

SEXTA-FEIRA, 25 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL

SÁBADO, 26 DEZEMBRO

- 19:00 - FIM DE SEMANA
- 20:00 - TELEDISCO
- 21:00 - COMUNIDADE EM FOCO
- 22:00 - VARIEDADES

DOMINGO, 27 DEZEMBRO

- 14:00 - PARAÍSO TROPICAL OS EPISÓDIOS DA SEMANA
- 19:00 - MISSA DOMINICAL
- 20:00 - TELEDSPORTO
- 20:45 - VARIEDADES

SEGUNDA, 28 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - TELEJORNAL (R)

TERÇA-FEIRA, 29 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - TELEDISCO
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:05 - TELEJORNAL

QUARTA-FEIRA, 30 DEZEMBRO

- 18:00 - TELEJORNAL
- 18:30 - TELENÓVELA
- 19:30 - VOCÊ E A LEI/ DAQUI E DA GENTE
- 20:00 - VARIEDADES
- 20:30 - PARAÍSO TROPICAL
- 21:30 - BOA NOVA VIDA
- 22:00 - AGENDA
- 22:10 - TELEJORNAL (R).

Toda a programação é repetida depois da meia-noite e na manhã do dia seguinte.



HAJA SAÚDE

José A. Afonso, MD
Clinical Instructor, Harvard Medical School

Se tiver algumas perguntas ou sugestões escreva para:
HajaSaude@comcast.net
ou ainda para:
Portuguese Times — Haja Saúde — P.O. Box 61288
New Bedford, MA

Tétano

P — O tétano ainda é perigoso?

R — A resposta é sim, mesmo com as medidas gerais de higiene e saúde preventiva e curativa, o tétano continua a ser uma doença com potencial patológico muito sério.

Esta é uma doença provocada por uma bactéria — o bacilo *Clostridium tetani* — que tem um formato ao microscópio de um bastão, pois em cultura cria um esporo numa das extremidades, dando-lhe um aspeto inconfundível. São estes os esporos que permitem ao organismo resistir em condições adversas (terra, detritos, pregos ferrugentos) e causar infeção em feridas pouco expostas ao ar. Este bacilo é anaeróbico, e como tal desenvolve-se preferencialmente na ausência de oxigénio, e tem uma atividade enzimática elevada, produzindo a

tetanosspasmina, uma exotoxina que é provavelmente a única causa do tétano.

Esta toxina propaga-se essencialmente por via nervosa a uma velocidade de 1 a 5 milímetros por hora, fixando-se na medula e tronco cerebral, causando as manifestações típicas desta doença: contraturas em território localizado, como certos músculos faciais, resultando no “riso sardónico”, inquietação, hiperreflexia, dores nas costas, e rigidez muscular variável. Nos casos mais graves múltiplos órgãos e sistemas são afetados, incluindo alterações do ritmo cardíaco, hipertensão, labilidade tensional, hipertermia e sudorese profunda. A doença evolui em 3 períodos (incubação, invasão, e generalização), e na criança reveste-se de particular importância o caso do tétano neo-natal (felizmente raro nos dias de hoje nos países desenvolvidos) resultante da contaminação da ferida umbilical. Na criança afetada são típicas as convulsões e contraturas.

O tétano é potencialmente perigoso, mesmo no adulto, mas é tratável com medidas básicas, incluindo a vacina antitetânica, gamaglobulinas, penicilinas, e diazepam para as contraturas, mas como sempre em medicina, a prevenção é a melhor medida a ter, seguido de medidas apropriadas em caso de ferimento, tudo no sentido de evitar o desenvolvimento da bactéria. Quando a infeção ocorre, e devido a potenciais complicações, o tratamento do tétano seja no adulto ou criança deve ser confiada a uma equipa treinada, multidisciplinar, sendo de especial importância uma equipa de enfermagem com bons conhecimentos e muita experiência. Haja saúde!

† NECROLOGIA †

Dezembro de 2015

Isaura (Zeferino) Tereso, 69, Ludlow; dia 10. Natural de Carris, era casada com Alberto Tereso. Deixa, ainda, os filhos Sandy e Nelson Tereso; irmãos e sobrinhos.

António D. Silva, 56, Dartmouth; dia 12. Natural de Água de Pau, S. Miguel, era casado com Teresa (Tavares) Silva. Deixa, ainda, os filhos Kevin, Elton e Briana Silva; irmãos e sobrinhos.

Maria C. (Freitas) Rebolo, 78, Taunton; dia 12. Natural da Madeira, era viúva de José F. Rebolo. Deixa os filhos Elvio, Michael e Alan Rebolo; netos e irmãos.

Aurea M. (Fonseca) Silva, 83, New Bedford; dia 13. Natural da Murtosa, era viúva de Joaquim Candido Silva. Deixa as filhas Aurea Costeira e Maria do Carmo Sousa; netos; bisnetos e sobrinhos.

Maria de Conceição (Ferreira) Lourenço, 78, East Providence; dia 13. Natural da Ribeira Grande, S. Miguel, era casada com Manuel M. Lourenço. Deixa, ainda, as filhas Rosemarie Resendes e Judy A. Lourenço; netos; bisneto e irmãos.

Guilhermina Costa, 96, East Providence; dia 13. Natural de São Miguel, era viúva de Jaime G. Morais. Deixa as filhas Elvira C. Oliveira e Mary Lou Fernandes; netos e bisnetos.

José Luis Cabral, mais conhecido por “Saca de Farinha”, 53, Fall River; dia 15. Natural de Rabo de Peixe, era casado com Adriana (Vieira) Cabral. Deixa, ainda, os filhos Susetete, Steve e Kristen Cabral; netos; irmãos e sobrinhos.

Maria Natividade (Freitas) Aragão, 80, East Providence; dia 15. Natural de São Miguel, era viúva de Ramiro Aragão. Deixa os filhos Ramiro “Ray” Aragão e Kathleen Feeney; netos; bisneto e irmãos.

Leontina Lurdes (Ramos) Silva, 84, Lowell; dia 15. Natural da Graciosa, era casada com Arlindo Silva. Deixa, ainda, os filhos Luciano, Joe e Manuel Silva, Diana Aucion e Ann Marie; netos; bisneto e sobrinhos.

Teresa Escolástica da Silva, 96, Ludlow; dia 16. Natural da Aldeia de S. Francisco de Assis, era viúva de João Alves

da Silva. Deixa os filhos Fernando A. e Maria Vitória A. Silva, Maria Beatriz Klanko, Maria Luisa Fonseca e Maria Isabel Corbett; netos e bisnetos.

Maria Helen (Raposo) Simões, 90, Fall River; dia 16. Natural da Bretanha, era viúva de Roberto Da Luz Simoes. Deixa os filhos John L. e Robert Simões, Mary I. Vieira, Margaret Di Rosa, Delia Tiburtino e Elizabeth Urban; netos; bisnetos e irmãos.

José L. Caetano, 69, Fall River; dia 16. Natural de Ponta Delgada, S. Miguel, era casado com Lucia B. (Carreiro) Caetano. Deixa, ainda, a mãe Conceição (Cabral) Caetano; filhos Suzette Amaral, Nelson Caetano e Arlene Travassos; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

Amélia de Jesus (Torres) Melo, 83, Bristol; dia 16. Natural da Ribeirinha, Ribeira Grande, era viúva de Eugénio Silva Melo. Deixa os filhos Joao Luis Melo, Irene Melo Alves e Maria Eugenia Lopes; netos; bisnetos e irmãos.

John S. Cabral, 83, New Bedford; dia 16. Natural da Lagoa, S. Miguel, era casado com Lilia Cabral. Deixa, ainda, as filhas Ann Cardaci e Lilia Cabral-Bernard; netos; netos e sobrinhos.

Manuel M. Martins, 79, Hartford (CT); dia 16. Natural de Portugal, era casado com Maria Rosa (Cabral) Martins. Deixa, ainda, os filhos Dulce M. Laranjeira e Carlos M. Martins; netos; irmãos e sobrinhos.

Joana (Branco) Cordeiro, 70, Fall River; dia 16. Natural dos Fenais da Luz, S. Miguel, era casada com Gabriel S. Cordeiro. Deixa, ainda, os filhos Nancy Cosme, Gabriel “Gabe” Cordeiro, Jr. e Lucy Delemos; netos; bisneto; irmãos e sobrinhos.

Manuel L. “Toyota” Medeiros, 62, New Bedford; dia 17. Natural de Água de Pau, S. Miguel, era casado com Alda (Sousa) Medeiros. Deixa, ainda, os filhos Steven L., Matthew e Brian Medeiros; netos; irmãos e sobrinhos.

Águeda Ventura, 87, Stoughton; dia 17. Natural de São Miguel, era viúva de John Ventura. Deixa os filhos Joseph e Carl Craveiro e Ernest Ventura; enteados John Ventura, Mary Marquis e Dolores Raposa; netos; bisnetos; irmãos e sobrinhos.

filhos não terem de se preocupar com nada, por um lado mas por outro não gostavam de perder o direito a sua casa enquanto vida tivessem.

Os pais em vida podem doar os bens que sejam donos a seus filhos e podem na mesma escritura reservar o direito a usufruir da casa, ou seja a partir da altura que formalizarem a escritura de doação com reserva de usufruto, os filhos passam a donos da nua propriedade e os pais a usufrutuários, usam e usufruem da casa enquanto vida tiverem.

Com o seu decesso caduca esse direito e os filhos ficam investidos na qualidade de proprietários plenos sem necessidade de terem de recorrer a quaisquer atos de aquisição, apenas terão de se munir dos assentos de óbito dos pais para cancelar o usufruto junto das finanças e conservatória do registo predial.

Lembramos que esta resposta aplica-se ao caso em concreto de acordo com os dados disponibilizados e que não dispensa a consulta da legislação aplicável e que versa exclusivamente sobre a lei portuguesa.

juditeteodoro@gmail.com



CONSULTÓRIO JURÍDICO



JUDITE TEODORO
Advogada em São Miguel, Açores
advogados.portugal@gmail.com

Nesta coluna, a advogada Judite Teodoro responde a questões jurídicas sobre direito português. Se pretender ser esclarecido sobre qualquer questão, envie a sua pergunta por email para advogados.portugal@gmail.com ou remeta-a para o Portuguese Times, PO Box 61288, New Bedford MA 02746-0288.

Gostaria de doar os meus bens em vida por causa morte é possível? — O.C., Fall River

Existe uma preocupação crescente por parte de alguns pais em deixar tudo orientado para mais tarde os seus



O LEITOR E A LEI



ADVOGADO GONÇALO REGO

O advogado Gonçalo Rego apresenta esta coluna como um serviço público para responder a perguntas legais e fornecer informações de interesse geral. A resolução própria de questões depende de muitos factores, incluindo variantes factuais e estaduais. Por esta razão, a intenção desta coluna não é prestar aconselhamento legal sobre assuntos específicos, mas sim proporcionar uma visão geral sobre questões legais e jurídicas de interesse público. Se tiver alguma pergunta sobre questões legais e jurídicas que gostaria de ver esclarecida nesta coluna, escreva para Portuguese Times — O Leitor e Lei — P.O. Box 61288, New Bedford, MA 02740-0288, ou telefone para (508) 678-3400 e fale, em português, com o advogado Gonçalo Rego.

P. — O meu pai, que se magoou há cinco meses, está de baixa e recebe benefícios do *worker's compensation*. Ele acabou de receber uma carta do seu patrão a rescindir o seu contrato, ao abrigo da *Lei medical e family act*

Gostaria de saber se o empregador tem ou não o direito de rescindir o seu contrato enquanto ele está recebendo baixa.

R. — A lei *Family and Medical Leave Act* protege qualquer indivíduo que está fora do trabalho devido a doença até doze semanas. O seguro de acidente de trabalho protege o seu pai até um ano. No entanto, a base de proteção ao trabalho do seu pai é limitada.

Se o seu pai decide retornar ao trabalho, dentro de um ano, tem que requer se houver uma oferta. Se houver oferta de emprego o seu pai tem prioridade sobre todos os outros candidatos. Esta é a proteção que a lei *workers' compensation* estende aos indivíduos. Se tem mais dúvidas, talvez o melhor seja contratar um advogado experiente nesta área.

SEGURANÇA SOCIAL

Nesta secção responde-se a perguntas e esclarecem-se dúvidas sobre Segurança Social e outros serviços dependentes, como Medicare, Seguro Suplementar, Reforma, Aposentação por Invalidez, Seguro Médico e Hospitalar. Se tiver alguma dúvida ou precisar de algum esclarecimento, enviar as suas perguntas para: Portuguese Times — Segurança Social — P.O. Box 61288, New Bedford, MA. As respostas são dadas por Délia M. DeMello, funcionária da Administração de Segurança Social, delegação de New Bedford.



P. — Submetiu o meu requerimento para benefícios de reforma do Seguro Social o ano passado. Continuei a trabalhar depois, portanto tive salários adicionais. Será que o montante que recebo do Seguro Social vai aumentar?

R. — Cada ano, reavaliamos as fichas de cada beneficiário do Seguro Social, para determinar se salários adicionais poderão aumentar os benefícios mensais. Se um aumento é devido, calculamos o montante novamente e pagamos qualquer aumento retroativamente no mês de janeiro a seguir do ano em que teve os salários.

P. — Gostaria de saber se todos os requerentes de benefícios do programa do Seguro Social por incapacidade tem que ir a uma consulta médica, mandado pelo governo?

R. — Não. Geralmente, os avaliadores fazem a determinação médica com a informação que vem dos médicos do requerente. Há ocasiões em que os examinadores necessitam de mais informações, porque não há informação suficiente. O indivíduo não tem que pagar a consulta, mas tem que ir para cooperar com o examinador que vai fazer a determinação médica.

P. — Tenho seguro do Medicare completo - a parte A, B, um seguro suplementar e parte D, para as minhas receitas médicas. Recentemente, foi informado na farmácia que o meu seguro não vai cobrir um medicamento que o meu doutor receitou. Pode dizer-me o que devo de fazer?

R. — Se o seu plano de Medicare para as suas receitas médicas decidir que não vai pagar por um medicamento receitado pelo seu doutor, o seguro tem que o informar por escrito a razão porque que esse medicamento não é coberto - correspondência conhecido por “*Notice of Denial of Medicare Prescription Drug Coverage*”. A carta tem de incluir informação sobre o seu direito de apelar da decisão. O seu doutor pode requerer que o plano faça uma redeterminação expediente (primeiro nível do Apelo) para si, se o doutor informar o plano que a determinação inicial pode afetar gravemente a sua saúde. Para mais informações visite www.medicare.gov.

CD “Someday” de Amália Rodrigues com inéditos

O álbum de Amália Rodrigues “Someday”, editado a semana passada, inclui um inédito e sete versões inéditas, um CD que vem na sequência da edição crítica da obra da fadista iniciada com “Amália no Chiado”, em novembro de 2014.

Segundo Frederico Santiago, coordenador da edição discográfica, “Someday” inclui o alinhamento do álbum “Amália na Broadway”, editado em vinil em 1984, mas nunca em CD em Portugal.

A edição em CD é constituída por 17 faixas, entre as quais o inédito absoluto, um excerto de “The man I love”, de George Gershwin e Ira Gershwin, e ainda versões inéditas de “Summertime”, “Can’t help loving dat man” e “Long ago and far away”, e ainda das portuguesas “Ai Mouraria”, “Solidão”, “Lisboa antiga” e “Coimbra”.

No outono de 1965, Amália Rodrigues gravou vários temas em inglês como “Summertime”, “Who will buy”, “The nearness of you”, entre outros, com uma orquestra sinfónica dirigida pelo maestro Norrie Paramor, que fez também os arranjos musicais.

“Estas sessões foram as primeiras em estéreo feitas por Amália, e as oito canções são aqui apresentadas pela primeira vez, no alinhamento original da bobine”, disse à Lusa Frederico Santiago, que coordenou a edição discográfica, e revelou que “o passo seguinte da edição de Amália será com os três discos que gravou de folclore”.

“Existe material inédito e disperso que será reunido pela primeira vez”, adiantou.

Às oito canções em inglês de “Someday”, entre as quais “Blue moon” e “I can’t begin to tell you”, e além das versões inéditas de “Ai Mouraria”, “Solidão”, “Lisboa antiga” e “Coimbra”, gravadas com orquestra nestas sessões, são também incluídos “takes” alternativos e ensaios inéditos, como o excerto de “The man I love”, que não chegaria a gravar completo”, disse Frederico Santiago, que anteriormente coordenou a edição em CD da festa de homenagem ao fadista e apresentador Filipe Pinto, “Tivoli’62”.

Frederico Santiago explicou à Lusa que “a primeira palavra da canção ‘The man I love’, e o adiar da edição original, que só aconteceu passados 19 anos”, lhe inspirou o título, assim como “a belíssima fotografia da capa, tirada por Eduardo Gageiro nas sessões de gravação do disco, [que] nos leva a essa expressão: qualquer dia...”, a tradução de Someday.

O álbum “Amália na Broadway” foi editado em 1984, no ano em que Amália Rodrigues, sentindo-se doente, se refugiou num hotel de Nova Iorque.

“Numa carta desse ano, de 1984, escrita do quarto de hotel em Nova Iorque onde se refugiou, Amália desejou a sua edição: ‘também gostava que continuassem na mesma, a seguir com o disco das canções americanas’, escreveu Amália”, contou Frederico Santiago.

A atual edição em CD conta com um texto do historiador Vítor Pavão dos Santos, autor de uma biografia da fadista e que este ano foi distinguido com o Prémio Amália Rodrigues.

Eagles of Death Metal retomam digressão internacional depois dos atentados de Paris



O grupo rock norte-americano Eagles of Death Metal anunciou que retomará a 13 de fevereiro a digressão europeia que foi interrompida a 13 de novembro, em Paris, quando atuava no Bataclan, um dos espaços atingidos pelos atentados terroristas.

“Star Wars: O despertar da força” já estreou

“Star Wars: The Force Awakens”, da saga galáctica “Guerra das Estrelas”, criada há quase quarenta anos por George Lucas, estreou a semana passada

“The Force Awakens”, realizado por J.J. Abrams, é o sétimo filme de uma série idealizada pelo realizador norte-americano George Lucas e que se tornou num fenómeno da cultura popular, marcando várias gerações de espetadores ao longo dos últimos quarenta anos.

A história da saga “Guerra das Estrelas” - dividida em duas trilogias - decorre numa “galáxia muito, muito distante”, onde a luta entre o Bem e o Mal, entre os dois lados da Força, é travada genericamente entre os cavaleiros de Jedi e os aliados de Darth Vader.

A série foca-se sobretudo no percurso de Anakin Skywalker, até se transformar num dos mais famosos vilões da sétima arte.

A primeira trilogia integra “Star Wars” (1977), “The Empire strikes back” (1980) e “Return of the Jedi” (1983) e a segunda por “The Phantom Menace” (1999), “Attack of the Clones” (2002) e “Revenge of the Sith” (2005).

Em termos de cronologia da narrativa da saga, a



primeira trilogia diz respeito aos episódios quatro, cinco e seis. A segunda trilogia, mais recente, inclui os episódios um, dois e três.

Em “The Force Awakens”, que agora chega aos cinemas, a história acontece trinta anos depois do enredo de “Return of the Jedi”, daí que inclua alguns dos atores do elenco da primeira trilogia, como Harrison Ford (Han Solo), Carrie Fisher (Princesa Leia), Mark Hamill (Luke Skywalker) e Peter Mayhew (Chewbacca).

A rodagem foi entregue a J.J. Abrams, produtor da série televisiva “Lost” e realizador, entre outros, de “Mission Impossible” e do renovado “Star Trek”.

J.J. Abrams sublinhou em entrevistas que este não seria um regresso nostálgico ao passado.

Do elenco fazem parte caras novas, como Lupita Nyong’o, John Boyega e Daisy Ridley. Regressam ainda personagens icónicas como os andróides R2-D2 e C-3PO.

O filme é também o primeiro desde que os estúdios Disney assumiram os comandos da série, adquirida a George Lucas em 2013 por quatro mil milhões de dólares. De acordo com o New York Times, a Disney espera ter uma receita de bilheteira global de 2,5 mil milhões de dólares e uma previsão de 5 mil milhões de dólares por vendas de produtos associados à série. Até 2020 deverão estreiar-se quatro novos filmes.

Lusa

Fotografia do ano eleita pela UNICEF mostra o desespero das crianças refugiadas

Uma imagem que mostra o desespero de duas crianças refugiadas na fronteira da Grécia com a Macedónia foi eleita pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) como a fotografia do ano 2015.

O repórter fotográfico da Macedónia Georgi Licovski, da Agência Europeia de Fotografia (EPA), é o autor da imagem.

A fotografia mostra um menino e uma menina de mãos dadas, a chorar de forma inconsolável, entre vários elementos da guarda fronteiriça e uma multidão de pessoas que tenta abrir caminho.

“Os seus rostos, cada poro do seu corpo, refletem o desespero destas duas crianças”, afirmou Daniela Schadt, mulher do Presidente alemão Joachim Gauck, durante a apresentação em Berlim da fotografia premiada pelo UNICEF.

Georgi Licovski “captou (...) na sua imagem o desespero das crianças que fogem” e a fotografia imortaliza tanto “o dilema” como “a responsabilidade da Europa”, acrescentou Daniela Schadt.



O próprio repórter fotográfico reconheceu que não foi fácil tirar fotografias destas pessoas, que deixaram os seus países e perderam as respetivas casas.

Para Peter-Matthias Gaede, membro da direção do UNICEF, as imagens dos refugiados, em especial a fotografia do corpo do menino sírio Aylan Kurdi numa praia turca, abriram um debate sobre os limites éticos do jornalismo.

“Precisamos de imagens, mesmo quando essas imagens podem provocar muitos danos”, afirmou Gaede, acrescentando que as foto-

grafias ilustram o sofrimento e transportam para fora das estatísticas “as crianças que têm de ser corajosas e que já perderam tanto”.

Uma reportagem fotográfica realizada pelo sueco Magnus Wennman, que mostrou crianças exaustas a dormirem em florestas, em estações de comboios, deitadas em colchões velhos, durante o percurso da Síria para a Europa, foi distinguida com o segundo prémio.

O terceiro prémio foi atribuído à repórter fotográfica norte-americana Heidi Levine e ao seu trabalho

que mostra uma criança palestina de 5 anos com uma cicatriz na barriga.

O Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) estima que cerca de 60 milhões de pessoas no mundo não podem regressar às suas casas devido a situações de violência, um número recorde.

Segundo a UNICEF, 25% dos 730 mil refugiados que tentaram entrar na União Europeia (UE) entre janeiro e novembro deste ano através da rota migratória dos Balcãs eram crianças ou jovens.

Lusa



CAPITULO 131 – 28 de dezembro

Após saber que Antenor pediu perdão a Paula e que fez as pazes com Belisário, Lucia o procura e volta a viver com ele.

Dinorá está muito feliz por ter conseguido que Gilda e Gustavo não se casassem.

Antenor compra o apartamento do Copamar para Belisário e Virginia.

Fred fará uma viagem aos Estados Unidos e pede que Camila aguarde até o seu retorno, para então tratarem dos papéis da separação.

Olavo vai tentar armar contra Antenor com a gravidez de Bebel.

Lucia e Antenor viajam para Europa sem data para retorno.

Jader presenteia Eloísa com uma pulseira e ela reconhece ser uma jóia de Evaldo.

O jornalista Ademar marca um encontro com Marion, pois quer fazer uma outra matéria bombástica contra Paula.

CAPITULO 132 – 29 de dezembro

Jader pressiona Ivan sobre as jóias de Evaldo, mas ele continua negando e diz que pegou de uma italiana.

Na presença de amigos Cassio presenteia Joana com a floricultura que ele comprou e Neli assiste de longe a emoção da filha.

Virginia começa a enfrentar os primeiros problemas como síndica, com pequenas discussões entre os moradores do Copamar.

Joana faz as pazes com Neli e pede que sua mãe a perdoe.

Clemente faz uma surpresa para Herminia e compra passagens para viajarem para o Nordeste.

Fred retorna dos Estados Unidos e confessa

para Camila que não deseja separar-se dela.

Olavo está muito nervoso com a volta de Antenor e com uma possível gravidez de Lucia.

Desconfiados de que é Marion a informante de Ademar, Daniel e Paula jogam uma isca para o jornalista.

Daniel segue Ademar e o flagra no Duvivier com Marion.

CAPITULO 133 – 30 de dezembro

Mesmo flagrada com Ademar no Duvivier, Marion nega para Daniel que tenha sido ela quem passou as informações ao jornalista.

Antenor chega da Europa com Lucia e pretendem consultar um médico para fazer inseminação artificial.

Marion acaba discutindo com Antenor e insinua que ele tinha muito mais motivo, para querer a morte da Tais.

Fernanda sofre uma queda do cavalo e é socorrida por Mateus.

Camila está disposta a levar adiante o seu romance com Mateus.

Marion recebe uma garrafa de gim com um cartão de Antenor e prepara um drinque, mas logo após sofre um infarte e é levada para o hospital.

Dr.Hélio chama a perícia para averiguar o apartamento de Marion e descobre que ela foi vítima de uma tentativa de envenenamento.

Heitor vê com os amigos o programa de culinária que ele gravou na televisão.

Bebel procura Lucia por orientação de Olavo, para tentar acabar com o casamento de Antenor.

CAPITULO 134 – 31 de dezembro

Bebel se faz de boazinha e conta para Lucia que está grávida de Antenor e que ele estava bêbado quando transou com ela.

Lucia entra em desespero e resolve deixar Antenor e volta para a casa de seus pais.

Marion já está fora de perigo e o delegado

investiga quem poderia desejar a morte dela.

Amir descobre que o computador que efetuou o desvio de dinheiro do fundo de pensão é de um cyber café, que fica próximo à casa de Olavo.

Dinorá está planejando mais uma vez acabar com o casamento de Gilda e Gustavo.

O jornalista Ademar mais uma vez, publica no jornal que Paula é agora também suspeita de tentar matar Marion.

Olavo colhe o sangue com o técnico do laboratório e pede que ele faça a troca com o sangue de Antenor Cavalcanti.

Antenor e Bebel chegam ao laboratório para fazer o exame de DNA.

Camila conversa com Fred e diz que não há chances deles voltarem a ser marido e mulher.

Fernanda acaba se emocionando com Mateus, que faz com que ela reconheça o quanto fez mal para eles.

CAPITULO 135 – 01 de janeiro

No laboratório Antenor colhe o sangue e conforme o combinado com o Olavo, o enfermeiro faz a troca das ampolas.

Marion desabafa com Cláudio e conta como ficou grávida de Ivan e do desprezo que Olavo tem por ela.

Sergio Otávio nega ajuda a Dinorá e ela vai ao casamento de Gustavo e fica em silêncio na igreja, sob os olhares atentos de todos.

Gustavo diante do altar acaba desistindo de se casar com Gilda.

Após confirmação do exame de DNA Antenor procura Lucia, para propor que ela o ajude a criar a criança.

Cadelão volta a chantagear Joana e lhe pede mais dinheiro.

Paula desconfiada de que Olavo está por trás da armação da gravidez de Bebel, resolve investigar se eles ainda continuam juntos.

Emagreça depois do Natal

Se ganhou peso no Natal ou quer começar o novo ano em forma, aconselhamos-lhe uma dieta definitiva com os truques necessários para mantê-la até ao fim.

O peso que tem excesso pode não se dever ao aumento de gordura, mas à retenção de líquidos.

1. Identifique o problema

Deve saber diferenciar o excesso de peso devido a uma alimentação incorrecta do aspecto «acolchoado» provocado pela retenção de líquidos. Ter o abdómen distendido, sentir as pernas cansadas e ter as pálpebras, lábios e mãos inchadas são sintomas claros deste problema.

2. Comece uma dieta

Para começar, elimine os alimentos muito salgados – facilitam a retenção de líquidos – e beba muita água. Quando não se bebe líquidos, o corpo retém-nos para cumprir a sua função depurativa. Por sua vez, se recebe água suficiente, eliminará a que sobra com mais facilidade.

Nas compras...

1. Planeie os menus de toda a semana e faça a lista depois de já ter comido.

2. Compre alimentos que tenham de ser cozinhados antes de consumidos.

Na cozinha

1. Nunca deixe comida à vista.
2. Estabeleça um horário fixo para as refeições.
3. Tire dos armários ou do frigorífico apenas os alimentos de que vai necessitar.
3. Calcule as doses para que não haja sobras.
4. Cozinhe nos momentos em que não está com fome.

À mesa...

1. Sirva a comida já no prato (não leve a travessa para a mesa).
2. Diminua a quantidade de comida usando talheres e pratos pequenos.
3. Pouse os talheres de vez em quando, para se obrigar a comer mais devagar.
4. Evite ficar sentada à mesa após o final da refeição.

Para comer menos...

1. Faça cinco refeições por dia, sempre à mesma hora e sem saltar nenhuma.

2. Coma somente numa das divisões da casa.
3. Elimine as distrações (televisão e rádio) durante as refeições.
4. Aprenda a dizer não às tentações.
5. Coloque uma foto de quando estava mais magra à vista.
6. A água é sempre melhor que os refrigerantes, mesmo que sejam light: os edulcorantes artificiais estimulam o apetite.

Não se esqueça...

Fazer dieta é um processo que dá origem a ansiedade e emoções negativas que, por sua vez, conduzem à adopção de condutas pouco saudáveis, como comer mal e em excesso. Procure o apoio de especialistas que a ajudem a alcançar as suas metas e mantê-las, bem como a viver a vida de forma mais positiva. Sentir-se-á mais bonita por dentro e por fora e estará mais sã.

Alimentos que ajudam a evitar a acumulação de gordura (quando consumidos com moderação):

1. Aipo, couve-flor, brócolos, abobrinha, funcho e hortaliças de folha verde.
2. Fruta, nomeadamente, ananás, papaia, melão, maçã, pêra e cerejas (pode substituir por outras da época).
3. Proteína: soja, peru e frango com pouco sal.
4. Leguminosas: lentilhas.
5. Frutos secos: tâmaras e amêndoas sem sal.
6. Hidratos de carbono: arroz, pão de centeio e integral e batatas cozidas.
7. Chá verde (reduz a gordura e o açúcar), chá de cavalinha (é diurético e evita a perda de minerais).

O que fazer para não reter líquidos?

1. Beba dois litros de água por dia.
2. Coma cinco vezes por dia e eleja, preferencialmente, produtos frescos.
3. Evite as gorduras, fritos, produtos lácteos e açúcares refinados.
4. Pratique exercício regularmente. Pode começar por caminhar meia hora por dia a um ritmo ligeiro.
5. Não use roupa muito justa.
6. Não se deixe vencer pelo stress.
7. Termine o duche com água fria nos tornozelos.

HORÓSCOPO SEMANAL POR MARIA HELENA

LIGUE JÁ (EUA): 1-514-461-7285 / 11-351-213182599

<p>CARNEIRO - 21 MAR - 20 ABR</p> <p> Amor: Amor é um sentimento belo, não faça dele uma obrigação. Saúde: Cuidado com as quedas. Dinheiro: Tudo estará a correr pelo lado mais favorável. Números da Semana: 5, 15, 20, 28, 35, 39.</p>	<p>BALANÇA - 23 SET - 22 OUT</p> <p> Amor: Passeie mais com os seus familiares. Saúde: Estabilidade física e espiritual. Dinheiro: Não é o momento ideal para grandes investimentos. Números da Semana: 2, 4, 7, 12, 16, 17.</p>
<p>TOURO - 21 ABR - 20 MAI</p> <p> Amor: Dê um pouco mais de atenção às crianças. Saúde: Evite gorduras na sua alimentação porque o colesterol tem tendência a subir. Dinheiro: A sua situação económica manter-se-á estável. Números da Semana: 19, 24, 26, 38, 39, 42.</p>	<p>ESCORPIÃO - 23 OUT - 21 NOV</p> <p> Amor: Um amigo declarará paixão por si. Saúde: Cuide melhor da sua alimentação. Dinheiro: Pode ter uma nova proposta de trabalho. Números da Semana: 14, 26, 28, 31, 37, 42.</p>
<p>GÉMEOS - 21 MAI - 20 JUN</p> <p> Amor: Não viva obcecado com a ideia de perder a pessoa ao seu lado! Saúde: Não se desleixe e cuide de si. Dinheiro: Economias a descer. Números da Semana: 3, 9, 15, 18, 27, 29.</p>	<p>SAGITÁRIO - 22 NOV - 21 DEZ</p> <p> Amor: Partilhe sentimentos e decisões com a pessoa que ama. Saúde: Disciplina e controlo melhorará certamente. Dinheiro: Amigo vai precisar da sua ajuda. Números da Semana: 13, 19, 24, 29, 35, 36.</p>
<p>CARANGUEJO - 21 JUN - 22 JUL</p> <p> Amor: Esqueça um pouco o trabalho e dê mais atenção à sua família. Saúde: Poderá andar muito tenso. Dinheiro: Período positivo. Números da Semana: 18, 25, 29, 33, 36, 39.</p>	<p>CAPRICÓRNIO - 22 DEZ - 19 JAN</p> <p> Amor: Não crie fantasias! Saúde: Vigie a alimentação. Dinheiro: Ótima altura para tentar reduzir os seus gastos. Números da Semana: 14, 27, 30, 34, 36, 38.</p>
<p>LEÃO - 23 JUL - 22 AGO</p> <p> Amor: Está hipersensível. Seja imparcial! Saúde: Alimentação mais equilibrada. Dinheiro: Não corra riscos desnecessários, seja prudente. Números da Semana: 1, 9, 11, 28, 31, 34.</p>	<p>AQUÁRIO - 20 JAN - 18 FEV</p> <p> Amor: Nova amizade ou relação poderá surgir. Saúde: A sua emoção será a causa de alguns transtornos físicos. Dinheiro: A vida profissional está em alta. Números da Semana: 2, 25, 29, 30, 34, 42.</p>
<p>VIRGEM - 23 AGO - 22 SET</p> <p> Amor: Relação com amigos muito evidenciada. Saúde: Poderá ter problemas de intestinos. Dinheiro: Não seja pessimista e lute por atingir os seus objetivos. Números da Semana: 8, 16, 33, 38, 42, 46.</p>	<p>PEIXES - 19 FEV - 20 MAR</p> <p> Amor: Momentos escaldantes. Saúde: Não coma demasiados doces. Dinheiro: Não gaste mais do que as suas possibilidades. Números da Semana: 8, 26, 33, 54, 68, 76.</p>

Para esclarecer dúvidas ligue-me de qualquer parte do mundo (00 351) 210 929045 ou envie e-mail para mariahelena@mariahelena.pt

Maria Helena

I LIGA

Sporting perde e FC Porto é líder isolado pela primeira vez na 'era' Lopetegui

O FC Porto isolou-se pela primeira vez no comando da I Liga de futebol 2015/16, após vencer a Académica por 3-1 e beneficiar da primeira derrota do Sporting, por 1-0, no União da Madeira, à 14.ª jornada.

Dias depois de ter sido afastada da Taça de Portugal, pelo Sporting de Braga (4-3, após prolongamento), a equipa de Jorge Jesus voltou a tropeçar, no primeiro desaire no campeonato, que lhe custa a liderança que era isolada há várias jornadas, na sequência de sete triunfos consecutivos. Um golo do brasileiro Danilo Dias, aos 69 minutos, de cabeça, selou o terceiro triunfo na prova dos insulares e o primeiro desaire dos 'leões', que apenas haviam cedido dois empates, na recepção ao Paços de Ferreira e no Bessa, com o Boavista. O União tinha surpreendido o Benfica (0-0) no início da semana, em jogo em atraso da sétima jornada, depois de sofrer uma goleada por 6-0 em Paços de Ferreira, que deixou o treinador Norton de Matos em situação fragilizada.



O centro-campista do Sporting, Adrien, leva a melhor sobre um adversário do União da Madeira.

Quando iniciou o jogo no Dragão, o FC Porto sabia que os três pontos lhe davam o comando, por um ponto, a primeira liderança isolada na 'era' Lopetegui, precisamente em vésperas da deslocação a Alvalade, a 02 de janeiro. O êxito do FC Porto esteve nas cabeças de Danilo (07) e Aboubakar (53), o primeiro na sequência de canto e o segundo de livre, bem como na arte de Herrera (72), que concluiu trabalho de Corona com toque de calcanhar. Rui Pedro (84 minutos) ainda reduziu, insuficiente para colocar em causa o sexto triunfo consecutivo dos 'dragões' na competição.

O triunfo vale 36 pontos, mais um do que o Sporting e cinco que o Benfica, que venceu em casa o Rio Ave por 3-1, num desafio em que ficou a reclamar três grandes penalidades. O bicampeão, que vinha de 0-0 em casa do União, foi o primeiro dos grandes a jogar e teve no brasileiro Jonas a sua principal figura, pois marcou aos quatro e 81 minutos, passando a 13 na prova, e fez a assistência para o terceiro, do mexicano Raúl Jiménez, aos 83. O bielorrusso Renan Bressan marcou para os visitantes, aos 13.

Destaque ainda para o terceiro triunfo do Moreirense na prova - 2-0 sobre o Nacional -, que lhe dá uma folga no fundo da tabela, bem como o êxito do V. Setúbal, por 3-1 em Tondela, cada vez mais lanterna-vermelha, com apenas cinco pontos, metade dos da Académica e Boavista, penúltimos. A ronda completou-se segunda-feira, com o Belenenses a vencer o Boavista por 1-0, subindo assim na tabela classificativa e o Sp. Braga a deixar-se empatar em "casa" frente ao Paços de Ferreira (1-1).



O avançado Brahim, do FC Porto, luta pela posse do esférico perante a oposição de um defesa da Académica.



O avançado Jonas celebra a obtenção do segundo golo do Benfica na vitória sobre o Rio Ave por 3-1.

Guardiola deixa Bayern no final da época e será substituído por Ancelotti

O treinador espanhol Pep Guardiola vai deixar o comando técnico do Bayern de Munique no final da época, sendo substituído pelo italiano Carlo Ancelotti, revelou o presidente do clube alemão de futebol, Karl-Heinz Rummenigge.

Rummenigge anunciou a 'troca' ao jornal Bild, confirmando a saída de Guardiola, que chegou ao Bayern de Munique em 2013, estando a cumprir o último dos três anos de contrato.

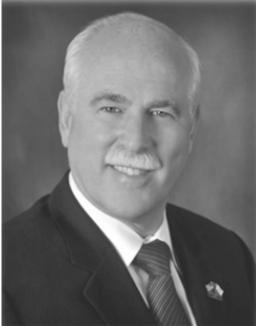
"Estamos gratos a Guardiola por tudo que ele tem dado ao nosso clube e esperamos comemorar ainda muitos sucessos juntos nesta temporada. Com Ancelotti, teremos mais um treinador de sucesso no Bayern", disse Rummenigge ao jornal alemão.

Desde que assinou pelo clube bávaro, no verão de 2013, Guardiola, de 44 anos, venceu dois campeonatos, uma Supertaça Europeia e um Mundial de clubes, tendo sido eliminado duas vezes nas meias-finais da Liga dos Campeões, pelo Real Madrid e pelo FC Barcelona, que viriam a sagrar-se campeões.

Bristol County

Gabinete do Sheriff

Integridade, Profissionalismo e Trabalho de Equipa
www.bcsoma.us



Thomas M. Hodgson, Sheriff

Desejo a todos um Feliz Natal e Ano Novo repleto de alegria, amor saúde, paz, fé e prosperidade





I LIGA - 14ª JORNADA

R E S U L T A D O S	
Arouca-Marítimo	4-1 (2-0 ao intervalo)
Estoril-V. Guimarães	0-1 (0-1)
Benfica-Rio Ave	3-1 (1-1)
Moreirense-Nacional	2-0 (2-0)
Tondela-V. Setúbal	1-3 (1-3)
U. Madeira-Sporting	1-0 (0-0)
FC Porto-Académica	3-1 (1-0)
Belenenses-Boavista	1-0 (1-0)
Sp. Braga-Paços Ferreira	1-1 (1-0)

PRÓXIMA JORNADA (15.ª)

Sábado-feira, 02 de janeiro

- Académica-União Madeira (11:00 AM)
- Boavista-Moreirense (11:00 AM)
- Nacional-Arouca (11:00 AM)
- Marítimo-Estoril Praia (11:00 AM)
- V. Setúbal-Sp. Braga (11:15 AM, SporTV)
- V. Guimarães-Benfica (1:30 PM, SporTV)
- Sporting-FC Porto (3:45 PM, SporTV)

Domingo, 03 de janeiro

- Rio Ave-Tondela (Meio-dia, SporTV)
- Paços Ferreira-Belenenses (2:15 PM, SporTV)

C L A S S I F I C A Ç Ã O						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO	14	11	03	00	30-07	36
02 SPORTING	14	12	02	01	24-07	35
03 BENFICA	14	10	01	03	34-10	31
04 SP. BRAGA	14	07	04	03	19-07	25
05 V. SETÚBAL	14	05	06	03	26-21	21
06 P. FERREIRA	14	06	03	05	19-15	21
07 RIO AVE	14	06	03	05	22-20	21
08 AROUCA	14	04	07	03	17-15	19
09 V. GUIMARÃES	14	05	04	05	16-20	19
10 MARÍTIMO	14	05	02	07	20-27	17
11 ESTORIL	14	04	04	06	11-17	16
12 BELENENSES	14	04	04	06	16-30	16
13 NACIONAL	14	04	03	07	12-16	15
14 MOREIRENSE	14	03	05	06	12-18	14
15 U. MADEIRA	14	03	05	06	08-18	14
16 BOAVISTA	14	02	04	08	09-18	10
17 ACADÉMICA	14	02	04	08	11-26	10
18 TONDELA	14	01	02	11	06-21	05

RESULTADOS DA 22.ª JORNADA

Benfica B-FC Porto B	0-3 (0-0 ao intervalo)
Desp. Chaves-Portimonense	2-2 (1-1)
V. Guimarães B-Sporting B	1-0 (0-0)
Atlético-Famalicao	1-0 (0-0)
Desp. Aves-Farense	2-0 (1-0)
Sp. Braga B-Santa Clara	2-0 (1-0)
Oliveirense-Sp. Covilhã	1-1 (0-1)
Gil Vicente-Feirense	1-0 (0-0)
Olhanense-Leixões	0-2 (0-2)
Ac. Viseu-Mafra	2-1 (0-0)
Varzim-Oriental	2-0 (0-0)
Penafiel-Freamunde	1-2 (1-2)

23.ª JORNADA (03 DE JANEIRO)

- Sp. Covilhã-Academico de Viseu
- Famalicao-Penafiel
- Farense-Gil Vicente
- Leixões-Oliveirense
- Portimonense-Varzim
- Sporting B-Sp. Braga B
- FC Porto B-V. Guimarães B
- Oriental-Atlético
- Mafra-Desp. Aves
- Freamunde-Benfica B
- Feirense-Desp. Chaves
- Santa Clara-Olhanense

C L A S S I F I C A Ç Ã O						
	J	V	E	D	Gm-Gs	P
01 FC PORTO B	22	14	04	04	47-25	46
02 FEIRENSE	22	10	09	03	27-20	39
03 DESP. CHAVES	22	09	10	03	27-19	37
04 FREAMUNDE	22	10	06	06	27-18	36
05 SPORTING B	22	10	05	07	29-25	35
06 GIL VICENTE	22	09	07	06	27-21	34
07 PORTIMONENSE	22	08	09	05	31-29	33
08 FAMILICÃO	22	08	08	06	30-25	32
09 ATLÉTICO	22	08	07	07	21-19	31
10 SP. BRAGA B	22	08	07	07	23-22	31
11 AC. VISEU	22	08	07	07	24-27	31
12 OLHANENSE	22	09	04	09	22-25	31
13 V. GUIMARÃES B	22	08	06	08	23-23	30
14 DESP. AVES	22	08	05	09	22-20	29
15 VARZIM	22	07	07	08	23-25	28
16 FARENSE	22	07	06	09	24-25	27
17 BENFICA B	22	08	03	11	24-32	27
18 SANTA CLARA	22	07	04	11	24-28	25
19 PENAFIEL	22	06	07	09	22-28	25
20 SP. COVILHÃ	22	05	10	07	20-27	25
21 MAFRA	22	05	08	09	18-21	23
22 LEIXÕES	22	04	09	09	22-30	21
23 OLIVEIRENSE	22	03	08	11	19-33	17
24 ORIENTAL	22	04	04	14	23-35	16

Não tenham pena dele!

Esta semana tenho um fartote de coisas “nice” para comungar com os meus fiéis companheiros desta jornada semanal da bola quadrada.

A começar pelo meu “amigo de estimação”, José Mourinho, que finalmente levou com a tábua e a esta hora deve estar muito arrependido de ter chamado nomes feios à sr.ª. dr.ª. Carneiro, que se limitava a fazer o seu trabalho e não merecia tão depreciativo e barato tratamento. Sim, porque só um tolo não liga uma coisa à outra, até porque mais tarde ou mais cedo um dos protagonistas (jogadores) vai sair à rua para contar esta teia que montaram muito bem montada para tramarem o treinador português.

Pena dele? De quem, do Mourinho?

Nem sonhar como uma coisa dessas. Sabem quanto é que levou na saca de lona? Cerca de 14 ou 15 milhões e fica livre para ir a qualquer outro clube sacar mais meio alqueire de milho. O homem é uma máquina de fazer dinheiro, não tenham pena dele. Depois vem o caso do Sporting com a empresa Doyen, que o clube português perdeu no tribunal arbitral do desporto. Uma perda grande, enorme, que pode ascender aos 12 milhões de euros. Para gozo dos que gostam



Afonso Costa
OPINIÃO

destas notícias, o Bruno de Carvalho ainda veio à rua dizer mais uma série de disparates, atirando-se a tudo e a todos sem dó nem piedade, tudo isto na semana em que a sua equipa perdia a liderança do campeonato para o mui-caladinho Pinto da Costa. Calado uma ova. Quando a sua equipa passou para o primeiro lugar lá estava ele na “talaveja” todo contente e ufano. A cara de perder não é como a de ganhar – já dizia Agostinho Cabral.

Mas o Bruninho diz muitas coisas acertadas. Óh, lá isso diz! Como aquela de se atirar ao Pedro Proença, presidente da Liga, que veio a caminho do dizer que o negócio do Benfica com a NOS tinha sido a prova da pujança e da credibilidade do futebol português. Tarouco vaidoso, é o que é. O negócio foi bom, sim senhor, para o Benfica, mas acabou por deixar a maioria dos clubes da Liga à porta da casa do povo a pedir esmola. Os clubes debatiam-se por um contrato coletivo e a saída de cena por parte do Benfica deita tudo a perder. Por outras palavras, o presidente da Liga, tal como disse Bruno de Carvalho, deveria ter tido a coragem de vir cá fora dizer que o negócio do Benfica penalizava seriamente o futebol português. Em vez disso veio bater palmas ao clube e ao presidente, que nem pintado o quer ver e já trabalha nos bastidores para o pôr no olho da rua. Força Filipe!...

Óps, já me esquecia dos presidentes da FIFA e da UEFA. Levaram com oito anos de suspensão e ficam assim impedidos de sujar ainda mais a bola mundial. Mas o da FIFA não tem problemas. Porquê? Porque Vladimir Putin já partiu em sua defesa dizendo que o homem está inocente. Dito pelo chefe do país onde os jornalistas críticos do governo, ou outros opositores, desaparecem com mais facilidade deste mundo, estamos conversados.

Voltando à questão do Mourinho, querido amigo, foi despedido e levou 15 milhões. Este pobre servo quando chegou à América foi trabalhar para os shoppes do anéis, em Attleboro. Fazia o “báfa” aos anéis e às tantas a cabeça dos dedos estavam em carne viva. Foi fazer queixa ao “bossa” e este não teve meias medidas – porta de saída.

Meio dia, um cheque de \$52 de um dia de trabalho e como era muito cedo para esperar pelo Fernandinho e pelo António toca a pedir boleia de Attleboro para Fall River.

Alguém ficou com dó de mim? Só me lembro da minha Matilde dizer: querido, não faz mal, vais arranjar outro trabalhinho. E lá fui eu p’ró shope da verga.

Taça de Portugal, quartos-de-final “Derby” Boavista-FC Porto

O dérbi português entre Boavista e FC Porto marca os quartos de final da Taça de Portugal de futebol, num round em que o Sporting de Braga, ‘carrasco’ do Sporting, detentor do título, recebe o Arouca.

Noutras partidas, o Rio Ave recebe o Estoril enquanto o Nacional visita o terreno do Gil Vicente, o único representante da II Liga e das divisões inferiores.

Os jogos dos quartos de final da Taça de Portugal vão decorrer entre 12 e 14 de janeiro do próximo ano.

O sorteio realizado na sede da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) ditou ainda o programa das meias-finais, disputada a duas mãos, sendo que FC Porto e Sporting de Braga, os dois grandes favoritos em prova, só se poderão encontrar, caso se apurem, na final da prova.

O vencedor do Boavista-FC Porto vai defrontar o ‘sobrevivente’ do Gil Vicente-Nacional da Madeira, enquanto a outra meia-final será entre os vencedores do Sporting de Braga-Arouca e Rio Ave-Estoril.

Sporting condenado a pagar 12 milhões de euros à Doyen Sports

O Sporting foi condenado a pagar 12 milhões de euros (ME) à Doyen Sports pelo Tribunal Arbitral do Desporto (TAS), devido à rescisão dos contratos com a agência desportiva, nomeadamente o relativo ao futebolista argentino Marcos Rojo.

Além do pagamento de 12 ME, foi “conferido à Doyen, em caso de futura venda do atleta Marcos Rojo pelo Manchester United acima de 23 ME, o direito a receber 75% do montante que a Sporting SAD venha a receber, que corresponde a 20% da mais-valia acima do identificado valor”.

“A Sporting SAD não se conforma com a sentença pelo que, tendo em vista a defesa dos seus legítimos interesses, se encontra a avaliar os mecanismos legais e processuais ao seu dispor”, remata o clube.

O clube lisboeta e a Doyen, que investiu três milhões e era detentora de 75% dos direitos económicos do defesa internacional argentino, entraram conflito no ano passado, a propósito da proposta do Manchester United para a transferência do Rojo, que acabou por acontecer por 20 milhões de euros. Dias antes da mudança do defesa para Old Trafford, o Sporting rescindiu unilateralmente os contratos que tinha com o fundo de investimento, relativos a Rojo e também ao marroquino Labyad, alegando justa causa. Com esta decisão, o clube de Alvalade restituiu à Doyen os três milhões de euros que o fundo tinha investido no jogador e pagou quatro milhões ao Spartak Moscovo, clube em que Rojo tinha atuado antes de ingressar em Alvalade e que tinha direito a uma percentagem numa futura transferência.

Museus do Benfica e do FC Porto candidatos a Museu Europeu do Ano

Os museus do Benfica e do FC Porto integram uma lista de 49 candidatos a Museu Europeu do Ano, segundo nomeação do European Museum Forum, responsável pela mais importante distinção da museologia do Velho Continente.

O nome do vencedor, que sucede ao Riverside Museum – Museu dos Transportes da Escócia – será divulgado a 09 de abril, numa cerimónia que se realizará em San Sebastian, em Espanha.

O Museu Benfica – Cosme Damião e o Museu FC Porto foram ambos inaugurados em 2013, o primeiro em julho e o segundo em setembro.

Blatter e Platini suspensos por oito anos de toda a atividade ligada ao futebol

Joseph Blatter, presidente da FIFA desde 1998, e Michel Platini, que lidera a UEFA desde 2007, foram suspensos por oito anos de toda a atividade ligada ao futebol. A decisão do comité de justiça surge na sequência do caso do polémico pagamento de 1,8 milhões de euros que Blatter terá feito a Platini. Os dois dirigentes podem ainda recorrer para a FIFA e para o Tribunal Arbitral do Desporto (TAS). O calendário possível para os recursos coloca, contudo, em risco a possibilidade de Platini poder levar por diante a candidatura à presidência da FIFA a 26 de fevereiro.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

— 14ª Jornada —

SÉRIE A		SÉRIE E	
Mirandela-Vianense	1-1	Pampilhosa-Operário	0-1
Marítimo B-Limianos	3-1	Ideal-Sabugal	1-3
Camacha-Bragança	1-1	O. Hospital-Praiese	1-4
Neves-P. Salgadas	0-3	Angrense-Tourizense	0-1
Vilaverdense-M. Argozelo ..	1-1	Académica-Nogueirense	0-1
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1 BRAGANÇA	27	1 PRAIESE	29
2 VILAVERDENSE	27	2 ANGRENSE	27
3 MIRANDELA	23	3 NOGUEIRENSE	25
4 PEDRAS SALGADAS	22	4 PAMPILHOSA	20
5 LIMIANOS	21	5 OPERÁRIO	18
6 MARÍTIMO B	15	6 IDEAL	17
7 MINAS ARGOZELO	15	7 OPERARIO	17
8 VIANENSE	14	8 O. HOSPITAL	15
9 CAMACHA	14	9 ACADÉMICA SF	14
10 NEVES	10	10 SABUGAL	12
15ª JORNADA (03 jan.)		15ª JORNADA (03 jan.)	
M. Argozelo-Mirandela		Nogueirense-Pampilhosa	
Vianense-Marítimo B		Operário-Ideal	
Limianos-Camacha		Sabugal-O. Hospital	
Bragança-Neves		Praiese-Angrense	
P. Salgadas-Vilaverdense		Tourizense-Académica SF	
SÉRIE B		SÉRIE F	
Oliveirense-Trofense	1-0	Caldas-Naval	0-0
Arões-S. Martinho	1-1	U. Leiria-Crato	3-1
Fafe-Felgueiras	0-0	Bf.C. Branco-Peniche	2-0
Mondinense-Torcatense	3-2	A. Moradal-Alcanenense	1-1
Varzim-Vizela	1-4	Sertanense-V. Sernache	1-2
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1 VIZELA	30	1 U. LEIRIA	36
2 FAFE	30	2 CALDAS	28
3 FELGUEIRAS	26	3 Bf.C. BRANCO	24
4 OLIVEIRENSE	24	4 PENICHE	22
5 SÃO MARTINHO	21	5 NAVAL	20
6 TROFENSE	17	6 ALCANENENSE	19
7 ARÕES	17	7 V. SERNACHE	16
8 TORCATENSE	12	8 SERTANENSE	15
9 VARZIM	10	9 A. MORADAL	11
10 MONDINENSE	10	10 CRATO	05
15ª JORNADA (03 jan.)		15ª JORNADA (03 jan.)	
Vizela-Oliveirense		V. Sernache-Caldas	
Trofense-Arões		Naval-U. Leiria	
S. Martinho-Fafe		Crato-Bf.C. Branco	
Felgueiras-Mondinense		Peniche-A. Moradal	
U. Torcatense-Varzim		Alcanenense-Sertanense	
SÉRIE C		SÉRIE G	
Coimbrões-Sobrado	1-1	Sintrense-Elétrico	2-0
Vila Real-Cinfães	3-1	1.º Dezembro-Malveira	1-1
Tirsense-P. Rubras	0-2	Real-Coruchense	2-0
Gondomar-Salgueiros 08 ..	1-0	Loures-Casa Pia	2-1
Sousense-Amarante	1-1	Torreense-Sacavenense	2-0
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1 GONDOMAR	26	1 SINTRENSE	27
2 PEDRAS RUBRAS	22	2 REAL	26
3 SALGUEIROS 08	20	3 CASA PIA	25
4 CINFÃES	20	4 MALVEIRA	25
5 VILA REAL	19	5 1º DEZEMBRO	23
6 AMARANTE	17	6 LOURES	23
7 SOBRADO	16	7 TORREENSE	16
8 SOUSENSE	15	8 CORUCHENSE	12
9 COIMBRÕES	14	9 SACAVENENSE	09
10 TIRSENSE	13	10 ELÉCTRICO	07
15ª JORNADA (03 jan.)		15ª JORNADA (03 jan.)	
Amarante-Coimbrões		Sacavenense-Sintrense	
Sobrado-Vila Real		Elétrico-1.º Dezembro	
Cinfães-Tirsense		Malveira-Real	
P. Rubras-Gondomar		Coruchense-Loures	
Salgueiros 08-Sousense		Casa Pia-U. Torreense	
SÉRIE D		SÉRIE H	
Estarreja-O. Frades	5-0	Almansilense-Castrense	0-0
Bustelo-L. Lourosa	3-2	L. VRSA-Louletano	1-1
Cesarense-Sanjoanense	0-3	Moura-C. Piedade	1-0
Vildemoinhos-Mortágua	3-0	Pinhalnovense-J. Évora	3-0
Anadia-Gafanha	2-1	A. Reguengos-Barreirense	3-1
CLASSIFICAÇÃO		CLASSIFICAÇÃO	
1 ESTARREJA	32	1 A. REGUENGOS	25
2 L. VILDEMOINHOS	23	2 MOURA	23
3 ANADIA	23	3 COVA DA PIEDADE	23
4 SANJOANENSE	22	4 LUSITANO VRSA	21
5 L. LOUROSA	20	5 BARREIRENSE	19
6 O. FRADES	16	6 ALMANSILENSE	19
7 CESARENSE	15	7 J. ÉVORA	17
8 MORTÁGUA	14	8 CASTRENSE	15
9 GAFANHA	12	9 LOULETANO	13
10 BUSTELO	11	10 PINHALNOVENSE	13
15ª JORNADA (03 jan.)		15ª JORNADA (03 jan.)	
Gafanha-Estarreja		Barreirense-Almansilense	
O. Frades-Bustelo		Castrense-Lusitano VRSA	
L. Lourosa-Cesarense		Louletano-Moura	
Sanjoanense-Vildemoinhos		Cova Piedade-Pinhalnovense	
Mortágua-Anadia		J. Évora-A. Reguengos	

Mafra despede treinador Jorge Neves

Jorge Neves deixou de ser treinador do Mafra, equipa que ocupa a 21.ª posição da II Liga de futebol e que se estreou esta época nas competições profissionais.

Em comunicado divulgado na sua conta no Facebook, a direção do clube mafrense, vencedor do Campeonato Nacional de Seniores (terceiro escalão) na última temporada, refere que a derrota de domingo no terreno do Académico de Viseu, por 2-1, levou à rescisão com o técnico e o seu adjunto António Caetano.

Com 21 pontos, o conjunto da região salaia de Lisboa está na zona da despromoção.



RADIO VOZ DO EMIGRANTE
WHTB 1400AM
www.radiovozdoemigrante.com

SERVING THE PORTUGUESE-SPEAKING COMMUNITY SINCE 1988

Helena Silva	Fatima Moniz	John Carrasco
Ricardo Farias	Alvaro Antonio	Armanda Arruda
Eduardo Rodrigues	Mario Sousa	Antonio David
Maria De Lurdes	Arnaldo Feliciano	Luis Santos
Lenny Gervasio	Jose Aguiar	



Frank P. Baptista
Founder/Producer/Director

News ~ Talk ~ Sports ~ Weather ~ Music ~ Interviews ~ Roundtables

P.O Box 9813 Fall River, MA 02720 Tel: 508-207-9727 ext. 38 & 39 Fax: 508-677-3737
Email: fpbaptista@apol.net

Concurso Totochuto Guilherme Moço de pedra e cal no comando

Guilherme Moço está de pedra e cal no comando mantendo uma considerável vantagem de 17 pontos sobre o segundo classificado, Luís Lourenço.

José Vasco, com 12 pontos, foi o concorrente que melhor pontuação obteve neste concurso número 22, tendo assim direito ao prémio semanal: uma refeição gratuita no Inner Bay Restaurant, 1339 Cove Road, sul de New Bedford e propriedade de Tony Soares.

Entretanto, chamamos à atenção dos concorrentes, para conferirem o prazo de entrega das duas edições do concurso que abaixo publicamos.

CLASSIFICAÇÃO

Guilherme Moço 181	José Leandres 137
Luís Lourenço 164	Ana Ferreira 135
Norberto Braga 160	Alfredo Moniz 135
Joseph Braga 159	Carlos Serôdeo 134
Walter Araújo 157	Emanuel Simões 132
Alex Quirino 153	Amaro Alves 130
John Couto 152	Antonino Caldeira ... 127
Paul Ferreira 152	José Vasco 126
Carlos M. Melo 152	Libério Cabral 124
Pedro Almeida 151	Dália Moço 124
João Baptista 151	Fernando Valoroso .. 124
Felisberto Pereira 151	Gilda Ferreira 122
José M. Rocha 151	José C. Ferreira 120
Mena Braga 150	Hilário Fragata 120
Maria L. Quirino 147	Jessica Moniz 120
John Terra 145	Natacha Ferreira 117
Alexandra Ferreira.. 143	José Rosa 117
Odilardo Ferreira 138	Paulo de Jesus 116
Domingos G. Costa... 137	Maria Moniz 116

Daniel C. Peixoto 116	Manuel Cruz 103
Rui Maciel 114	Fernando Romano 98
Dennis Lima 112	José A. Lourenço 90
Austrino Lima 111	Ildeberto Gaipo 88
António B. Cabral 110	Serafim Leandro 88
António F. Justa 110	Élio Raposo 48
Ana Costa 109	Humberto Soares 43
Lídia Lourenço..... 107	António Cunha..... 20
Mariana Romano 104	

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 26

I LIGA (17.ª JORNADA) — II LIGA (24.ª JORNADA)

1. Académica - Tondela

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Boavista - FC Porto

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Paços Ferreira - V. Setúbal

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. Marítimo - Moreirense

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. Rio Ave - União da Madeira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. V. Guimarães - Arouca

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. Estoril - Belenenses

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Nacional - Benfica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Sporting - Sp. Braga

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

10. Leixões - Penafiel

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

11. Sp. Covilhã - Desp. Chaves

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

12. Mafra - Gil Vicente

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto	Prazo de entrega: 08JAN. 11AM
	P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	

sata The Atlantic and You™
SATA AZORES AIRLINES
www.sata.pt

INNER BAY
Ambiente requintado
Os melhores pratos da cozinha portuguesa
(508) 984-0489
1339 Cove Road, New Bedford

VENDE-SE EM SWANSEA
edifício de Bar/Restaurante
licença de venda de bebidas
Cottage - renda \$600
\$329,000
Contacto: John
401-241-8177

HOMEM honesto, português, trabalhador, procura senhora entre os 55 e 65 anos de idade para compromisso sério.
Responder:
Portuguese Times
Att: Box 55
P.O. Box 61288
New Bedford, MA 02746

Barcelona vence Mundial de clubes pela terceira vez, ao bater River Plate

O FC Barcelona conquistou domingo pela terceira vez o Mundial de clubes de futebol, isolando-se na liderança do 'ranking' da prova, ao bater na final o River Plate por 3-0, em Yokohama, no Japão. O argentino Lionel Messi, que já havia marcado nas finais de 2009 (2-1 ao Estudiantes, após prolongamento) e 2011 ('bis' no 4-0 ao Santos), inaugurou o marcador, aos 36 minutos, e o uruguaio Luis Suárez 'bisou' na segunda parte, aos 49 e 68.

Em 2015, os comandados de Luis Enrique já tinham arrebatado a Liga dos Campeões, a Supertaça Europeia, a Liga espanhola e a Taça do Rei, falhando apenas a Supertaça espanhola, que perderam para o Athletic de Bilbao.

Palpites da Semana

Ermelinda Zito mantém vantagem

Ermelinda Zito continua firme na liderança do concurso "Palpites da Semana", mantendo os mesmos três pontos de vantagem sobre a segunda classificada, Dina Pires, com Fernando Benevides e Carlos Félix, na terceira posição, também muito próximos e com possibilidades de ocuparem esse lugar cimeiro.

No fundo da tabela, Rui Henriques já não está só, tendo por companheiro Jaime Costa, ambos com 34 pontos.

A pontuação máxima esta semana foi de 5 pontos, obtida por dois concorrentes: Paula Freitas e José Maria Rego.

Por sorteio, o prémio semanal vai para Paula Freitas, que tem assim direito a uma galinha já confeccionada, oferta da Portugalia Marketplace, em Fall River.

PALPITES - 13ª Edição		Classificação	Aston Villa x West Ham	Chelsea x Watford	Man. City X Sunderland	Stoke City x M. United
	Ermelinda Zito Professora	61	1-0	2-1	3-1	1-2
	Dina Pires Ag. Seguros	58	1-0	2-1	2-0	1-2
	Fernando Benevides Industrial	56	1-0	3-0	2-0	0-1
	Carlos Félix Produtor de rádio	56	1-1	2-0	1-0	0-2
	João Barbosa Empregado Comercial	52	2-0	3-1	3-0	1-1
	Elísio Castro Moses Brown	51	1-0	2-0	3-0	1-2
	José Maria Rego Empresário	51	2-1	2-0	3-1	1-2
	José da Silva Reformado	50	2-2	3-0	2-1	2-1
	Manuel Lopes Reformado	48	0-1	2-0	2-0	0-1
	Paula Freitas Professora	48	0-1	2-1	2-1	0-3
	António Rebelo Empresário	44	1-2	3-0	2-1	2-2
	Jaime Costa Reformado	34	1-2	2-1	3-1	0-3
	Rui Henriques Mecânico	34	1-2	2-0	2-0	0-1

"Palpites da Semana" tem o patrocínio de
SATA AZORES AIRLINES
sata The Atlantic and You™
PORTUGALIA MARKETPLACE
489 Bedford Street
Fall River, MA
TEL. 508-679-9307

CONCURSO TOTOCHUTO - Nº 25

I LIGA (16.ª JORNADA) — quarta-feira, 06 de janeiro

1. Arouca - Estoril

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

2. Belenenses - Nacional

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

3. Benfica - Marítimo

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

4. FC Porto - Rio Ave

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

5. V. Setúbal - Sporting

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

6. Sp. Braga - Académica

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

7. União Madeira - Boavista

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

8. Tondela - Paços Ferreira

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

9. Moreirense - V. Guimarães

Resultado ao intervalo

Resultado final

Total de golos

Nome

Endereço

Localidade Não escreva aqui

Estado Zip Code Tel.

Preencha com os seus palpites e envie para:

Favor cortar pelo tracejado	Portuguese Times - Totochuto	Prazo de entrega: 05JAN. 11AM
	P.O. Box 61288 New Bedford, MA 02746-0288	

MATEUS REALTY

582 Warren Ave., East Providence, RI • Tel. (401) 434-8399

ATENÇÃO COMPRADORES! AGORA É UMA BOA ALTURA PARA COMPRAR CASA!!

• Várias casas à venda • Preços baixos • Juros continuam baixos



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$144.900



2 Familias
PROVIDENCE
\$134.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$169.900



2 moradias - possibilidades de negócio
SEEKONK
\$299.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$189.900



Cottage
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
EAST PROVIDENCE
\$249.900



Cape
EAST PROVIDENCE
\$209.900



Cottage
RIVERSIDE
\$169.900



Ranch
EAST PROVIDENCE
\$229.900



3 moradias
EAST PROVIDENCE
\$309.900



Cottage
PROVIDENCE
\$129.900



Comercial / 3 apartamentos
EAST PROVIDENCE
\$329.900



Colonial
RIVERSIDE
\$219.900



Colonial
PAWTUCKET
\$99.900



Casas novas em construção
EAST PROVIDENCE
\$349.900



Cottage
RIVERSIDE
\$149.900



2 familias
EAST PROVIDENCE
\$159.900



Raised Ranch
No PROVIDENCE
\$219.900



Condominium
FALMOUTH/CAPE COD
\$499.900

Não deixe para amanhã o que pode fazer hoje!
Contacte hoje mesmo a

Contacte-nos e verá porque razão a
MATEUS REALTY tem uma excelente reputação

MATEUS REALTY

"O NOSSO SUCESSO DEVE-SE AO APOIO DA NOSSA COMUNIDADE. OBRIGADO POR MAIS UM ANO DE SUCESSO"

Precisamos de casas para vender na área de East Providence e arredores!

AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DESDE 1975